

INFORMAÇÃO
DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
– junho a agosto 2017

2017

Informação do Sr. Presidente
jun a ags 2017

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

I.	INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE	5
II.	INFORMAÇÃO FINANCEIRA	35
	Grandes Opções do Plano	35
	Execução por classificação funcional	36
	Execução por Unidade Orgânica	40
	Execução Orçamental	43
	Receita	45
	Despesa	54
	Dívidas a terceiros	58
	Prazo médio de Pagamento	59
	Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro	60
III.	ATIVIDADE MUNICIPAL: Plano de Desenvolvimento Estratégico.....	61

Informação do Sr. Presidente
jun a ags 2017

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município relativa aos meses de Junho, Julho e Agosto de 2017.

Atendendo que esta informação é o último documento apresentado pelo atual executivo à Assembleia Municipal, houve necessidade de especificar algumas áreas de intervenção quase em jeito de balanço da atividade municipal. Refira-se, ainda, que a atividade de algumas unidades orgânicas de suporte transversal à organização, designadamente o Gabinete da Comunicação ou Divisão de Viaturas e Máquinas ou a Divisão de Contratação Pública, por exemplo, apesar de não constarem de forma explícita nesta informação com ações concretas, estiveram presentes na maioria das atividades prosseguidas por este Município, pois são unidades de suporte fundamentais para a prossecução da atividade desta organização.

VIVER

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Na área de Planeamento e Gestão Urbanística continuou a registar-se uma expressiva dinâmica da iniciativa privada, sustentada por uma crescente procura empresarial, institucional e também residencial. Esta tendência traduziu-se em novos licenciamentos, de diferentes tipologias de edificação/urbanização e atividades económicas, com uma componente muito significativa para a reabilitação e regeneração urbana e a instalação de equipamentos.

A eficácia e eficiência da resposta da Câmara Municipal para o acolhimento, ou não, destas iniciativas, têm sido conseguidas pela conjugação de:

- a) Uma prática sistemática de programação setorial de objetivos e recursos disponíveis, balizando cenários e condicionantes, através do PLANEAMENTO normativo ou indicativo de áreas delimitadas do território municipal.
- b) A ponderação do valor acrescentado que cada iniciativa pode representar para o Município, nos contextos: do desenvolvimento e crescimento económico; da potenciação da vivência urbana; da inclusão social; do modelo territorial consagrado no PDM2015.
- c) Uma rigorosa gestão dos processos e acompanhamento dos intervenientes – proprietários, empresas, instituições e técnicos projetistas.

Paralelamente, no domínio do Ordenamento do Território e Urbanismo, merecem destaque as seguintes ações, iniciadas, continuadas ou concluídas neste trimestre:

- Procedimentos no universo dos PMOT vigentes no MO, tendo em vista a harmonização decorrente, por um lado, do cumprimento do art.º 199º do RJGT, e o disposto no art.º 82º da Lei de Bases e art.º 7º e 8º do DR 15/2015 de 19/08 e, por outro lado, a resultante da aplicação das condicionantes do PDM, em matéria de REN e Ruído (art.º 118º do RJGT);

- Conclusão do Relatório de Âmbito (Avaliação Ambiental Estratégica) do Plano de Urbanização da Sub-UOPG Litoral-Poente;
- Acolhimento e colaboração técnica no Summer School ULHT Lisbon 2017, Architecture and Climate Change – strategies in waterfront urban areas, promovido pela Universidade Lusófona e dirigido a alunos nacionais e estrangeiros, finalistas de cursos superiores nas áreas do Urbanismo/Arquitetura/Ambiente. Os resultados do workshop dedicado a Oeiras serão publicados e divulgados nos países de origem das Universidades parceiras da ULHT.

HABITAÇÃO

No âmbito da Habitação refira-se que, em junho, 38 famílias receberam as chaves da sua nova casa. Deste conjunto de habitações, cinco fogos são do programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos e 33 do programa de Habitação Municipal. A entrega dos fogos foi realizada numa cerimónia que começou pela inauguração do edifício do Programa Habitação Jovem localizado na Rua Costa Pinto, n.º 176, em Paço de Arcos, totalmente reabilitado pelo Município, no âmbito do Programa Habitação Jovem. Após o momento de inauguração, seguiu-se a entrega das chaves às famílias, no Hotel Vila Galé – Sala Multiusos (antiga adega).

INTERVENÇÃO MUNICIPAL (PROJETOS, OBRA)

As novas instalações das Oficinas Municipais foram inauguradas a 30 de junho, em Vila Fria. Este novo complexo oficial alberga os 396 funcionários da parte operacional da Câmara Municipal que estavam instalados nas antigas instalações do Espargal, as quais se encontravam obsoletas e com diversas deficiências na estrutura. As novas instalações oficiais em Vila Fria são compostas por dois edifícios, um ocupado pela Divisão de Viaturas Municipais, com maquinaria especial e própria para a manutenção, lavagem e reparação de máquinas e viaturas. O outro edifício está dotado de espaços como a carpintaria, a serralharia, a eletricidade e no último piso estarão também os serviços de apoio aos funcionários como os balneários, o bar e a copa. Ambos os edifícios incluem espaços de escritório para apoio às unidades orgânicas. A construção das novas instalações das Oficinas Municipais teve como objetivo zelar pelo bem-estar dos trabalhadores proporcionando-lhes as melhores condições físicas de trabalho, na senda da sua realização profissional e tendo em vista a eficiência do serviço público. O custo total das obras realizadas para a construção deste complexo oficial foi de 5.479.740,34€.

O Município de Oeiras voltou a aproveitar a pausa letiva do Verão para realizar obras nas escolas. O objetivo foi promover a manutenção de adequadas condições de utilização e de funcionamento nas diversas instalações e equipamentos que integram o parque de estabelecimentos de Ensino Básico a seu cargo. Assim, foi desenvolvido um vasto programa de requalificação em vários estabelecimentos de ensino básico do concelho, representando um investimento global de cerca de 880.000,00 € e com o qual se tentou acorrer às carências mais prementes deste tipo de edificações.

Relativamente à intervenção da Divisão de Estudos e Projetos (DEP) refira-se que se encontram em progresso os seguintes principais projetos: projetos de valorização do espaço público - Ciclovia Empresarial (Estação de Paço de Arcos / Lagoas Park) - Reformulação Estudo prévio; Corredor prioritário de TCSP

Miraflores/Alfragide – Projeto base; Prolongamento Viaduto da Qta. Fonte (para nascente) – Estudo prévio; Ligação da Rua Vasco da Gama à Al. Calouste Gulbenkian, Alto Lagoal – Estudo prévio. Projeto de equipamentos novos, bem como de requalificação de equipamento e infraestruturas: Portaria e estudos diversos de adaptação face ao funcionamento das Novas Oficinas em Vila Fria; Desenvolvimento de projeto de requalificação de espaços verdes; Recolocação Memorial Gen. Gomes Freire Andrade e espaço envolvente – Projeto de execução; Requalificação paisagística do Rossio de Porto Salvo -1ª Fase – Projeto de execução; Parque Fontainhas – Projeto base e especialidades; EB Gil Vicente – requalificação do espaço público resultante da alteração do lote escolar (muros e desvio do gás) – Projeto de execução; Paisagismo de 3 rotundas em Carnaxide (Rua Fernão Lopes e Estrada Outurela) – Projeto de execução; Elaboração de Projetos para valorização do espaço escolar; EB Sylvia Philips, Carnaxide – Projeto de substituição de 5 (novas) salas – Estudo prévio; EB Sophia de Mello Breyner – Campo de jogos – Estudo prévio.

Concluíram-se os projetos de execução: Espaço público - Requalificação do parque de estacionamento piscinas de Barcarena; Conduta elevatória entre reservatório da Figueirinha e Parque dos Poetas, para rega; Criação de passeio em troço da Rua do Alto Lagoal; Desvio de poço na Quinta da Fonte; Muro na ribeira de Porto Salvo (na sequência de derrocada). Equipamento: Mercado de Linda-A-Velha – Requalificação na sequência de OP; Mercado de Paço de Arcos – Relocalização do setor de pescado; Projeto do muro de vedação das novas oficinas; Estudo de cor do Palácio Marquês de Pombal. Espaços verdes: Requalificação do Passeio Augusto Abelaira, Nova Oeiras. Escolas - EB Narcisa Pereira, Queijas – Requalificações interior e recreio.

Relativamente à intervenção da Divisão de Equipamentos Municipais (DEM), quanto a Fornecimentos e Obras em curso, destacam-se as intervenções diversas ao abrigo das empreitadas de manutenção em curso a nível de coberturas, pinturas e canalização em equipamentos municipais nomeadamente os escolares; Fornecimento de limpeza de Grafitis em equipamento municipal; Manutenção preventiva e corretiva de elevadores em equipamentos municipais; Fornecimento contínuo de certificação energética de edifícios municipais; Fornecimento contínuo para a prestação de serviços de fornecimento, montagem e tratamento de peças de madeira e metal para bancos de jardim instalados em equipamentos municipais e no espaço público; Aquisição de auditorias energéticas para as Escolas Básicas Jardins de Infância com objetivo de candidatar medidas a programa de financiamento comunitário; Beneficiações diversas de construção civil nos jardins municipais; Demolições coercivas; Novo edifício da Secção de Limpeza Urbana de Algés; Fábrica da Pólvora: Reparação de carpintarias, serralharias, pinturas e canalização; Trabalhos de Beneficiação de Caixilharias no Pavilhão Casa da Fruta na Quinta Real de Caxias; EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo – Condicionamento acústico dos ginásios; Reparações diversas em equipamentos escolares; EB Visconde de Leceia - Reabilitação das instalações elétricas e de segurança e Beneficiações interiores; Pinturas em diversas escolas do Concelho; Beneficiações em diversas escolas básicas do Concelho de Oeiras; Fornecimento contínuo de Estores; Impermeabilização do Terraço Norte do Palácio Marques de Pombal; Escola Sophia de Mello Breyner – substituição de vãos e estores e impermeabilização da cobertura; Construção de módulos pré-fabricados e Infraestruturas de apoio à implantação do JI na EB António Rebelo de

Andrade; Beneficiações do Centro de Juventude de Carnaxide e na EB Manuel Beça Múrias; Construção de divisórias nos balneários do Parque dos Poetas (2ª fase A) e de nova portaria e acessos na EB Conde de Oeiras; Cobertura do recreio central da EB do Alto de Algés.

Encontram-se em curso os seguintes procedimentos em fase de adjudicação ou consignação: Manutenção preventiva e corretiva de alarmes em equipamentos municipais; Reparações de coberturas e impermeabilizações de edifícios Municipais; Oficinas Municipais de Vila Fria - Alterações na zona técnica de apoio aos reservatórios; Paços do Concelho - Substituição parcial de telas de impermeabilizante no terraço da DGUAEE; Pinturas diversas em equipamentos municipais; Construção de divisória em serviços municipais: sala de bastidores, divisão de recursos humanos e expediente geral; Demolições de edificações no Largo Pulido Valente em Linda-a-Velha, Estrada da Costa em Cruz Quebrada e Rua Peixinho Júnior em Paço de Arcos; Beneficiações várias no edifício do LEMO, em Paço de Arcos; Requalificação dos sistemas de climatização – Edifício LEMO, Paço de Arcos; SATUO – Estação dos Navegantes: serralharias nos vãos exteriores e no acesso à via-férrea; Construção de divisória em serviços municipais: sala de bastidores, Divisão de Recursos Humanos e Expediente Geral.

A DEM iniciou ainda procedimentos para obra, mais concretamente: Reabilitação da Casa da Nora e Casa da Fruta da Quinta Real de Caxias e dos edifícios dos viveiros municipais de Barcarena; Reparação da instalação elétrica do parque dos Poetas, com introdução de tecnologia LED e das torres de iluminação do Estádio Municipal de Oeiras; EB Porto Salvo – Correção da impermeabilização da cobertura do corpo central; Empreitada de pinturas diversas em equipamentos municipais; Iluminação e infraestruturas de CCTV e Wifi no jardim da Quinta do Salles, em Carnaxide. Atualmente, estão em curso os seguintes procedimentos para manutenção de equipamentos: Manutenção preventiva e corretiva de câmaras cadáveres do Município de Oeiras; de geradores do Município de Oeiras; de UPS em equipamentos municipais e de portas, cancelas e portões automáticos em edifícios municipais; Instalação de estações de operação de GTC e Segurança no Templo da Poesia no Parque dos Poetas; Serviços de responsabilidade de exploração e execução das instalações elétricas de baixa e média tensão, grupos eletrogéneos e instalações de baixa tensão; Apoio às Candidaturas ao programa Lisboa 2020 - 30 Escolas do município de Oeiras; Manutenção de ar condicionado em equipamentos municipais e das instalações na residencial Madre Maria Clara. Relativamente às obras municipais (DGEPIM) tem-se a referir que, no período em causa, foi dada continuidade aos trabalhos listados para as empreitadas já em curso, nomeadamente: Reparação de pavimentos e execução de soluções de trânsito, designadamente: manutenção e conservação dos pavimentos rodoviários e pedonais do concelho; Marcação de sinalização rodoviária horizontal e colocação de sinalização vertical nos arruamentos municipais; Obras de construção diversas de arranjo exteriores em espaço público. No tocante à semaforização procedeu-se à correção de anomalias pontuais, deu-se continuação à manutenção do equipamento bem como à otimização de alguns sistemas existentes. No que respeita à iluminação pública, foram elaborados projetos com vista à sua inclusão na empreitada a lançar pela DGEPIM, bem como foram elaborados projetos para incluir em projetos de outras unidades orgânicas. Ainda, manteve-se a atividade de gestão e fiscalização de obras executadas por concessionárias e particulares no espaço público. Por Administração Direta foram

executadas obras com vista ao tapamento de zonas sem pavimento (em zonas pedonais e pequenos buracos em arruamento) e instalação e reparação de sinalização. Assim, até à presente data foram concluídas 17 empreitadas (1.303.022 €) e estão em curso e procedimento 47 empreitadas (5.618.201 €).

Obras que terminaram no período indicado: Construção de rotunda na Lage, Oeiras; Reordenamento viário da Estrada da Outurela - 1ª fase, Carnaxide; Construção do passeio Lage/Mina; Quinta pedagógica em Linda-A-Velha – 1ª fase; Requalificação paisagística da Rua Almirante Sousa Dias, Oeiras; Muro da Rua Sacadura Cabral na Cruz Quebrada; Manutenção parques infantis; Conservação reparação arruamentos do concelho; Conservação reparação de pavimentos rodoviários; Reparações diversas no espaço público do Concelho; Reabilitação e consolidação de muro e tanque na Fábrica da Pólvora. Obras executadas por OAD (12 trabalhadores no total) no total de 719 obras (sendo Trânsito – 480; Eletricidade – 127; Arruamentos – 112).

No âmbito do DOM/ NTGC, no período em análise, foram conduzidos processos aquisitivos de empreitadas de obras públicas e de bens e serviços. Quanto a empreitadas de obras públicas foram lançados para obra 31 procedimentos, quer por ajuste direto quer por concurso público, tendo havido 38 Adjudicações e 26 Consignações. Foram realizadas 19 Receções Provisórias e 18 Receções Definitivas. Quanto aos processos de bens e serviços, no período em referência, foram abertos 48 processos tendo sido elaboradas 6 fichas de contratação. Foram também elaboradas 53 requisições no GES e 49 na plataforma FLY. A esta atividade soma-se o apoio jurídico e elaboração de pareceres jurídicos diversos, elaboração de documentos (PD, Relatórios e PDE) elaboração dos Planos de Segurança e Saúde para as empreitadas supra mencionadas (e a validação dos PSS adaptados à obra pelos empreiteiros), bem como o devido acompanhamento e coordenação de Segurança e Higiene do Trabalho em fase de obra. Mantém-se o acompanhamento do desenvolvimento do ERP/Flylight para as empreitadas.

Após obras de requalificação, o Clube de Escola de Ténis de Oeiras (CETO), Pólo de Santo Amaro de Oeiras, foi inaugurado em de junho, no Jardim Municipal de Oeiras. O CETO, pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, sediado no concelho de Oeiras, é uma entidade de referência no ensino da modalidade de ténis, tanto no município como no panorama nacional. Neste contexto o CETO, através de parcerias com várias entidades privadas, levou a cabo obras de requalificação no Pólo de Santo Amaro, mais concretamente de construção de uma cobertura para os dois campos de ténis aí existentes, que seguiu o projeto elaborado pelos serviços do Município de Oeiras. Também neste desígnio, participou a Câmara Municipal, não só com o referido acompanhamento técnico, mas também através da atribuição de um subsídio de 164.583 €, para que o Clube procedesse a trabalhos complementares e de enquadramento paisagístico da estrutura agora construída, na sua relação com o Jardim Municipal onde está implantada, nomeadamente iluminação, paisagismo e vedação, bem como a drenagem de águas pluviais provenientes da cobertura.

A passagem inferior pedonal da Estação de Algés, na Linha de Cascais, foi requalificada. Este espaço foi renovado e decorado com arte urbana dos artistas Jorge Cordeiro, Pedro Esteves, “Nomen”, “2upla Brunogiao e Lucianosilvantes”. Esta intervenção, resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras,

a Infraestruturas de Portugal e a CP-Comboios de Portugal, incluiu ainda a beneficiação do piso da passagem inferior e acessos às plataformas, bem como a substituição de algum mobiliário urbano e iluminação. Esta ação desenvolveu-se no âmbito do trabalho realizado de defesa do património ferroviário edificado que tem, nos últimos anos, sido alvo de uma particular forma de vandalização e desvirtuação: os graffitis não autorizados. Por via desta prática abusiva os utilizadores das estações vêem-lhes ser negados alguns direitos legítimos, reclamando uma ação permanente no sentido de ver minorar o impacto negativo que os graffitis têm.

No âmbito da intervenção na área ambiental, neste período a DEV elaborou os projetos de requalificação dos jardins municipais de Oeiras e de Caxias (Skate Parque) e o Estudo para Street Work Out. Esta unidade orgânica realizou as obras: de requalificação nos jardins municipais de Algés, de Paço de Arcos e de Caxias (colocação de Skate Parque) e nas Rotundas da Cidade do Futebol.

ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

No último trimestre foram concluídos e submetidos os processos de candidatura a fundos comunitários de 4 projetos no domínio da Mobilidade: Sistema Bike Sharing, Ciclovias Empresariais, Corredores Dedicados a Transportes Coletivos e Eixo Verde e Azul.

No que respeita à rede primária de Acessibilidade do Concelho, é de destacar a consensualização com a BRISA de soluções de reordenamento viário do Nó de Oeiras da A5 e do Nó CRIL-A5, visando a melhoria dos níveis de serviço da rede municipal relacionada com o acesso de e para a A5.

De sublinhar que as políticas que pautam a atuação municipal em matéria de Acessibilidade e Mobilidade são: a promoção de condições de melhor acesso aos transportes coletivos e de utilização de modos suaves - como meio principal ou complementar das deslocações diárias -, travando o crescimento do uso de transporte individual e, assim, dos recursos territoriais, ambientais e financeiros que implica.

AMBIENTE (+ ANIMAIS)

Durante este período de tempo foi dado seguimento à Promoção e Sensibilização Ambiental, através do DASU.

A equipa de Jovens em Movimento da Campanha Anual esteve em atividade diária, com a limpeza e manutenção dos espaços públicos e distribuição de comunicados de sensibilização à população. A equipa da Campanha de Verão contou com cerca de 700 jovens e 40 monitores, organizados em 7 turnos quinzenais realizando atividades de limpeza e manutenção e sensibilização ambiental em praias, ruas e jardins.

Deu-se continuidade ao Projeto Bairro Limpo nos Bairros de Outurela, Pombal e Navegadores, com 12 jovens e 3 monitores, destacando-se neste último bairro a realização de um conjunto de ações de sensibilização presenciais ao comércio, um inquérito à população sobre hábitos de consumo responsáveis, pretendendo-se analisar a Pegada Ecológica das famílias e uma ação de sensibilização no Gabinete de Atendimento Local do Bairro sobre boas práticas ambientais, que contou com a presença de 36 participantes.

Foram também finalizadas as atividades do Programa de Educação Ambiental Escolar 2016/17 com destaque para: Realização da Festa da Criança com Ambiente e Segurança em articulação com o DPM e um conjunto de parceiros (SIMAS, TRATOLIXO, CP Comboios, Federação Portuguesa de Golf, ABEA, ABB, Flora Om, Brisa, Zoo Lisboa, ERP e Galp Energia) no Parque Urbano do Jamor com a participação 512 alunos e professores de 9 escolas do município; Apoio técnico e financeiro ao Programa Nacional Eco-Escolas com 17 escolas inscritas; Afixação de etiquetas da campanha Display para o uso eficiente da água e energia, em 27 escolas; Contabilização de um total de 485 atividades realizadas durante o ano letivo (dinamizadas pelo NPSGA e 49 por parceiros externos) com a participação de 12.380 alunos e professores. Em planeamento esteve o programa de atividades para o ano letivo 2017/18.

Em curso, esteve a organização da 6ª edição do Projeto Família Oeiras Ecológica, aguardando-se a finalização do procedimento de contratação da equipa técnica especializada para dar início às visitas.

O Projeto de Compostagem Doméstica obteve a adesão de 13 novos residentes em moradias com jardim, num total de 56 desde o início do ano.

Quanto à gestão das praias, foi feito o acompanhamento da logística associada à época Balnear (monitorização e divulgação de resultados de análises de água balnear, reposição/ colocação de novos equipamentos, gestão de situações com os concessionários e gestão diária de ocorrências). Além do mais, foi prestado apoio a diversos grupos que pretenderam realizar a limpeza das praias de Algés e da Cruz Quebrada em regime de voluntariado.

No âmbito da gestão das Hortas Urbanas foram realizadas visitas de acompanhamento e fiscalização às hortas urbanas e feita a receção de pedidos de candidatura a espaços de hora, atribuição de talhões abandonados a novos hortelãos.

Na gestão de linhas de água, destaque para o lançamento da exposição do Projeto EVA - Eixo Verde e Azul, que esteve patente nos centros comerciais Oeiras Parque e Dolce Vita Miraflores.

Neste período de tempo foram promovidas pelo DASU/NPSGA 17 atividades de sensibilização ambiental lúdico-pedagógicas nas praias de Paço de Arcos, Santo Amaro e Torre, abordando as temáticas da separação e valorização de resíduos, mobilidade sustentável, preservação da biodiversidade marinha e prevenção da poluição nas praias e zonas costeiras, com a participação de 290 crianças; Paralelamente foram dinamizadas atividades de sensibilização pelas entidades: CP – Comboios de Portugal, IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera e Águas do Tejo Atlântico.

Deu-se continuidade à campanha “Oeiras Limpa depende de todos nós”, com a divulgação da campanha “Beatas são lixo, não deite no Chão”, com especial destaque para as praias.

Além do mais, foram elaborados 38 comunicados informativos e de sensibilização para a resolução de problemas locais sobre deposição de resíduos, apanha de

dejetos caninos e pragas urbanas, distribuídos porta-a-porta em 1.917 habitações; realizadas 7 ações de sensibilização presencial a 171 estabelecimentos comerciais sobre correta deposição de resíduos urbanos e a entrega de chaves a estabelecimentos comerciais para utilização dos novos equipamentos subterrâneos de deposição de resíduos.

Foi feita a distribuição de comunicados aos estabelecimentos comerciais de restauração e bebidas de todo o concelho pelos jovens Eco-Conselheiros, sobre as principais regras de boas práticas em resíduos e limpeza urbana no âmbito do novo regulamento em vigor;

Uma nota também para a divulgação na rubrica Boa Vida, de um artigo sobre As Praias de Oeiras.

Relativamente ao Apoio a Projetos e Eventos, refira-se que esta unidade orgânica deu continuidade à implementação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança com o planeamento das medidas a implementar no novo edifício das oficinas de Vila Fria. Além do mais, participou nas reuniões do grupo de Trabalho para análise e elaboração de proposta de implementação do Projeto Bairro 21 e acompanhou o Projeto “Oeiras tem Vida”, que visa um levantamento das principais espécies de fauna e flora existentes no município, devidamente documentadas e fotografadas para posteriormente elaborar materiais de divulgação da biodiversidade existente no município nomeadamente folheto, vídeos e definição de percursos georreferenciados com as espécies existentes ao longo dos mesmos. Celebrou o Dia Mundial da Conservação da Natureza, em articulação com a PSP Comando Metropolitano de Lisboa – Divisão Policial de Oeiras, com a limpeza do areal da Praia da Torre, na qual participaram 25 alunos do ATL – Akademia dos Iluminados, que recolheram beatas e cotonetes e participaram num jogo lúdico-pedagógico promovido pela “Águas do Tejo Atlântico”, sobre lixo marinho e uso eficiente da água. Foi ainda feito o acompanhamento de diversos projetos e eventos.

A Divisão de Espaços Verdes (DEV) fez a manutenção da gestão tanto dos contratos de manutenção por outsourcing (200 ha) e administração direta (25ha) e do contrato de manutenção de 74 EJR por outsourcing, assim como das brigadas de manutenção do património arbóreo por Administração Direta, num total de 2256 ações por mês.

Na Divisão de Viaturas e Máquinas (DVM) cumpre-se a aposta em equipamentos a “energia limpa” destacando-se a compra de veículos ligeiros de mercadorias movidos a eletricidade que se encontra em fase final de formalização. Existem em vias de concretização aquisições de equipamentos totalmente movidos a energia elétrica. O serviço Pool possibilita a partilha de viaturas pela racionalização da utilização de viaturas por parte dos serviços camarários, contribuindo assim para um ambiente mais limpo com a redução de emissões de CO2. Neste âmbito são também disponibilizados equipamentos móveis para higiene urbana e para trabalhos a realizar em espaços verdes do concelho.

Quanto ao Vinho de Carcavelos “Villa Oeiras”, assinala-se a realização de provas técnicas nas adegas do Vinho de Carcavelos Villa Oeiras (Adega Casal da Manteiga e Palácio Marquês de Pombal); Presença na Wine Summit Estoril 2017; a

presença no Evento enoturístico Arinto & Sabores Saloios em Bucelas; as tarefas de preparação das Vindimas 2017; a realização de ações de divulgação da Rota de Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares; a prova comentada no âmbito da rota BCC, na Casa do Elétrico em Sintra; a realização das Vindimas 2017. Foi faturado aproximadamente 35% do valor previsto para o ano 2017 (Valor anual € 110.000,00);

Ao longo destes três meses o Serviço Veterinário e de Saúde Pública assegurou as respostas a outras entidades – 188; Vistorias de averiguação de situações de insalubridade e/ou bem estar animal – 9; Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos Retalho: 2 vistorias; Plano de Aprovação e Controlo de Cantinas Escolares – 2 vistorias; Vistorias a Centros de Atendimento Médico Veterinário – 3 vistorias; Visita de escoteiros ao CROAMO no dia 01/07/2017 – 18 crianças e 3 dirigentes; Colaboração com a Vileda numa ação de marketing direcionado efetuado no CROAMO em 11/07/2017, com a presença de 7 colaboradores da Vileda; Deslocações efetuadas para averiguar e /ou resolver situações / ocorrências relacionadas com animais – 176; Gestão do Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras; Parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários – 28 Cheques Veterinários atribuídos a famílias comprovadamente carenciadas; Parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – 3 trabalhadores comunitários; Campanha de vacinação antirrábica e identificação eletrónica efetuada em todas as Juntas de Freguesia de Oeiras, de 5 a 28 de Junho; Colaboração com a Unidade de Saúde Pública ACES Oeiras – Projeto REVIVE (rede de vigilância de vetores); Projeto SOS PET em parceria com os Bombeiros Voluntários do Dafundo.

Participação na sessão realizada pelo NPSGA/DASU, no dia 15/07/2017, no Gabinete de Atendimento Local do Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo.

Quanto ao Núcleo de Gestão de Cemitérios Municipais registaram-se nos meses de junho, julho e agosto: Cemitério de Oeiras - Funerais: 103; Trasladações: 46; Montante: 32.020,33€; Cemitério de Carnaxide - Funerais: 9; Trasladações: 11; Montante: 21.804,04 €

AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

No domínio da Ação Social, neste último trimestre, foram instruídos e deferidos 18 processos no âmbito do Fundo de Emergência Social, representando um apoio a 55 indivíduos e orçando em 16.588 €. Garantiu-se, ainda, o acompanhamento de 5 famílias refugiadas provenientes da Eritreia, do Iraque e da Síria (num total de 11 indivíduos), potenciando a sua integração em áreas como a saúde, o emprego, as atividades da vida quotidiana, entre outras.

No que respeita à mobilidade condicionada, deu-se início da operacionalização do Projeto ROTAS, serviço que potencia o transporte e o acesso dos munícipes com 55 e mais anos e/ou mobilidade condicionada, nomeadamente a serviços públicos essenciais, tendo-se registado 50 utilizações.

O desenvolvimento do projeto Praia Acessível, entre 15 de Junho a 31 de Agosto, na praia de Santo Amaro de Oeiras, visando facilitar o acesso de pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar, através da utilização de cadeiras anfíbias. Este projeto, desenvolvido em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de Oeiras, a CERCIOEIRAS e a Associação Juvenil Pró-

Atlântico, funcionou todos os dias da semana, no período da manhã, não estando ainda apurado o número total de utilizações.

Relativamente aos apoios às Pessoas Mais Carenciadas, foi aprovado, por parte do Instituto de Segurança Social, a candidatura ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), para distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade. Este projeto decorrerá por um período de 27 meses (Setembro de 2017 e Novembro de 2019) e abrangerá mensalmente 1.050 indivíduos em situação de carência económica;

Quanto às comparticipações financeiras, atribuídas neste período, com a finalidade de apoiar o funcionamento e as atividades das entidades de âmbito social, bem como o desenvolvimento de projetos específicos ou a realização de obras e aquisição de equipamentos, cifrou-se em mais de 2.000.000 €.

Destacam-se, ainda, os apoios logísticos disponibilizados a entidades do Concelho para o desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, a isenção de pagamento de taxas camarários (Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal), a cedência de espaço para a realização de iniciativa (Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo) e a disponibilização de autocarros camarário (Associação Cultural Sénior de Algés, Associação de Reabilitação e Integração Ajuda, Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras, Centro Social e Paroquial de Oeiras, Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra, Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos da Cruz Quebrada Dafundo, Cooperativa de Habitação Económica “Nova Morada”, Mundo Feliz – Associação de Imigrantes e Santa Casa da Misericórdia de Oeiras).

Relativamente à Ação Social Interna, dirigida aos colaboradores no ativo e aposentados do Município de Oeiras, bem como aos seus familiares, em situações de vulnerabilidade socioeconómica, realizaram-se, desde o início do ano, 100 atendimentos, que resultaram em 28 processos abertos e 9 processos arquivados. Foram sinalizadas 63 problemáticas, das quais 48 foram solucionadas e/ou encaminhadas, o que se traduz numa taxa de resposta social de 76,19%.

O Atendimento Social, como resultado de ação social, recorre a respostas sociais internas, tais como: o Fundo de Emergência Social - FES, que desde o início do presente ano apoiou 24 colaboradores, com um encargo efetivo de 10.043 €, sendo que nos meses em análise foram sinalizados 2 colaboradores com um encargo efetivo de 154 €; o Subsídio de apoio ao Medicamento – SAM, que desde janeiro já atribuiu benefício a 15 colaboradores, com um encargo efetivo de 2.811€; o Projeto Novo Rumo (Projeto de Acompanhamento a pessoas com dependência); Consultas de Psicologia dirigidas aos trabalhadores no ativo, aposentados e seus familiares diretos, tendo sido realizadas 328 consultas desde o início do ano, sendo que 120 foram realizadas nos meses em análise; Consultas Médicas, Consultas de Nutrição e Enfermagem e, ainda, a participação em projetos como o “Dr. Finanças”.

Por outro lado, o atendimento social tem como resposta social externa o recurso ao Banco Alimentar, à Segurança Social, ao Centro de Emprego, ao Centro de Saúde, a Hospitais, a Juntas de Freguesias, entre outras instituições.

O Município em parceria com o CCD tem vindo a atribuir benefícios de carácter social e económico aos associados no montante estimado de 745.000€. Desde o início do ano que o Município contabiliza 499 beneficiários de Subsídio Educacional, no montante de 172.813 € já atribuído e 2 beneficiários de Subsídio Social no valor de 1.534 €.

A Ação Social Externa dirigida para os munícipes e cidadãos em geral, desde o início do ano, integrou 10 beneficiários ao abrigo do programa Contrato Emprego Inserção, não tendo havido registo nos meses em análise.

O Programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PQPDI) consubstancia-se na realização de estágios em contexto de trabalho não remunerado destinados a portadores de deficiência. Desde o início do ano, e no âmbito deste Programa, foram efetuadas 8 solicitações, colocados 8 estagiários, com uma taxa de acolhimento de 100%.

O Programa de Trabalho a Favor da Comunidade resulta de um protocolo celebrado entre o Município de Oeiras e a Direção Geral de Reinserção Social, no âmbito das Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade, no cumprimento das várias medidas a efetuar de trabalho comunitário. Consiste na colocação, monitorização, apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes relativamente a todo o processo logístico dos mesmos e tem registado, desde o início do ano, 52 pedidos de utentes, os quais foram todos integrados.

No domínio da Saúde e no período compreendido entre Junho e Agosto, a Medida dos Medicamentos permitiu a comparticipação de 20.745 receitas, correspondendo a 121.189€.

Durante o letivo 2016/2017 foram desenvolvidos cinco projetos de promoção e educação para a saúde desenvolvidos em meio escolar, em áreas de intervenção como a promoção da alimentação saudável, a promoção de competências sociais, afetivas e cognitivas, de forma a potenciar os fatores de proteção e reduzir os fatores de risco na criança, a promoção de competências psicossociais e de hábitos de vida saudáveis e a sensibilização, informação e educação em sexualidade e a adoção de comportamentos preventivos. Estes abrangeram cerca de 1.710 alunos e 47 professores de 19 escolas do ensino Básico e Secundário do Concelho.

No que respeita à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, o Município de Oeiras tem por objetivo promover uma política e promoção da saúde no local de trabalho. Atendendo ao perfil etário e aos riscos profissionais dos trabalhadores em 2017, foi definido a realização de 1.600 consultas de Medicina do Trabalho, com um custo anual de 39.812€. Desde o início do ano que foram realizadas 1086 consultas, sendo que 356 foram registadas no período em análise, o que corresponde uma taxa de 68% de realização do Plano.

Em relação à Sinistralidade Laboral, registaram-se 185 Acidentes de Trabalho (AT), dos quais 69 nos meses em análise, o que, comparativamente a 2016, se traduz num aumento de 5% do número de AT. No entanto, tendo em conta o número de dias perdidos por Acidente de Trabalho (AT), registou-se uma diminuição de 12% face a 2016, em consequência da menor gravidade dos AT e também da mais rápida recuperação clínica, devendo-se esta última circunstância ao novo modelo da rede de apoio ao trabalhador sinistrado, cujo objetivo é complementar o Serviço Nacional de Saúde, visando dar resposta às lacunas deste em matéria de: Urgências, Ambulatório, Cirurgias, Fisioterapia, Medicação, Serviços de Ótica; tendo um custo anual estimado de 77.845 €.

Em reforço à rede de apoio, o Município contratualizou, desde Fevereiro deste ano, serviços de saúde à Clínica Parque dos Poetas - Hospital da Luz. Este serviço tem-se vindo a revelar muito eficaz, no que respeita aos tempos de resposta no atendimento, marcação de consultas de especialidade, exames e tratamentos.

Têm sido assegurados os acessos a Consultas de Clínica Geral e Familiar dos trabalhadores no ativo, aposentados e familiares diretos. Desde o início do ano foram realizadas 1.992 consultas de clínica geral e prescritas 835 receitas médicas, o que representa uma poupança para os trabalhadores e suas famílias de 11.051 €, uma vez que a Taxa Moderadora no Serviço Nacional de Saúde, no âmbito da consulta médica nos cuidados de saúde primários, é de 4,5 € e os pedidos de receituário 2,5€.

No período em análise foram realizadas 646 consultas médicas e prescritas 271 receitas médicas, cujo valor da poupança corresponde a 2.365 €.

Ocorreram ainda desde o início do ano 16 Juntas Médicas, registando uma média de 24 trabalhadores envolvidos em cada sessão, num total de 87 trabalhadores avaliados desde início do ano. Nos meses em análise foram realizadas 7 sessões.

No que concerne à avaliação dos riscos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, foram efetuados todos os esforços para a escolha adequada dos EPI'S e a sua correta utilização em articulação com as respetivas Unidades Orgânicas. Foram realizadas 5 visitas a locais de trabalho: Refeitório Municipal, Edifício de Vila Fria, Paços do Concelho, DPE-Celeiro e Palácio Marquês.

No âmbito de iniciativas de promoção/sensibilização da saúde foram realizados desde início do ano 5 Rastreios, nomeadamente ao nível auditivo, visual, saúde oral, nutricional, densitometria óssea, insuficiência venosa e espirometria, que contaram com 194 participantes, selecionados de acordo com critérios clínicos devidamente estabelecidos, sendo que nos meses em análise foram realizados rastreios visuais e de espirometria.

Foram efetuados ainda: 1 Iniciativa de Dádiva de Sangue, em articulação com Instituto Português do Sangue que contou com 25 participantes; 1 "Workshop" sobre a temática "Gestão do Peso" - 60 participantes; Campanha de Proteção Solar, destinada à distribuição de protetor solar aos trabalhadores (previamente identificados), cuja realização das tarefas diárias está sujeita a uma elevada exposição solar, onde foram distribuídos 726 protetores solares.

Para a Comissão de Proteção de Jovens de Oeiras são realizados serviços pela DVM na razão de 3 por semana. Com o objetivo de manutenção do nível e saúde e de atividade são disponibilizados meios para apoio a Idosos, nomeadamente em deslocações a serviço de saúde. Serviços paroquiais e os ranchos do concelho também contam com o apoio de meios.

EDUCAÇÃO

Relativamente às atividades realizadas pelo DE nos meses de junho, julho e agosto destacam-se:

Nas 27 unidades de refeitório escolares de gestão municipal, são servidas, em média, 5.089 refeições por dia a crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo. O funcionamento dos refeitórios de gestão municipal e a qualidade das refeições foram monitorizados através de 30 visitas regulares, 9 das quais inspetivas, de registos diários elaborados por todas as Escolas e de análises microbiológicas mensais para avaliar as condições higiene-sanitárias dos alimentos.

Foi concluída a aplicação de inquéritos referentes à avaliação dos refeitórios escolares junto dos coordenadores de estabelecimentos e de uma amostra constituída por alunos do 4º ano.

Mantém-se a monitorização da plataforma de Gestão de Refeições e de Prolongamento de Horário em que estão inscritas 6.504 crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo de todas as escolas dos 10 agrupamentos de escolas do concelho. Com o objetivo de apoiar os profissionais utilizadores desta plataforma foram atendidos 302 encarregados de educação em junho, 290 em julho e 147 em agosto. Acrescem a estes atendimentos, o apoio prestado aos trabalhadores dos postos de atendimento ao público do município e das freguesias e uniões de freguesias; nos últimos 3 meses, este apoio consubstanciou-se em cerca de 145 atendimentos telefónicos.

Realizou-se a receção e o tratamento da informação referente às inscrições de 147 crianças que frequentarão, no ano letivo 2017/2018, o Serviço de Prolongamento de Horário nos 3 jardins-de-infância em que o município assegura o desenvolvimento das Atividades de Animação e de Apoio à Família.

Foram preparados e subscritos em colaboração com o GCAJ os 27 acordos de colaboração entre município, associações de pais e encarregados de educação e agrupamentos de escolas que regularão o funcionamento dos centros de tempos livres em funcionamento nas escolas da rede pública no ano letivo 2017/2018.

Foram também celebrados os protocolos de colaboração com as associações de pais e encarregados de educação das EB Gomes Freire de Andrade (AE de S. Julião da Barra) e EB Cesário Verde (AE de Linda-a-Velha e Queijas) que regulam o funcionamento das atividades de animação e de apoio à família para as crianças do pré-escolar.

Foi submetida junto da DGEstE a candidatura para o funcionamento das atividades de enriquecimento curricular para alunos do 1.º ciclo do ensino básico no ano letivo 2017/2018. Por força do Contrato Interadministrativo de Delegação

de Competências n.º 558/2015 – Contrato de Educação e Formação Municipal o Município é o promotor da candidatura que é desenvolvida em parceria com os 10 agrupamentos de escolas, associações de pais e encarregados de educação e 3 IPSS. A candidatura ao financiamento abrange 3.745 alunos do 1.º Ciclo que são abrangidos pelas AEC promovidas em parceria com as IPSS e associações de pais e encarregados de educação. Os restantes alunos beneficiam de AEC asseguradas com recurso a professores do quadro das Escolas.

Foram rececionados e analisados 1330 pedidos de subsídio para material escolar para alunos do 1.º Ciclo e mais de 1400 candidaturas para subsídio de transporte escolar.

Foram correspondidos favoravelmente 28 pedidos de escolas e de associações de pais e encarregados de educação para a cedência de viaturas para visitas de estudo integradas no plano de atividades.

O DE assegurou neste período, o encaminhamento e monitorização de cerca de 200 pedidos de intervenção ao nível da conservação e manutenção corretiva das instalações das escolas da rede pública, em articulação com as unidades orgânicas das áreas do ambiente e de obras. Por força da celebração do Contrato interadministrativo de delegação de competências, celebrado com o Ministério da Educação, em julho de 2015, estão a cargo do Município as 42 escolas da rede pública.

As intervenções nesses 13 estabelecimentos de ensino são quantificadas pelo DE, e permitem o apuramento global dos encargos do Município, a apresentar ao Ministério da Educação.

Destaca-se neste trimestre o acompanhamento de 11 empreitadas em estreita articulação com o DOM/DEM, Escolas e associações de pais e encarregados de educação. As intervenções visam introduzir as melhorias significativas nas escolas seguintes:

Estabelecimento	Intervenção
EB Sophia de Mello Breyner	Substituição de Vãos e Estores Impermeabilização de cobertura dos edifícios
EB Alto de Algés	Construção de cobertura central do recreio
EB Conde de Oeiras	Nova portaria e acessos
EB António Rebelo de Andrade	Criação de 2 salas de pré-escolar Infraestruturas p/pré-fabricado Pintura exterior do edifício
EB Visconde Leceia	Pinturas, arranjo das IS, reparação de estores, recuperação de portas, etc. Reabilitação das Instalações Elétricas e de Segurança
EB Sá de Miranda	Pintura exterior e das salas
EB Jorge Mineiro	Pinturas
EB Manuel Beça Múrias	Pavimento, vedação e brinquedos parque infantil PE
EB Gomes Freire Andrade	Beneficiações diversas
EB Pedro Álvares Cabral	Substituição de Vãos do jardim-de-infância
EB Sylvia Philips	Intervenção numa parede do pré-fabricado

Apetrechou-se com mobiliário e material didático as salas de aula e de atividades do pré-escolar de 5 jardins-de-infância e escolas de 1.º ciclo. Foram também adquiridas 3.500 cadeiras para as salas de aula do 2.º Ciclo para todas as escolas com 2.º Ciclo do concelho (85.466 €).

Foi assegurada a representação do Município nas reuniões dos 11 Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Secundária Quinta do Marquês.

Foi efetuado o acompanhamento de todas as obras citadas supra merecendo especial destaque o acompanhamento e apetrechamento da nova valência de jardim de infância na Escola Básica António Rebelo de Andrade que irá funcionar em instalações modelares prontas a funcionar já no dia 13 de setembro.

Foi assegurada a centralização do processo de gestão de matrículas em estreita articulação com todos os agrupamentos de escolas. Neste âmbito foram tratados para os anos iniciais de ciclo (pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico e 10.º ano do ensino secundário) 17.408 candidaturas que envolveu a colocação até ao dia 28 de julho de 7.428 alunos. Para este efeito, foram realizadas 12 sessões de trabalho presencial que envolveu todas as Direções e serviços administrativos de todos os AE/E do concelho.

Durante este período foram ainda tratados cerca de 200 pedidos de vaga de anos intermédios de ciclo num trabalho conjunto e em rede com todos os agrupamentos de escolas assim como com a DGEstE. Foram respondidos 154 pedidos de esclarecimentos e reclamações provenientes de pais e encarregados de educação para além do atendimento telefónico e presencial.

Por força do Contrato interadministrativo n.º 558/2015, de 28 de julho, foi transferido o montante de 465.713 € (total transferido em 2017: 1.755.456 €) para os 10 agrupamentos de escolas e escola não agrupada. Esta verba destina-se a fazer face às despesas que as escolas devem realizar na aplicação das medidas de ação social escolar dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclo e secundário e despesas de funcionamento decorrentes da execução dos projetos TEIP, apetrechamento das unidades de ensino estruturado e multideficiência, limpeza e realização de obras de manutenção/reparação dos edifícios.

Foram admitidos 40 novos trabalhadores que irão desempenhar funções de ação educativa e técnico-administrativas nos Agrupamentos de Escolas a partir de 1 de setembro.

SEGURANÇA/PROTEÇÃO CIVIL

Nos meses de Junho, Julho e Agosto de 2017, foram registadas 10 ocorrências no âmbito do Serviço de Proteção Civil, relacionadas com edificados, incêndios urbanos e ambiente.

No âmbito da Divisão Administrativa e de Contraordenações foram cobrados 16.425 € correspondentes a vários processos de contraordenação que se encontram a decorrer sobre diversas matérias, nomeadamente, na área do ambiente, urbanismo e atividades económicas.

Quanto ao Serviço de Teleassistência efetuaram-se 125 cuidados/atendimentos relacionadas com este apoio. Foram efetuadas cerca de trinta ações de fiscalização, no âmbito do setor de patrulhamento e trânsito. Em termos de ações de apoio a eventos por parte dos agentes foram sensivelmente 86, compreendendo, em termos de horas despendidas: Serviços Normais cerca de 522h e Serviços de Extraordinários cerca de 178h. E no tocante a ações de sensibilização, através do “Núcleo de Escola”, foram apenas no mês de Junho, 10, porquanto nos meses de julho e Agosto esses estabelecimentos se encontrarem encerrados, sendo sensibilizações nas áreas do Ruído, Internet Segura e Prevenção Rodoviária. Brincar com espuma lançada por carros de bombeiros, assistir a uma apresentação com cães da PSP, subir a ambulâncias e carros dos bombeiros e participar em jogos e atividades sob a temática do ambiente foram algumas das atividades que animaram o Dia Mundial da Criança em Oeiras. Tudo isto aconteceu num megaevento, intitulado ‘Festa da Criança em Ambiente e Segurança’, que teve lugar no Complexo Desportivo do Jamor. O evento contou com mais de 600 alunos e professores, do pré-escolar ao ensino secundário, que ao longo do dia participaram em inúmeras atividades em todo o recinto. Além de poderem entrar em cerca de 100 viaturas de Proteção Civil que ali estiveram em exposição, os mais novos tiveram disponíveis vários jogos ambientais de ar livre, promovidos por parceiros que promovem atividades de ambiente e de segurança. A iniciativa, sobretudo dedicada às escolas do Município mas aberta à população, incluiu atividades relacionadas com os temas de Ambiente, Segurança e Proteção Civil, num programa resultante de uma parceria entre dois Departamentos Municipais, o de Ambiente e o de Polícia Municipal e Proteção Civil.

JUVENTUDE

No domínio da Juventude, a continuidade do programa de ocupação de tempos livres remunerados “Tempo Jovem”, que abrange mensalmente uma média de 160 jovens munícipes, através da sua colocação em serviços da Autarquia e entidades externas como Instituições Particulares de Solidariedade Social, Uniões de Freguesia e Organismos Juvenis.

O desenvolvimento do programa de ocupação de tempos livres “Mexe-te nas Férias”, que envolveu a participação de 480 jovens munícipes nas férias de Verão; A dinamização da rede juventude, com atividades e utilização dos espaços internet do Espaço Jovem de Carnaxide e do Centro de Juventude de Oeiras, skate park, mesas de ping-pong e campos multidesportivos, com uma média mensal de participantes de 700 jovens.

No âmbito da realização da Festas do Concelho, realizaram-se os eventos Oeiras Band Sessions, nos Nirvana Studios – 3 de Junho; C’Jovem, no Centro de Juventude de Oeiras – 3 de Junho; Skate Show, no Centro Cívico de Carnaxide – 10 e 11 de Junho.

As participações financeiras, atribuídas neste período, com a finalidade de apoiar o funcionamento e as atividades das Associações e Organismos Juvenis ascenderam os 280.000 €.

DESPORTO

No âmbito da Promoção da Atividade Física, é de salientar a Atividade Física 55 + e o encerramento das atividades da época 2016/2017 com realização do Festival Sénior, 10 de Junho, Complexo Desportivo do Jamor. Deram-se início às inscrições para a época 2017/2018.

O evento Oeiras Running Academy que em parceria com a Oeiras Viva, permitiu a disponibilização de treinos gratuitos de corrida com treino funcional a partir da Marina de Oeiras, todos os Sábados. Participação média de 60 pessoas por treino. Terminou no fim de Junho.

O Mexa-se na Marginal, em 4 de Junho, transformou, uma vez mais, a Avenida Marginal (de Algés a Oeiras) num mega espaço de prática de atividade física, através da disponibilização de atividades abertas a todos, com o objetivo de fazer uma 'festa' em torno do conceito 'ser ativo é divertido', reforçando a mensagem transmitida no Programa Melhor Exercício Mais saúde – Mexa-se Mais promovido pelo Município de Oeiras. Estimados mais de 40.000 participantes, 22 parcerias estabelecidas.

A Marginal à Noite no dia 17 de Junho, corrida a pé de 8km, num percurso com partida e chegada a entre Santo Amaro de Oeiras e retorno em Caxias. Contou com 7.900 inscritos.

A Orientação Noturna no dia 3 de Junho juntou a descoberta da modalidade de orientação e do património local de Oeiras é o objetivo desta iniciativa, que contou com 220 participantes.

O Triatlo de Oeiras em 16 de Julho, prova com novo record de inscritos, teve 830 participantes, mantendo a posição do triatlo mais participado em Portugal. Evento realizado em parceria com a FP Triatlo. Foi realizado um programa de 19 treinos, nas diversas modalidades e em locais variados, em que participaram 190 pessoas.

O evento “Ar livre” contou com 293 participantes em 12 Atividades (Yoga, Canoagem, Stand Up Paddle Surf) e em diferentes localidades do concelho.

O Troféu CMO Corrida das Localidades, no dia 10 de Junho, no GP Jamor - NucleOeiras – contou com 860 participantes (última prova do calendário 2016/2017). No dia 10 de Julho, em reunião no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oeiras, foi realizado balanço com todos os clubes do concelho envolvidos no Troféu.

ASSOCIATIVISMO

No âmbito do Associativismo e no cumprimento do Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo de Oeiras, foi realizado o controlo da execução da atividade regular e o apoio a projetos pontuais e obras, manutenção ou aquisição de equipamentos.

Para além da cedência de transportes municipais para deslocações, com resposta a 75% dos pedidos, foi disponibilizado apoio logístico a entidades para realização das seguintes atividades, designadamente o Torneio de Ténis - Open de Oeiras 2017 – Clube Escola Ténis de Oeiras 3/4 Junho; Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo XXII Open de Badminton Oeiras 2017 – 10/11 Junho; ADO – XXIII Taça da Vila de Oeiras- Patinagem Artística – 17 de Junho; Torneios do 102º Aniversário Sport Algés e Dafundo – 1/18 Junho; 1ª Corrida URGO Nucleoeiras - Fábrica da Pólvora – 1 de Julho; Corfebol - Torneio de Praia de Santo Amaro de Oeiras – 15 de Julho; Associação Basquetebol Lisboa - Campo de Férias – 17-/21 Julho; Campeonato Nacional de Natação – Federação Portuguesa de Natação – Complexo de Piscinas do Jamor – 15/16 Julho.

Quanto ao apoio ao Associativismo Juvenil, destaca-se a disponibilização de transportes neste período, próprios e alugados, assim como vários apoios logísticos a diversas Associações Juvenis, nomeadamente aquelas que organizaram arraiais.

DESCOBRIR

PATRIMÓNIO

Na área do património, é de salientar o restauro e realocação do Monumento que evoca a execução de Gomes Freire de Andrade, em S. Julião da Barra, em colaboração com o Ministério da Defesa e ainda, o restauro do Memorial de homenagem a Conway Shipley, em Paço de Arcos, em colaboração com a família daquele oficial e a British Historical Society.

CULTURA/TURISMO

A Divisão de Património Histórico, Cultura e Turismo manteve uma agenda cultural para todas as idades e gostos.

Para os amantes da 7ª Arte decorreram os projetos Masterclass de História do Cinema 2017 – O Ator e a 5ª edição do Cinema ao Ar Livre na Fábrica da Pólvora de Barcarena (julho e agosto), que apresentou 14 sessões que proporcionaram bons momentos em família, cujas novidades foram os filmes infantis, aos domingos de manhã e um filme de terror, exibido à meia-noite.

Quanto a cursos e workshops decorreram: I Jornadas de História, Filosofia Hermética e Património Simbólico | 2 e 3 de junho | GLMV (Ciência das Religiões / Universidade Lusófona).

Palestra motivacional: "Quem tem Coragem?", por José Canita e a cargo do Fórum Sócio Ocupacional de Oeiras da Instituição ARIA | 21 de julho | LGMV; Workshop de desenho e pintura "Reflexos" | 28 a 30 de junho | LGMV; e, Workshop "Do conhecer ao ser com a Brahma kumaris" | 6 de julho e 3 de agosto | AMCB.

As exposições continuaram a exibir obra de conceituados artistas. No CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito estiveram patentes “O Afeto”, “Artistas Surrealistas na Coleção Manuel de Brito” e o Legado de Mário Henrique Leiria.

No Centro Cultural Palácio do Egipto foi apresentada a exposição de Pintura – “Memórias Sem Tempo” de Filipe Amaral.

A Livraria-Galeria Municipal Verney exibiu as exposições de pintura “Rui Sousa – Pintura e Ilustração”, “Memórias Sem Tempo”, de Filipe Amaral e a Exposição da Universidade Sénior de Oeiras.

A Música é uma presença constante no concelho e este período não foi exceção. O Verão é “sinónimo” de Festivais de música e por aqui passaram dois dos mais importantes do país, o NOS Alive e o EDP Cool Jazz (com sete concertos).

Pelo Festival Sete Sóis Sete Luas passaram sete espetáculos, com música de Itália, com Parto Delle Nuvole Pesanti, da Sicília, com Agricantus, de Espanha, com Eliseo Parra e El Chinchilla, do Mediterrâneo, com Les Voix des 7Lunes, de França, com AYWA e de Cabo Verde, com Brava 7Luas Band.

Pelos palcos das Festas de Oeiras também passaram vários artistas e bandas.

Quanto à música clássica, recorde-se que a OCCO realizou dois concertos, dois concertos didáticos e um recital.

O XIX Aniversário do Museu da Pólvora Negra foi comemorado com a Visita Temática A Fábrica da Pólvora O Percurso de A a Z, uma Homenagem aos Sócios Fundadores do Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra e o Concerto Booking Points (Maria Radich e Maria do Mar).

A Biblioteca Municipal de Oeiras, em parceria com a Associação Cultural Partilha Narrativa, organizou o Festival Internacional da Oralidade ‘Ondas de Contos’, de 30 de junho a 2 de julho, na praia de Paço de Arcos e no centro da vila de Oeiras, onde o público pôde assistir a sessões e serões de contadores de histórias nacionais e estrangeiros, música, marionetas, dança e exposições.

No passado dia 9 de julho, a Divisão de Modernização Administrativa/Serviço de Arquivo Municipal promoveu a Exposição Passeio Marítimo de Oeiras. Esta exposição está focada na ocupação do litoral do Concelho que trouxe mudanças importantes à sua paisagem, especialmente nos últimos 100 anos. A própria forma de fruição deste espaço mudou radicalmente. Desde os tempos dos primeiros banheiros, verdadeiros profissionais de natação, passando pelas senhoras de vestido até à atualidade, muitas foram as transformações vividas nestes locais. A memória do concelho é multifacetada e faz parte da sua identidade. A forma como sentimos e vivemos os espaços, o evoluir da paisagem arquitetónica ou as memórias pessoais de cada um são marcos na identificação que estabelecemos com os lugares, as organizações e as pessoas. A memória está presente em vários formatos, seja em cada uma das nossas memórias pessoais, seja nos documentos escritos ou nos mais modernos documentos visuais. A fotografia permite uma identificação imediata entre a sua representação e o que podemos visualizar. O Arquivo Municipal possui uma vasta coleção fotográfica que permite testemunhar o desenvolvimento e a transformação da costa oeirense, tanto ao nível arquitetónico como social. Esta exposição revela algumas dessas transformações, seja através da ação humana, como da própria força da natureza.

Ao longo do passeio marítimo, em 5 locais estratégicos (Oeiras Marina, Inatel, Praia de Santo Amaro, Fontainhas e Caxias), podemos encontrar painéis com imagens que nos fazem recordar o passado e viver o presente. Até ao fim da época balnear – setembro – podemos caminhar pelo Passeio Marítimo e apreciar as transformações do nosso litoral.

LAZER

O NOS Alive voltou ao passeio marítimo de Algés, destacando-se, uma vez mais, internacionalmente pela qualidade do programa e o grande número de visitantes. O EDP Cool Jazz apresentou 21 espetáculos em 7 noites. Dos talentos nacionais na área do jazz que abrilhantaram as primeiras horas do festival no Santa Casa Jazz Sessions, até aos momentos inesquecíveis dos artistas que atuaram no festival. Márcia, Rodrigo y Gabriela, Rita RedShoes, The Pretenders, Da Chick, Maceo Parker, Filipe Catto, Maria Gadú, Jake Bugg, Jorge Palma, Luísa Sobral, Jamie Lidell, Beatriz Pessoa e Jamie Cullum foram os artistas que brilharam na 14ª edição do EDPCOOLJAZZ.

O Festival Panda regressou ao Parque dos Poetas, para deleite dos mais novos. “Porta com Porta” foi a peça de teatro apresentada, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, com Sofia Alves e João de Carvalho no elenco desta peça, com autoria de Lázaro Matheus e direção de Celso Cleto

INVESTIR

CONHECIMENTO/INOVAÇÃO

No âmbito da Formação Interna e Externa, e ao longo do ano, foram frequentadas 15.500,25 horas correspondentes a 717 participações em 100 cursos constituídos por 119 ações. No entanto, a oferta formativa para 2017 estima abranger cerca de 1.166 formandos e um volume total expectável de 25.448 horas de formação, através da realização de 65 cursos subdivididos num total de 76 ações de formação, por sua vez distribuídas por 12 Áreas de Estudo da Classificação Nacional de Áreas de Estudo e Formação (CNAEF). Esta oferta formativa depende de um investimento financeiro estimado em cerca de 106.026,14 euros. Nos meses em análise foram frequentadas 11.279,75 horas correspondentes a 442 participações em 36 cursos constituídos por 48 ações, o que corresponde à realização de uma percentagem de 44% relativamente ao volume total estimado para 2017. No trimestre em análise foi desenvolvida a 2.ª Edição Executive Coaching para Dirigentes, que contou igualmente com 10 participantes (10 Chefes de Divisão), resultando num investimento global de 16.366,00 €. Com a certeza de que este projeto é essencial para a organização, o Município de Oeiras pretende dar continuidade ao programa, atendendo aos resultados obtidos, permitindo envolver todo o grupo profissional dirigente.

No que respeita ao Plano de Estágios do Município de Oeiras, registou-se desde o início do ano 78 solicitações para realização de estágios, foram acolhidos 40 estagiários, Indeferidos 45 pedidos de estágio e prestados 23 Esclarecimentos, obtendo uma taxa de estágios curriculares de 83,33%. No período em análise o Município contabilizou 17 solicitações para realização de estágios, neste âmbito foram acolhidos 8 estágios curriculares, nomeadamente: 5 estagiários para obtenção do grau académico de Licenciatura e 3 estagiários para obtenção do

grau académico do Ensino Secundário. Foram Indeferidas 14 solicitações: 9 das quais para Estágios Profissionais (só possível no âmbito dos estágios PEPAL); 5 para Estágios Curriculares, (por incapacidade dos serviços, em termos de espaço e equipamento adequado para acolhimento). Por fim, foram prestados 6 Esclarecimentos sobre o Programa de estágios, Profissionais e Curriculares, na Autarquia.

No âmbito das competências de Recrutamento e Seleção, e no que respeita aos procedimentos concursais para constituição de reservas de recrutamento, no período em análise registaram-se 8 procedimentos concursais, dos quais 2 já se encontravam a decorrer, tendo sido publicados 6 novos avisos de abertura nesse trimestre. Encontrava-se também autorizada a abertura de 18 novos procedimentos concursais, cuja publicação se prevê que ocorra entre os meses de setembro e outubro de 2017. Relativamente a procedimentos concursais já concluídos, entre junho e agosto encontravam-se ativas 5 reservas de recrutamento, resultando na autorização de preenchimento de 70 postos de trabalho, 26 dos quais foram preenchidos no trimestre de referência, prevendo-se o preenchimento dos restantes no mês de setembro de 2017, maioritariamente para assegurar o início do ano letivo nas escolas do Concelho. Dos contratos em causa, 4 respeitam a contratos a termo resolutivo certo, para substituição temporária de colaboradores das escolas do concelho, sendo os restantes 66 celebrados por tempo indeterminado.

No que respeita aos procedimentos de mobilidade interna entre organismos, no período em análise foram autorizados 20 procedimentos, para preenchimento de 39 postos de trabalho. Dois procedimentos encontram-se concluídos, com a contratação de 2 colaboradores, tendo um dos procedimentos ficado deserto, dado não terem sido apresentadas candidaturas. Encontram-se em curso 11 procedimentos, resultando até ao momento no preenchimento de 3 postos de trabalho, e prevendo-se o preenchimento dos restantes até ao final do segundo semestre. Cinco dos procedimentos encontram-se ainda em fase de levantamento dos perfis junto da Unidade Orgânica destinatária, prevendo-se a respetiva publicação nos meses de setembro e outubro de 2017.

Os principais projetos definidos pelo Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação (GTSI) para 2017, encontram-se alinhados com a Arquitetura Aplicacional desenhada e implementada nos anos mais recentes, materializada através do conceito SOA (Service Oriented Architecture) do Município e que permite, entre várias potencialidades, a integração entre os vários sistemas de informação, assim como a desmaterialização documental entre serviços.

Durante o período em análise, foram várias as soluções implementadas, nomeadamente a entrada em funcionamento a 15 de Junho 2017 do Novo Portal Institucional do Município de Oeiras, assim como do Site da Assembleia Municipal. O Projeto de Gestão Integrada da Receita e Despesa, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e que se encontra em produção, será alvo de funcionalidades evolutivas de integração com outros sistemas de informação do Município e de adaptação ao quadro legal financeiro em vigor e de implementação futura. Em Junho 2017 entrou em funcionamento a nova solução RRII (Rede de Referência e Intervenção ao Isolamento), desenvolvida internamente no GTSI. Foi dado apoio aos utilizadores

na solução transversal do projeto de Gestão Documental e de Gestão do Atendimento, que se encontram implementados e em produção. Foi dado apoio a todas as soluções implementadas pela equipa técnica do GTSI, entre as mesmas a solução OEIRAS_EU, Interface SEF, Gestão de Recursos Humanos, ERP FlyLight, entre outros. Na componente de IT, foi realizada a manutenção técnica à rede Oeiras WIFI disponibilizada pelo Concelho de Oeiras, que se pretende alargar para novos locais, e dos recentes equipamentos WIFI instalados nas Escolas. Foi dada continuidade ao planeamento técnico para a implementação das novas ferramentas do Office 365 e configurados ambientes de Cloud Solutions (SAAS – Software As A Service) para sistemas de informação em implementação, nomeadamente na área de Gestão de tickets internos e Gestão da Formação. No âmbito do apoio ao utilizador, para além de assegurados os SLA's de resposta aos pedidos de intervenção, foi dada continuidade à renovação do parque tecnológico do Município, com substituição dos equipamentos informáticos dos postos de trabalho, tarefa realizada após assegurada por este serviço a disponibilização de novos computadores nas escolas.

Acresce referir que ao longo do presente ciclo político foi implementado o novo ERP do Município de Oeiras, integrando a Despesa e Receitas, assim como a integração com a arquitetura SOA instalada e que se encontra em produção desde o dia 2 de Janeiro 2017. Foi também implementada nova solução de Gestão Documental (EdocLink) e de serviços de configuração/implementação de solução de Gestão do Atendimento com Gestão da Relação com o Município (CRM), assim como dos serviços de configuração/implementação de módulo aplicacional SOA, solução de OpenSource (software livre). Ainda no âmbito das soluções contratualizadas, assume especial relevo a implementação da Plataforma OeirasSmartCity (OeirasEu) e o vertical de gestão de ocorrências, que integra solução de Middleware Sofia2, enquanto elemento integrador de todas as fontes de dados que vierem a ser desenvolvidas neste contexto e assentes em princípios de IOT(Internet Of Things) e M2M (Machine to Machine). No âmbito do Projeto “RISE” (Rede Integrada de Serviços de Educação), foi implementada a solução de gestão de refeições na totalidade das escolas públicas EB1/JI no final do primeiro semestre 2014, sendo esta implementação transversal há muito ambicionada e com resultados operacionais e de report de informação uma vantagem operacional para a Divisão de Educação.

No contexto das soluções de sistemas de informação desenvolvidas internamente relevam-se os projetos de maior impacto para o município, nomeadamente o Projeto do Novo Portal Educação que entrou em funcionamento no dia 15 de Setembro 2014. Ainda no âmbito dos projetos desenvolvidos internamente, foram integradas novas funcionalidade no Projeto 55+ que se caracteriza pela disponibilização pelo Município de conjunto de atividades lúdicas/desportivas focalizadas na faixa etária sénior do Concelho de Oeiras, assim como foi também realizado upgrade de versão do Projeto KOHA – Gestão de Bibliotecas Municipais, assegurando o suporte evolutivo do projeto recorrendo à equipa interna da GTSI e da DBDI na gestão desta solução de licenciamento livre e de código aberto (OpenSource). Assegurando a periodicidade bianual que o caracteriza, foi implementado em entre 2013 e 2015 o Projeto Orçamento Participativo, tratando-se da segunda edição do mesmo. A solução desenvolvida pela GTSI. Foi realizado o desenvolvimento e implementação da nova versão do SND – Salão Nobre Digital, Integração de novas funcionalidades na solução PROMAAD – Site

de Oferta Desportiva do Concelho, assim como dado suporte com solução aplicacional desenvolvida internamente aos vários Processos eleitorais que decorreram no referido período. Foi criada a Página “Para onde vai o meu dinheiro?” em articulação com outros serviços internos, que permite aos Municípes consultarem por áreas de intervenção do município a distribuição percentual dos impostos afetos à Administração Local (Oeiras), na proporção dos seus rendimentos. Durante este período foi também dado início à transformação dos postos de trabalho nas ferramentas desktop, nomeadamente na realização de piloto que permita a avaliação das ferramentas operativas e colaborativas do MSFT Office 365, tendo sido definido grupo de trabalho específico para o efeito. Esta medida permite avaliar a forma de assegurar a evolução no tempo das ferramentas (Windows e MS Office) colocadas à disposição dos utilizadores para a realização de tarefas que lhes estão adstritas. Foi implementado novo Sistema de gestão de filas de espera em sete locais de atendimento Municipal, baseado na cloud, configurável e acessível via web com Aplicação mobile, a disponibilizar aos cidadãos que permite tirar senhas à distância e ser notificado quando próximo da sua vez. Esta solução integra também funcionalidade de Corporate TV, integrado com painel do sistema de gestão de filas, o qual permite a gestão de conteúdos multimédia a apresentar em Televisores visíveis pelos municípes.

Desde final de 2014 que se encontra implementada no GTSI a Metodologia de Gestão de Projectos de acordo com o PMI (Project Management Institute), com recurso a serviços externos especializados nesta área, construindo plataforma centralizada assente em MS Sharepoint e MS Project. Releva-se também a integração do GTSI no Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Oeiras desde 2014, através da formalização do atual processo de suporte interno “PGTSI - Processo de Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação”.

Destaca-se também entre os projetos implementados para este período, a infraestruturização da rede WIFI do Parque dos Poetas, permitindo a cobertura total nas zonas de maior acesso pelos visitantes, assim como o apoio a projeto paralelo da DEM na área de videovigilância no mesmo espaço. Ainda no âmbito da vídeo segurança, foram otimizadas e uniformizadas as infraestruturas existentes, dando continuidade à substituição de equipamentos obsoletos e que não permitiam a integração em solução de visualização única.

Foi potenciado o Projeto Oeiras WIFI, permitindo a qualquer munícipe aceder à Internet de forma simples e segura, mais facilitada pela alteração do processo de autenticação e novos conteúdos e com a infraestruturização de novos locais no Concelho. Continuámos a promover a substituição gradual de equipamentos consumidores de energia, nomeadamente servidores, computadores, impressoras, etc., por outros mais eficientes de forma a ser obtida uma poupança de energia de 546 MWh no ano 2020.

Entre as várias tarefas e projetos elencados, e para suporte aos mesmos, foi dado apoio contínuo aos utilizadores e serviços pelas equipas GTSI nas várias áreas de competência e com o reconhecimento dos mesmos da qualidade dos serviços prestados.

No domínio da Modernização e Qualidade em Serviços Públicos, a Divisão de Modernização Administrativa (DMA) prosseguiu com a implementação do

Modelo Integrado de Gestão (MIG), tendo a partir das orientações assumidas no Programa do Mandato 2014-17 e das necessidades e expectativas das partes interessadas, definido o novo Mapa Estratégico (ME) do Município. Com a consolidação do ME, foi possível construir o Balanced ScoreCard (BSC) e identificar as ações/projetos das Unidades Orgânicas, construindo-se os respetivos Planos de Desenvolvimento Estratégico (PDE) que fazem parte integrante da Informação do Sr. Presidente à Assembleia Municipal. Para o mandato 2014-17, foram identificados 8 Eixos Estratégicos (ou Orientações Estratégicas), que se decompõem em 21 Objetivos Estratégicos (OE) e efetuou-se a monitorização das suas ações através do PDE.

Quanto à implementação e extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001, garantiram-se as condições para a consolidação do Sistema Integrado no 3º trimestre e a sua implementação e certificação no último trimestre deste ano em diversas unidades orgânicas.

Em matéria simplificação administrativa e de e-governement, em 2017, privilegiou-se a submissão dos pedidos no Balcão Único Eletrónico, em detrimento da submissão dos pedidos em suporte de papel, dando cumprimento aos requisitos do Licenciamento Zero (DL nº48/2011 de 1 de Abril) e da Diretiva de Serviços (DL n.º 92/2010, de 26 de julho), que estabelece a redução dos encargos administrativos sobre o cidadão e as empresas, através da eliminação de licenças, autorizações e outros atos permissivos.

Relativamente ao Simplex +, a DMA está a acompanhar algumas medidas de simplificação legislativa e administrativa que terão impacto no Município de Oeiras, designadamente Documentos sempre à mão: repositório central que garante a disponibilização dos documentos, sua certificação e notificação de evolução do estado dos mesmos; Licenciamentos turísticos + simples: possibilidade de abertura do empreendimento logo após conclusão da obra, redução do número de entidades e de documentos do processo; Agenda de Cidadão: permite a consulta, num ponto único, dos principais eventos (direitos e deveres) dos cidadãos com a AP; Arquivo Digital: utilizar instrumentos transversais de gestão da informação que visam classificar e controlar os documentos produzidos e recebidos nos organismos públicos, nomeadamente do Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local. Implicações: Permite a organização e gestão da informação, bem como a interoperabilidade dos sistemas; Atendimento público avaliado: implementar e disponibilizar a todas as entidades da AP um sistema de avaliação imediata do atendimento aos cidadãos utilizadores de serviços públicos, independentemente do canal; Balcão do Empreendedor +: disponibilizar, progressivamente, processos de licenciamento de acesso e de exercício de atividades económicas no BdE. Implicações: É fundamental que este Portal se ligue às aplicações internas do Município; Certificação de Atributos Empresariais no CC: disponibilizar aos administradores, dirigentes e trabalhadores das empresas a possibilidade de autenticação e assinatura em representação da empresa, através do Sistema de Certificação de Atributos Profissionais; Chave móvel digital: difundir a utilização da chave móvel digital com a entrega do CC. Implicações: Mecanismo de autenticação segura e simples, sem necessidade de leitores de smartcard ou

outros dispositivos; Livro de reclamações online: criar um ponto único de entrada dos pedidos de informação e das reclamações dos consumidores, direcionando-os diretamente para as entidades competentes; Municípios em linha com a AT: comunicação digital dos Municípios com AT, nomeadamente de plantas, alvarás e licenças municipais; Novos serviços nos Espaços do Cidadão: alargamento da oferta de entidades e serviços disponibilizados pelos EdC, designadamente, agendamento para atendimento nos serviços Casa Pronta, Empresa na Hora, Cartão do Cidadão e Passaporte e candidatura online para o Ensino Superior; Portugal Concilia: disponibilizar online um mapeamento de serviços de apoio à população, especialmente com necessidades de articulação e conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, possibilitando o acesso à informação sem necessidade de deslocações. A informação deve ser de acesso fácil, rápido e comparativo sobre equipamentos sociais, infraestruturas de apoio a crianças e outros dependentes; serviços de proximidade; serviços de mobilidade e transporte; serviços de assistência no domicílio e pessoas doentes, com deficiência e pessoas idosas, entre outros; p0w – Paga ao Estado: carteira digital que substitui o dinheiro e que permite, a qualquer pessoa, receber notificações de pagamento, multas e faturas pelo telemóvel e pagar logo, calendarizar o pagamento ou criar alerta; Qualificações Públicas no Cartão do Cidadão: possibilitar aos dirigentes e funcionários públicos autenticarem-se com o CC e ter as suas competências certificadas; RnFE – Registo Nacional de Fornecedores do Estado: criar o Registo Nacional de Fornecedores do Estado. Implicações: Dispensa os operadores económicos de fazer prova de idoneidade e da inexistência de dívidas à AT e à Segurança Social; Roteiro das Boas Práticas Autárquicas: desenvolver um repositório colaborativo e participativo através do qual as autarquias locais divulguem as suas medidas de simplificação administrativa e regulamentar, promovendo sinergias. Implicações: Possibilita a troca de informação e de conhecimento, permitindo ganhos e troca de experiências (RCC).

No domínio do atendimento generalista, em 2017, a DMA avançou com a sua reorganização em termos procedimentais e de localização, tendo em vista o desenvolvimento de um modelo de atendimento único nos Espaços do Cidadão, apostando na integração dos diferentes canais de atendimento e do relacionamento com o cidadão (presencial, telefónico e online). O atendimento digitalmente assistido/mediado tem tido uma procura exponencial. Os serviços de atendimento presencial da administração local e central, assegurado pelos Espaços do Cidadão e pelo Atendimento Municipal dos Paços do Concelho, registaram no último trimestre 24.301 atendimentos presenciais e cerca de 12.000 atendimentos telefónicos. Ainda nesta área do atendimento e relacionamento com o Cidadão, a DMA privilegiará a estratégia de longo prazo para a constituição de uma cidade analítica que influencie de forma positiva a atratividade do município e que seja capaz de fomentar a participação cívica. Esta estratégia irá adicionar funcionalidades e usabilidade dos principais portais existentes (e.g. E-CITY, Geoportal) e integrá-los num portal único. A DMA será responsável pela gestão da plataforma de todas as ocorrências georreferenciáveis (obras, iluminação pública, ambiente, etc...) – OeirasEu / O Meu Bairro - submetidas através dos diversos canais disponíveis. Nesta plataforma, contabilizamos 2.687 ocorrências com uma taxa de resolução na ordem dos 60% No âmbito da desmaterialização dos processos, a DMA/Serviço de Arquivo Municipal (SAM), continuou a promover o acesso à informação por parte dos

cidadãos, designadamente com o tratamento e digitalização dos processos de urbanismo e, ainda, do tratamento e divulgação da documentação histórica, assim como das coleções fotográficas e do material não livro, através do Arquivo Online e da Pesquisa Integrada de Conteúdos. A disponibilização da informação tratada apoiou-se, ainda, em ações de divulgação do património arquivístico e da História do Concelho, por via da realização de exposições (tanto em espaço municipal como público), publicação de artigos nos canais disponíveis (intranet, internet e publicações municipais) e noutras iniciativas de dinamização, como intervenção em congressos e workshops.

No âmbito da avaliação e seleção documental foi dada continuidade à análise e avaliação dos documentos cujos prazos de conservação haviam terminado. A avaliação e eliminação de documentos, essencial para uma gestão eficaz do espaço em depósito de arquivo, é determinante para assegurar as crescentes necessidades de incorporação de documentação por parte dos serviços.

A DMA/SAM continuou, no ano de 2017, a sua colaboração no grupo de trabalho que originou a elaboração do Plano de Classificação para a Informação Arquivística da Administração Local, bem como no projeto ASIA – Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística, criado com o objetivo de rever as atuais portarias de Gestão de Documentos, numa perspetiva transversal a toda a Administração Pública. Internamente manteve-se a envolvimento no âmbito da implementação de uma solução de gestão documental, transversal a todo o Município. O tratamento e divulgação das diferentes coleções através do Arquivo Online e da Pesquisa Integrada de Conteúdos foram áreas que recolheram algum do foco por parte do SAM, juntamente com a divulgação do património, a satisfação de pedidos de consulta de informação e a avaliação e seleção documental.

A equipa de Modernização Administrativa em articulação com o GTSI prosseguiu no apoio aos projetos de Gestão Documental e de Gestão do Atendimento ao Público e ainda, do Portal Institucional sob a responsabilidade do GC. Generalizou-se a utilização da aplicação de Gestão Documental transversal a todos os serviços do Município, permitindo alcançar ganhos significativos na recuperação e controlo da informação, a par de uma redução de custos, otimização de processos e rentabilização dos recursos existentes. A DMA/SAM tem colaborado de forma proactiva na sensibilização dos serviços para as boas práticas administrativas, através da realização de ações de formação interna e da divulgação de regras e de orientações, quer no âmbito da implementação do EdoLink, quer no habitual acompanhamento dos serviços municipais.

No âmbito do Apoio aos Órgãos Municipais, a DMA/AOM garantiu a recensão administrativa e jurídica das propostas submetidas à deliberação do executivo permitindo a boa apreciação e decisão dos membros do órgão executivo municipal.

EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE ECONÓMICA

Nas áreas do Emprego e empreendedorismo, foi dada continuidade ao trabalho de proximidade desenvolvido pelos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) de Oeiras, Algés e Carnaxide em estreita parceria com o Centro de Emprego de

Cascais. No período em análise, os GIP encaminharam 648 utentes para ofertas de emprego, foram captadas 69 novas ofertas de emprego junto de empresas do Concelho e colocados 18 candidatos no mercado de trabalho. Foram ainda encaminhados para cursos de formação 72 candidatos e realizadas sessões de divulgação de medidas do IEFP que abrangeram 494 candidatos (destes 409 realizaram sessões individualmente e 85 realizaram sessões coletivas).

Terminou em Julho a 2ª edição do Programa Talentos em Livre-trânsito (TLT) Communities dirigido a jovens residentes no Bairro dos Navegadores e no Bairro Moinho das Rolas, em Porto Salvo. Esta edição contou com a participação de 12 Jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos e 8 conseguiram colocação no mercado de trabalho. O Programa TLT, desenvolvido em parceria com a SAPANA, tem como objetivo a capacitação de jovens em situação de desemprego, visando o aumento de competências comportamentais, como a autoconfiança, motivação e a capacidade de comunicação assertiva que facilitam a integração no mercado de trabalho e a criação do próprio emprego.

Realizaram-se no mês de junho dois Workshops (in)formativos subordinados aos temas da entrevista de emprego e gestão de imagem pessoal e profissional, que contaram com a participação de cerca de 40 participantes.

No âmbito da RedOeiras+, Rede de Empregabilidade e Empreendedorismo de Oeiras, decorreram as reuniões dos grupos de trabalho do Emprego e Qualificação e do Empreendedorismo, assim como da Comissão Executiva da Rede, com vista à operacionalização, calendarização e execução das atividades pelos membros nas duas áreas de atuação. De referir também o início das atividades do Observatório do Emprego, Empreendedorismo e Empregabilidade. Atualmente constituem a redOeiras 24 entidades (escolas, universidades, associações, cooperativas, empresas).

Durante o mês de Junho e Julho foram efetuados 37 atendimentos pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor. Existem 3 candidaturas de microcrédito validadas pela CASES para negócios a decorrerem em Oeiras.

No período Junho e Julho foram atendidos na Fábrica do Empreendedor 88 munícipes, com 19 novas situações, sendo 13 relacionadas com o emprego e 6 na área do empreendedorismo.

Foi inaugurada no dia 13 de junho a Fábrica de Startups de Oeiras, com o objetivo de prestar apoio aos munícipes empreendedores através de serviços especializados de consultadoria na criação e desenvolvimento de empresas. A Fábrica de Startups desenvolve uma metodologia e um programa para acelerar o processo de criação, validação e internacionalização de startups, que passa por várias etapas, desde o apoio à ideia de negócio, à seleção de potenciais clientes, à criação de valor, ao incremento de relações de negócio, à promoção de receitas e ao planeamento financeiro, entre outras.

O Palaceo funciona, desde o final do mês de junho, no Palácio Flor da Murta, em Paço de Arcos, pretendendo-se tornar como um cluster de referência para empresas criativas e inovadoras. A par das oito empresas já residentes, o espaço tem capacidade para integrar muitas mais. Ao adicionar, no mesmo local, várias

empresas com um grande potencial empreendedor, pretende-se criar uma nova sinergia que assenta não só nas necessidades criativas e de empreendedorismo de Oeiras, mas que também proporcione toda uma panóplia de serviços inovadores. Em paralelo, o Palaceo pretende integrar uma componente cultural, com concertos, exposições, formações e workshops, promovidos pelas empresas residentes em conjunto com a Câmara Municipal de Oeiras e a empresa municipal Oeiras Viva.

Durante os meses em análise e inerente às atribuições do Gabinete de Desenvolvimento Municipal (GDM) desenvolveram-se estudos, análises e levantamentos nas áreas de atuação do Município de Oeiras e prosseguiu-se com os trabalhos em desenvolvimento no núcleo SIG.

Mencionamos, em seguida, aqueles que foram terminados e divulgados durante o período em análise:

Análise ao Desemprego Registado no Concelho de Oeiras – 1º semestre de 2017: Com base nos dados disponibilizados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional apresentou-se uma análise ao desemprego registado em Oeiras, referente ao 1º semestre de 2017. Os parâmetros em análise são: grupos etários, habilitações, tempo de inscrição, motivo de inscrição. Variação do desemprego face a igual período homólogo e ao mês anterior. Calcula-se a taxa de Desemprego Registado com base na população ativa do INE e apresenta-se a evolução do desemprego nos municípios que compõem a Área Metropolitana de Lisboa, destacando o posicionamento de Oeiras no conjunto destes municípios. Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR): Completou-se o processo de aprovação do PMRR com a deliberação produzida pela Assembleia Municipal, ficou estabelecida a estratégia de redução da emissão de ruído no concelho.

Mapa Estratégico de Ruído de Oeiras: Deu-se início às ações preparatórias para o novo Mapa Estratégico de Ruído de Oeiras (MER).

Candidaturas Portugal 2020: Deu-se continuidade às candidaturas do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do concelho de Oeiras (PMDFCI): Conclusão do PMDFCI, apresentação oral e aprovação pela à CMDFCI- Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Acompanhamento da dinâmica empresarial de Oeiras: Atendendo aos dados que constam na Base de Dados das Empresas da Informa D&B que periodicamente é adquirida pela CMO, fizemos uma análise ao tecido empresarial de Oeiras.

Portal de Transparência Municipal: Pela sua pertinência apresentou-se uma análise a uma seleção de indicadores para o município de Oeiras retirados daquele Portal, fazendo a sua comparação com os outros municípios da Área Metropolitana de Lisboa, com a média nacional e a média da NUTII Lisboa.

Análise Estatística aos dados demográficos e socioeconómicos: Com base em informação disponível nas diversas fontes oficiais com destaque para o INE, a PORDATA, o IEFP procurou-se manter atualizada a análise estatística referente a uma série de indicadores considerados relevantes: população, habitação e condições de vida, educação, saúde, emprego e empresa, cultura e turismo,

proteção social, justiça e segurança, finanças autárquicas, tecnologia e informação, território, energia e ambiente.

Sistemas de Informação Geográfica: Menciona-se, neste domínio, o apoio a todos os serviços na utilização da informação geográfica e ainda a atualização constante dos conteúdos geográficos que alimentam o Geoportal. Na parte aplicacional destaca-se a continuidade do projeto do Património Municipal (ligação da informação geográfica existente no Geoportal com o ERP do município), o acompanhamento do desenvolvimento da aplicação de suporte ao planeamento e gestão dos espaços verdes urbanos e ainda o desenvolvimento de uma aplicação de gestão dos processos de loteamento. Ainda na parte aplicacional, concluiu-se o desenvolvimento da aplicação de gestão dos subsídios de transporte escolares, em colaboração com o DE.

Programa Rede Social de Oeiras: Presença nas reuniões de trabalho do Núcleo Executivo da Rede Social de Oeiras. O trabalho nestes últimos meses continuam a centra-se no processo de atualização dos instrumentos de planeamento, designadamente do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social, apoiando a Logframe, empresa consultora da RS de Oeiras.

Agenda 21 Local de Oeiras, Oeiras 21+: Continua a ser dinamizada pelo Grupo Oeiras 21+, sob coordenação do GDM, sendo que neste período desenvolveram-se as seguintes ações:

- Realização do Pequeno-Almoço com a Sustentabilidade dedicado ao tema “Identidade local – O Património (I)Material como fator de competitividade”, no dia 6 de Junho;
- Planeamento do Pequeno-Almoço com a Sustentabilidade (23ª edição) a realizar no próximo dia 14 de Setembro, dedicado ao tema “Riscos Ambientais e Património”;
- Benchmarking Agenda 21 e Orçamento Participativo – análise e reflexão
- Realização de duas reuniões de trabalho.

Projeto Piloto Bairro 21: Realização de 2 reuniões de trabalho do sub-grupo responsável pela elaboração da Estratégia do Projeto. Entrega da Estratégia do Projeto Bairro 21.

Candidatura ECOXXI 2017: Envio dos resultados provisórios pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O GDM, enquanto serviço coordenador da candidatura, enviou o pedido de esclarecimentos relativamente a algumas pontuações obtidas.

Participação no Congresso Internacional AESOP2017 no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, com apresentação de uma comunicação e publicação de artigo sobre uma metodologia de trabalho para a avaliação do nível de cobertura dos espaços verdes urbanos para o concelho de Oeiras.

Por último, refira-se que o Município de Oeiras prestou homenagem a Mário Wilson através da atribuição do seu nome ao Estádio Municipal de Oeiras. A cerimónia pública desta atribuição teve lugar em junho.

Esta distinção, a título póstumo, surge do reconhecimento pelo mérito do serviço público prestado por esta personalidade, pelo seu desempenho, dedicação e determinação nas várias funções desempenhadas.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

Oeiras, 7 de setembro de 2017

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'P. Vistas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Paulo Vistas

II. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Grandes Opções do Plano

O orçamento de 2017 registou, no período em análise, 1 revisão e 3 alterações. A Revisão nº 5 comportou o reforço de rúbricas (em anos futuros) referente à abertura de concurso para a aquisição de serviços de monitorização de imprensa, manutenção semaforica do concelho e elaboração do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras.

As alterações resultam do ajustamento de dotações iniciais a situações financeiras que entretanto surgiram.

O orçamento de 2017 apresentava-se, no final de agosto, com os seguintes números:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Pago 31 ago 17	%
Orçamento Total	128.023.360	100,0%	155.260.352	100,0%	69.222.781	44,6%
GOP:	128.023.360	100,0%	155.260.352	100,0%	69.222.781	100,0%
•PPI	30.484.785	23,8%	49.506.400	31,9%	14.000.811	20,2%
• AMR's	97.538.575	76,2%	105.753.952	68,1%	55.221.970	79,8%

A **execução** das despesas de Grandes Opções do Plano (doravante designadas de GOP), até ao final do mês de agosto, ascende ao total de **69.222.781 €**, valor que traduz **44,6%** de execução do orçamento atual.

O total dos pagamentos efetuados verte-se na execução das despesas de investimento (PPI) com **20,2%** e nas despesas correntes (AMR's) com **79,8%**.

Execução por classificação funcional

Como foi referido no parágrafo anterior a execução total das GOP apresenta no final do período em análise uma taxa de 44,6% da dotação do orçamento atual, desagregada, da seguinte forma, pelas sub-rubricas que compõem as classificações funcionais:

Obj.	Funcional	Funcional designação	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprom. Total	Realizado	Pagamentos de jun a ago	Pagamentos até 31 ago	% Compr	% Pag 31ago
1	Funções Gerais		61.456.176	65.612.371	60.694.524	37.764.587	16.073.733	37.179.744	92,5	56,7
	110	Serviços Gerais de Administração Pública	0	22.500	0	0	0	0	0,0	0,0
	111	SA	47.141.473	49.819.628	46.739.356	30.378.261	13.373.596	30.075.582	93,8	60,4
	112	DGDO	6.621.399	6.901.279	6.469.252	3.284.744	914.198	3.048.829	93,7	44,2
	113	DPGU	1.630	1.630	97	15	0	15	6,0	0,9
	114	DHRU	5.660	5.660	3.620	3.606	3.497	3.588	64,0	63,4
	115	DOM	3.067.054	3.591.542	2.692.651	1.006.376	360.868	981.933	75,0	27,3
	116	DASU	2.705.615	2.903.464	2.604.644	1.454.846	478.741	1.433.677	89,7	49,4
	117	DCPC	6.760	6.760	1.570	989	362	906	23,2	13,4
	118	DCDS	1.870	1.870	218	206	130	206	11,7	11,0
	211	Bombeiros	1.865.500	2.319.323	2.172.299	1.625.638	938.603	1.625.638	93,7	70,1
	212	Proteção Civil	3.500	1.565	66	66	0	66	4,2	4,2
	221	Polícia Municipal	35.715	37.150	10.749	9.838	3.739	9.303	28,9	25,0
2	Funções Sociais		51.276.696	69.817.760	52.323.077	30.295.270	12.314.743	24.359.532	74,9	34,9
	111	SA	5.936.080	5.630.176	4.503.003	3.691.119	1.908.936	2.262.127	80,0	40,2
	112	DGDO	2.087.650	2.082.650	1.228.942	1.179.040	313.237	1.171.967	59,0	56,3
	113	DPGU	1.017.840	1.017.840	598.652	598.652	154.305	598.652	58,8	58,8
	121	Ação Social (Edu)	2.661.450	2.467.471	2.237.185	1.327.817	481.320	1.310.888	90,7	53,1
	211	Bombeiros	1.974.665	2.439.665	2.331.724	1.384.529	390.922	775.548	95,6	31,8
	232	Ação Social	0	230.323	230.025	21.888	2.722	21.888	99,9	9,5
	252	Desporto Recreio e Lazer	0	263.100	145.014	144.940	81.294	144.858	55,1	55,1
	321	Infância	251.403	448.287	321.377	124.854	70.514	124.854	71,7	27,9
	322	Juventude	250	235.613	235.363	0	0	0	99,9	0,0
	323	Terceira Idade	1.656.185	1.566.185	1.556.184	1.556.184	778.092	778.092	99,4	49,7
	324	Outros	2.271.013	2.848.840	2.317.339	1.712.521	594.082	1.378.641	81,3	48,4
	325	Cooperação Com CPLP e Geminações	14.400	24.400	13.314	13.314	0	12.991	54,6	53,2
	326	Emprego E Formação Profissional	179.913	8.371.798	33.424	21.108	21.108	21.108	0,4	0,3
	411	Habituação	3.002.867	3.423.967	2.785.571	1.068.069	740.651	1.065.199	81,4	31,1
	421	Planeamento Urbano	3.347.895	3.519.884	3.253.148	1.165.708	739.595	1.157.585	92,4	32,9
	422	Urbanização	965.073	662.973	662.296	21.083	21.083	21.083	99,9	3,2
	423	Planeamento Estratégico	2.585.200	5.169.011	4.789.612	3.846.342	43.006	1.794.206	92,7	34,7
	431	Saneamento	121.594	145.894	144.725	8.690	3.927	8.690	99,2	6,0
	451	Resíduos Sólidos	8.776.270	9.095.188	8.740.837	3.611.353	1.063.236	3.547.666	96,1	39,0
	461	Espaços Verdes	7.797.158	11.065.099	9.362.108	4.109.422	2.271.797	4.023.019	84,6	36,4
	462	Higiene Pública	382.210	383.104	253.438	74.902	58.953	74.510	66,2	19,4
	463	Cemitérios	500	4.542	3.973	1.931	1.931	1.931	87,5	42,5
	464	Canil / Gatil	36.100	49.100	46.713	22.337	5.341	14.537	95,1	29,6

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

Obj.	Funcional	Funcional designação	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprom. Total	Realizado	Pagamentos de jun a ago	Pagamentos até 31 ago	% Compr	% Pag 31ago
	465	Educação E Promoção Ambiental	202.351	405.129	272.770	133.176	109.434	131.863	67,3	32,5
	466	Proteção do Meio Ambiente	100	100	0	0	0	0	0,0	0,0
	467	Conservação da Natureza	86.900	478.836	119.411	92.638	83.692	83.692	24,9	17,5
	511	Atividades Culturais	2.535.499	3.010.503	2.159.582	1.478.270	838.874	1.135.891	71,7	37,7
	512	Património Cultural	376.128	398.928	242.665	149.140	50.644	147.546	60,8	37,0
	521	Desporto, Recreios e Lazer	3.010.002	4.379.154	3.734.679	2.736.242	1.486.046	2.550.501	85,3	58,2
3	Funções Económicas		7.985.001	11.753.452	7.117.140	4.753.118	1.871.115	4.041.493	60,6	34,4
	211	Bombeiros	2.561.500	3.030.500	2.765.963	1.777.261	722.393	1.775.908	91,3	58,6
	311	Segurança Social	1.047.638	1.186.638	871.319	477.461	195.135	402.942	73,4	34,0
	312	Sinalização	237.129	487.129	309.771	97.365	51.788	97.365	63,6	20,0
	411	Habitação	4.000	25.200	25.152	1.329	308	1.329	99,8	5,3
	421	Planeamento Urbano	866.767	1.214.713	999.778	728.167	173.686	547.765	82,3	45,1
	511	Outras Funções Económicas	2.543.863	5.464.304	2.039.258	1.603.615	719.956	1.148.263	37,3	21,0
	513	Outras Funções Económicas	553.712	174.576	38.158	5.309	0	5.309	21,9	3,0
	514	Orçamento Participativo	170.392	170.392	67.741	62.612	7.850	62.612	39,8	36,7
4	Outras Funções		7.305.487	8.076.769	7.708.945	4.072.661	2.493.816	3.642.012	95,4	45,1
	111	SA	1.088.373	1.130.873	1.075.212	582.626	567.650	582.626	95,1	51,5
	112	DGDO	2.674.364	2.674.364	2.507.684	1.609.125	1.074.841	1.609.125	93,8	60,2
	211	Bombeiros	2.020.900	2.741.250	2.694.079	599.306	233.772	557.003	98,3	20,3
	212	Proteção Civil	550.000	550.000	492.726	368.385	173.287	368.385	89,6	67,0
	213	Outras Transf. Entre Administrações	776.000	776.000	775.792	775.792	387.896	387.896	100,0	50,0
	312	Sinalização	195.850	204.282	163.453	137.428	56.370	136.978	80,0	67,1
Total Geral			128.023.360	155.260.352	127.843.686	76.885.636	32.753.407	69.222.781	82,3	44,6

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais:

	Funcional	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Cabimento Total	Compromisso Total	Pagamentos de jun a ago	Pagamentos até 31 ago
1	Funções Gerais	61.456.176	65.612.371	62.189.082	60.694.524	16.073.733	37.179.744
2	Funções Sociais	51.276.696	69.817.760	55.242.234	52.323.077	12.314.743	24.359.532
3	Funções Económicas	7.985.001	11.753.452	7.543.734	7.117.140	1.871.115	4.041.493
4	Outras Funções	7.305.487	8.076.769	7.708.945	7.708.945	2.493.816	3.642.012
Total Geral		128.023.360	155.260.352	132.683.995	127.843.686	32.753.407	69.222.781

Os pagamentos efetuados no período em análise (jun a ago) representam cerca de 47,3% do total dos pagamentos efetuados até final de agosto, onde as **funções gerais** se destacam com a percentagem mais elevada.

Valores que resultam do resumo da estrutura das GOP's:

Funcional	Descrição	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Cabimento Total	Compromisso Total	Pagamentos de jun a ago	Pagamentos até 31 ago
1	Funções Gerais	61.456.176	65.612.371	62.189.082	60.694.524	16.073.733	37.179.744
	111 Administração Geral	59.551.461	63.254.333	60.005.968	58.511.409	15.131.391	35.544.737
	121 Proteção Civil	1.869.000	2.320.888	2.172.365	2.172.365	938.603	1.625.704
	122 Polícia Municipal	35.715	37.150	10.749	10.749	3.739	9.303
2	Funções Sociais	51.276.696	69.817.760	55.242.234	52.323.077	12.314.743	24.359.532
	211 Ensino Não Superior	9.041.570	8.730.666	6.632.044	6.330.597	2.376.478	4.032.747
	212 Serviços Auxiliares de Ensino	2.661.450	2.467.471	2.271.977	2.237.185	481.320	1.310.888
	221 Saúde	1.974.665	2.439.665	2.388.915	2.331.724	390.922	775.548
	223 Ação Social (s)	0	230.323	230.025	230.025	2.722	21.888
	225 Desporto Recreio e Lazer	0	263.100	263.000	145.014	81.294	144.858
	232 Ação Social	4.373.164	13.495.122	4.552.362	4.477.002	1.463.797	2.315.686
	241 Habitação	3.002.867	3.423.967	3.084.442	2.785.571	740.651	1.065.199
	242 Ordenamento do Território	6.898.168	9.351.869	8.783.131	8.705.056	803.683	2.972.873
	243 Saneamento	121.594	145.894	144.725	144.725	3.927	8.690
	245 Resíduos Sólidos	8.776.270	9.095.188	8.849.518	8.740.837	1.063.236	3.547.666
	246 Proteção do Meio Ambiente	8.505.319	12.385.910	11.154.728	10.058.414	2.531.149	4.329.552
	251 Cultura	2.911.627	3.409.431	2.926.425	2.402.248	889.518	1.283.437
	252 Desporto, Recreios e Lazer	3.010.002	4.379.154	3.960.941	3.734.679	1.486.046	2.550.501
3	Funções Económicas	7.985.001	11.753.452	7.543.734	7.117.140	1.871.115	4.041.493
	321 Indústria e Energia	2.561.500	3.030.500	2.959.312	2.765.963	722.393	1.775.908
	331 Transportes Rodoviários	1.284.767	1.673.767	1.263.646	1.181.090	246.922	500.307
	342 Comércio e Turismo	866.767	1.214.713	1.053.628	999.778	173.686	547.765
	351 Outras Funções Económicas	3.267.967	5.809.272	2.241.997	2.145.158	727.806	1.216.185
	341 Comércio e Turismo	4.000	25.200	25.152	25.152	308	1.329
4	Outras Funções	7.305.487	8.076.769	7.708.945	7.708.945	2.493.816	3.642.012
	411 Operações da Dívida Autárquica	3.762.737	3.805.237	3.582.896	3.582.896	1.642.491	2.191.750
	421 Transferências entre Administrações	3.346.900	4.067.250	3.962.597	3.962.597	794.955	1.313.284
	431 Diversas não especificadas	195.850	204.282	163.453	163.453	56.370	136.978
Total Geral		128.023.360	155.260.352	132.683.995	127.843.686	32.753.407	69.222.781

A classificação funcional **3. Funções Económicas** é a função que maior reforço regista em termos percentuais, com **47,2%** de aumento face ao orçamento inicial previsto, no entanto as **2. Funções Sociais** apresentam-se com o maior reforço em termos absolutos, com o valor de **18.541.064 €**.

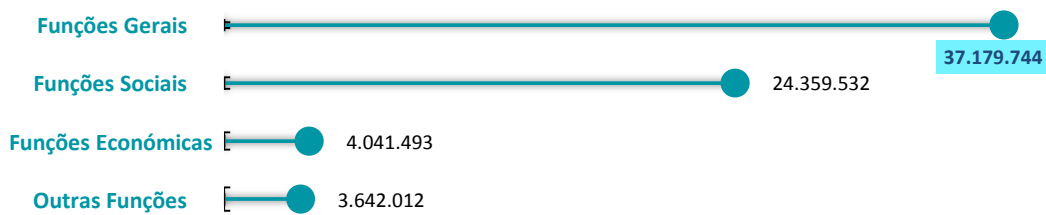
Apesar deste aumento face ao orçamento inicial, face ao último relatório apresentado (documento referente ao período de abril e maio) o reforço, nesta classificação funcional, regista um aumento de **1.327.868 €**.

Valor referente ao reforço de áreas como Desporto, Recreio e Lazer (apoio ao associativismo desportivo), Resíduos Sólidos (prestação de serviços de limpeza e recolha), Habitação (conservação e manutenção de fogos, reabilitação e beneficiação em bairros sociais – edifícios) e Ação Social (juventude – comparticipação equipamento e obras, atribuição subsídios a entidades para obras).

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

O orçamento atual apresenta uma execução, face ao total dos valores pagos até 31 de agosto, na ordem dos 44,6% onde as **Funções Gerais** se destacam com uma taxa de execução de 56,7% do total dos montantes pagos.

Destaque para os pagamentos, até 31 ago, para as Funções Gerais



Execução por Unidade Orgânica

Relativamente à execução por Unidade Orgânica, apresenta-se os valores executados quer no período em análise, quer em termos de valores acumulados até final do mês de agosto:

Unid Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprometido	Cabimento	% Cabim	Realizado	Pagamentos de jun a ago	Pagamentos até 31 ago	% Pag até ago
CM	532.040	607.040	570.683	594.707	98,0	369.470	159.692	369.470	60,9
AM	155.301	162.301	161.071	162.093	99,9	107.097	48.942	107.097	66,0
CM	376.739	444.739	409.612	432.613	97,3	262.372	110.750	262.372	59,0
OP	3.762.737	3.805.237	3.582.896	3.582.896	94,2	2.191.750	1.642.491	2.191.750	57,6
OF	3.762.737	3.805.237	3.582.896	3.582.896	94,2	2.191.750	1.642.491	2.191.750	57,6
SA	8.981.259	15.193.858	10.092.895	11.067.079	72,8	4.668.604	2.309.005	4.604.890	30,3
DACO	200	200	0	0	0,0	0	0	0	0,0
DPM	1.250	1.750	1.750	1.750	100,0	1.750	1.750	1.750	100,0
DPMPC	1.904.765	2.358.088	2.183.114	2.183.114	92,6	1.635.543	942.342	1.635.008	69,3
GAF	2.020.900	2.741.250	2.694.079	2.694.079	98,3	599.306	233.772	557.003	20,3
GC	733.015	1.289.500	901.495	999.410	77,5	616.187	305.723	605.158	46,9
GCAJ	906.000	3.580.500	555.946	556.140	15,5	419.396	198.277	415.205	11,6
GDM	1.345.952	1.533.530	1.460.902	1.460.902	95,3	228.468	117.538	228.446	14,9
GP	196.250	275.691	106.859	121.703	44,1	96.020	7.876	95.697	34,7
GTSI	1.872.927	3.413.349	2.188.751	3.049.980	89,4	1.071.933	501.727	1.066.623	31,2
DGDO	62.523.052	74.585.052	63.026.742	63.173.542	84,7	43.285.744	17.226.786	37.657.187	50,5
DCP	25.000	25.000	14.950	14.950	59,8	10.044	3.437	10.044	40,2
DGDO	97.540	97.540	59.480	59.480	61,0	32.506	25.163	32.506	33,3
DGF	2.450.650	3.256.596	2.515.563	2.550.587	78,3	2.471.535	983.848	2.082.568	63,9
DGP	12.432.260	23.527.731	14.581.257	14.590.146	62,0	12.096.328	3.569.718	7.177.830	30,5
DMA	212.200	239.700	152.918	208.785	87,1	107.015	35.694	106.965	44,6
DRH	44.854.192	45.431.412	43.931.622	43.969.345	96,8	28.295.934	12.557.828	27.974.893	61,6
UPOC	553.712	174.576	38.158	38.158	21,9	5.309	0	5.309	3,0
USG	1.897.498	1.832.498	1.732.794	1.742.092	95,1	267.072	51.099	267.072	14,6
DPGU	185.210	210.942	179.570	180.662	85,6	129.809	78.145	123.259	58,4
DGUAAE	102.000	122.000	108.214	108.214	88,7	106.179	69.685	106.179	87,0
DLAA	1.500	1.500	396	1.488	99,2	347	0	347	23,1
DPGU	60.210	65.942	49.512	49.512	75,1	11.725	5.160	5.175	7,8
UAM	21.500	21.500	21.447	21.447	99,8	11.558	3.300	11.558	53,8
DHRU	7.159.888	7.607.288	6.877.584	7.240.620	95,2	2.932.228	1.700.626	2.724.642	35,8
DGPH	45.000	45.000	20.236	20.236	45,0	15.931	10.044	13.061	29,0
DHRU	604.726	484.726	448.120	466.570	96,3	231.021	107.746	231.003	47,7
DPE	5.153.138	5.171.438	4.942.257	4.994.527	96,6	1.990.401	1.145.308	1.785.703	34,5
DPRH	1.357.024	1.906.124	1.466.971	1.759.288	92,3	694.875	437.527	694.875	36,5
DOM	13.656.248	17.852.625	13.964.349	15.600.951	87,4	5.751.901	2.508.788	5.449.698	30,5
DOM	1.630	1.630	264	264	16,2	210	62	143	8,8
DEM	5.792.940	6.060.524	4.582.627	5.377.438	88,7	1.538.524	683.717	1.512.941	25,0
DEP	1.095.451	1.095.451	490.391	507.672	46,3	139.375	37.735	114.368	10,4
DGEPIM	6.766.227	10.695.020	8.891.067	9.715.576	90,8	4.073.792	1.787.274	3.822.247	35,7
DASU	16.929.308	18.989.700	17.095.323	17.918.440	94,4	8.066.349	3.202.500	7.890.075	41,5
DASU	5.414.291	5.439.819	5.105.003	5.304.572	97,5	2.927.073	1.007.113	2.917.568	53,6
DEV	4.824.842	5.476.317	4.973.433	5.144.778	93,9	2.650.073	1.381.307	2.577.090	47,1
DHU	2.963.822	3.762.926	3.416.573	3.557.539	94,5	469.903	70.419	469.903	12,5
DVM	3.726.353	4.310.638	3.600.313	3.911.551	90,7	2.019.301	743.661	1.925.515	44,7

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

Unid Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Comprometido	Cabimento	% Cabim	Realizado	Pagamentos de jun a ago	Pagamentos até 31 ago	% Pag até ago
DCPC	2.442.364	2.954.086	2.220.344	2.614.628	88,5	1.700.324	998.358	1.355.768	45,9
DBDI	200.054	200.054	116.976	118.704	59,3	73.245	40.813	69.622	34,8
DCPC	57.270	57.270	53.011	53.011	92,6	27.999	13.389	26.322	46,0
DPHCT	2.185.040	2.696.762	2.050.358	2.442.913	90,6	1.599.080	944.157	1.259.824	46,7
DCDS	4.427.984	6.298.233	5.518.971	5.791.344	92,0	4.084.401	1.707.932	3.174.985	50,4
DASSJ	2.716.141	3.952.625	3.376.983	3.597.796	91,0	2.172.438	662.874	1.434.060	36,3
DCDS	131.543	77.928	33.643	54.280	69,7	21.314	21.238	21.314	27,4
DD	1.580.300	2.267.681	2.108.345	2.139.267	94,3	1.890.648	1.023.819	1.719.610	75,8
DE	7.423.270	7.156.291	4.714.328	4.919.128	68,7	3.705.058	1.219.086	3.681.057	51,4
DE	6.760.270	6.568.291	4.274.198	4.467.263	68,0	3.342.813	1.042.891	3.325.884	50,6
DGESE	663.000	588.000	440.130	451.865	76,8	362.245	176.194	355.173	60,4
Total Geral	128.023.360	155.260.352	127.843.686	132.683.995	85,5	76.885.636	32.753.407	69.222.781	44,6

Em termos de valores do Orçamento atual, verifica-se um crescimento de 21,3% face à dotação inicial, aumento, maioritariamente, resultante da integração de parte do Saldo da Gerência Anterior.

Unidades Orgânicas	Orçamento Inicial	Orçamento em 31mai17	Var. (%)	Orçamento em 31ago17	Var. (%) ago / mai
Total Orçamento	128.023.360	155.132.939	21,2	155.260.352	0,1
Assembleia Municipal e Câmara Municipal [CM]	532.040	582.040	9,4	607.040	4,3
Operações Financeiras [OF]	3.762.737	3.805.237	1,1	3.805.237	0,0
Serviços Gerais [SA]	8.981.259	15.867.443	76,7	15.193.858	-4,2
Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional [DGDO]	62.523.052	75.273.917	20,4	74.585.052	-0,9
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística [DPGU]	185.210	205.210	10,8	210.942	2,8
Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana [DHRU]	7.159.888	7.287.288	1,8	7.607.288	4,4
Departamento de Obras Municipais [DOM]	13.656.248	18.432.840	35,0	17.852.625	-3,1
Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos [DASU]	16.929.308	17.657.159	4,3	18.989.700	7,5
Departamento de Cultura e Promoção do Conhecimento [DCPC]	2.442.364	2.801.586	14,7	2.954.086	5,4
Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social [DCDS]	4.427.984	5.866.950	32,5	6.298.233	7,4
Departamento de Educação [DE]	7.423.270	7.353.270	-0,9	7.156.291	-2,7

O aumento de 127.412 € do orçamento atual face ao relatório apresentado em maio é suportado pela integração do valor da receita proveniente da aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental.

O [Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos](#) apresenta-se, como o Departamento que maior reforço registou face ao último relatório, com um aumento de 7,5%.

Em sentido inverso, os [Serviços Gerais](#) registam uma redução, do orçamento apresentado a 31 de maio, de 4,2%.

Os pagamentos acumulados, até final do mês de agosto, totalizaram o montante de 69.222.781€, onde as [despesas correntes](#) (AMR's), se destacam, com 79,8% do total dos valores pagos.

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

Unidades Orgânicas	AMR	Peso (%)	PPI	Peso (%)	Total	Peso
Total	55.221.970	100,0	14.000.811	100,0	69.222.781	
Assembleia Municipal e Câmara Municipal[CM]	369.470	0,7	0	0,0	369.470	
Operações Financeiras [OF]	582.626	1,1	1.609.125	11,5	2.191.750	
Serviços Gerais [SA]	3.254.671	5,9	1.350.218	9,6	4.604.890	
Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional [DGDO]	33.186.706	60,1	4.470.481	31,9	37.657.187	
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística [DPGU]	122.912	0,2	347	0,0	123.259	
Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana [DHRU]	734.587	1,3	1.990.055	14,2	2.724.642	
Departamento de Obras Municipais [DOM]	2.416.022	4,4	3.033.676	21,7	5.449.698	
Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos [DASU]	6.972.734	12,6	917.341	6,6	7.890.075	
Departamento de Cultura e Promoção do Conhecimento [DCPC]	1.352.346	2,4	3.421	0,0	1.355.768	
Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social [DCDS]	2.554.857	4,6	620.128	4,4	3.174.985	
Departamento de Educação [DE]	3.675.038	6,7	6.019	0,0	3.681.057	

Execução Orçamental

O Município, até ao final do mês de agosto, arrecadou em Receita Líquida o montante de 103.791.302 € e realizou Despesa no valor de 69.222.782 €.

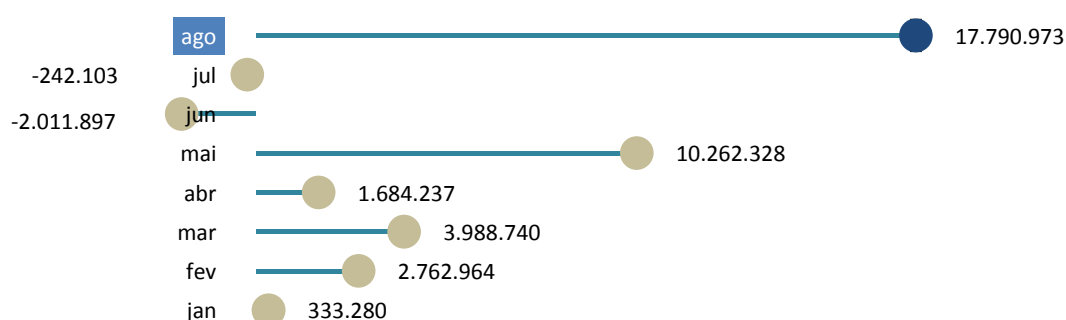
	Receita Cobrada Líquida				Receita realizada 31-ago-16	Despesa efetuada			Despesa efetuada 31-mai-16
	31-ago-17	31-ago-17		TOTAL		31-ago-17	31-ago-17		
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL		Corrente	Capital	TOTAL	
jan	3.437.234,92	5.651,46	3.733,21	3.446.619,59	8.338.234,41	3.113.339,66	0,00	3.113.339,66	5.029.147,21
fev	9.036.813,02	2.023,69	19.508,86	9.058.345,57	5.832.457,52	6.142.636,68	152.744,77	6.295.381,45	6.701.038,27
mar	13.739.822,96	17.890,46	3.981,73	13.761.695,15	4.681.700,76	6.932.880,27	2.840.075,33	9.772.955,60	6.916.107,76
abr	9.159.719,42	23.298,76	18.423,09	9.201.441,27	20.326.243,92	6.146.832,31	1.370.372,26	7.517.204,57	7.889.011,48
mai	19.991.239,72	20.231,03	21.349,72	20.032.820,47	19.226.943,61	8.079.292,22	1.691.200,34	9.770.492,56	10.458.042,78
jun	11.158.681,81	1.182.239,50	20.257,84	12.361.179,15	7.751.967,37	10.227.230,47	4.145.845,90	14.373.076,37	10.006.280,35
jul	10.114.248,66	88.993,48	2.146,63	10.205.388,77	9.741.952,10	7.949.636,06	2.497.855,23	10.447.491,29	12.206.471,53
ago	25.668.503,69	52.005,41	3.303,36	25.723.812,46	17.697.483,81	6.630.122,21	1.302.716,90	7.932.839,11	8.585.873,13
	102.306.264,20	1.392.333,79	92.704,44	103.791.302,43	93.596.983,50	55.221.969,88	14.000.810,73	69.222.780,61	67.791.972,51

Comparando com igual período do ano anterior, verifica-se que:

- A **Receita** regista um crescimento de **10,9%**, relativamente ao total cobrado, o que em valores absolutos significa mais 10.194.319 €;
- A **Despesa**, à semelhança da Receita, também, apresenta uma variação positiva, na ordem dos **2,1%**, o que significa mais 1.430.808 € em pagamentos efetuados.

O saldo orçamental (valor que resulta da receita cobrada deduzida das despesas pagas) destaca-se no mês de agosto com o valor de cerca de 17,8 milhões de euros. Valor suportado pela entrada da Derrama, na ordem dos 11 milhões, e do IMI com 6,2 milhões de euros.

Saldo Orçamental destaca-se no mês de agosto



Os quadros seguintes mostram as variações que ocorreram no orçamento inicial e nos valores executados a nível da Receita e da Despesa, no período em análise e em igual período do ano anterior.

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

	Receita							Taxa de Execução Orçamento ago-17 (%)
	Orçamento 2017		Execução		Δ 2017/16			
	Inicial	Atual	ago-16	ago-17	Valor	%		
Corrente	125.353.070	125.565.062	79.932.379	102.306.264	22.373.885	28,0	81,5	
Capital	2.670.280	2.670.280	667.207	1.392.334	725.127	108,7	52,1	
Outras Receitas	10	27.025.010	12.997.397	92.704	-12.904.693	-99,3	> 100,0	
TOTAL	128.023.360	155.260.352	93.596.984	103.791.302	10.194.319	10,9	66,8	

	Despesa							Taxa de Execução Orçamento ago-17 (%)
	Orçamento 2017		Execução		Δ 2017/16			
	Inicial	Atual	ago-16	ago-17	Valor	%		
Corrente	97.538.575	105.753.952	54.599.066	55.221.970	622.904	1,1	52,2	
Capital	30.484.785	49.506.400	13.192.907	14.000.811	807.904	6,1	28,3	
TOTAL	128.023.360	155.260.352	67.791.973	69.222.781	1.430.808	2,1	44,6	

Podemos verificar que o orçamento atual apresenta uma execução da **Receita** de **66,8%** e o da **Despesa** uma realização de **44,6%**.

Receita

O nível de execução dos vários capítulos, que constituem a Receita, é apresentado com base nos valores acumulados e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

	2016				2017			
	Dotação Atual	Execução Jun a Ago	Execução Acumulada	% Exec. Acum.	Dotação Atual	Execução Jun a Ago	Execução Acumulada	% Exec. Acum.
Receita Total	140.285.440	35.191.403	93.596.984	66,7	155.260.352	48.290.380	103.791.302	66,8
<i>Receita Corrente</i>	<i>124.189.740</i>	<i>34.529.898</i>	<i>79.932.379</i>	<i>64,4</i>	<i>125.565.062</i>	<i>46.941.434</i>	<i>102.306.264</i>	<i>81,5</i>
Impostos Diretos	74.245.220	21.995.549	46.977.262	63,3	71.625.880	27.518.734	61.790.788	86,3
Impostos Indiretos	2.004.850	346.836	1.022.255	51,0	1.975.080	316.249	1.024.825	51,9
Taxas, Multas e Outras Penalid	1.194.360	358.801	740.686	62,0	1.104.130	3.456.623	4.959.434	449,2
Rendimentos de Propriedade	3.196.190	110.416	184.403	5,8	4.215.630	3.186.750	3.492.650	82,9
Transferências Correntes	28.472.810	7.219.515	19.399.993	68,1	29.418.312	8.138.730	20.031.683	68,1
Venda Bens e Serviços Correntes	14.929.570	4.379.234	11.190.791	75,0	16.816.100	4.269.181	10.827.958	64,4
Outras Receitas Correntes	146.740	119.546	416.989	284,2	409.930	55.167	178.925	43,6
<i>Receita Capital</i>	<i>3.234.300</i>	<i>601.650</i>	<i>667.207</i>	<i>20,6</i>	<i>2.670.280</i>	<i>1.323.238</i>	<i>1.392.334</i>	<i>52,1</i>
Venda de Bens Investimento	154.360	596.662	642.274	416,1	188.690	128.701	144.412	76,5
Transferências de Capital	3.025.710	4.988	16.657	0,6	2.477.390	1.085.213	1.105.283	44,6
Ativos Financeiros	20	0	0	> 100,0	20	99.559	99.559	> 100,0
Passivos Financeiros	20	0	0	0,0	20	0	0	0,0
Outras Receitas de Capital	54.190	0	8.276	15,3	4.160	9.766	43.080	1035,6
<i>Outras Receitas</i>	<i>12.861.400</i>	<i>59.855</i>	<i>12.997.397</i>	<i>101,06</i>	<i>27.025.010</i>	<i>25.708</i>	<i>92.704</i>	<i>> 100,0</i>
Repos. Não Abatidas Pagamentos	10	59.855	136.007	> 100,0	10	25.708	92.704	> 100,0
Saldo da Gerência Anterior	12.861.390	0	12.861.390	100,0	27.025.000	0	0	0,0

A **receita total** regista um **crescimento**, comparativamente a igual período do ano anterior, na ordem dos **37,2%**, percentagem suportada pela:

- **Varição positiva da receita corrente** na ordem dos 35,9% onde se destaca as rúbricas das *Taxas, Multas e Outras Penalidades* (+ 3.097.822 €), *Rendimentos de Propriedade* (+3.076.334 €) e *Impostos Diretos* (+5.523.185 €);
- E em que a **receita de capital** se apresenta na mesma direção, ou seja, com um crescimento de **109,9%**, onde as *Receitas de Capital* (+100%) se destacam. Valores suportados pela receita referente à entrada do co-financiamento do PorLisboa (Horizonte 2020) relativa aos Centros de Saúde de Carnaxide e de Barcarena, com o valor total de 1.073.767 €.

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

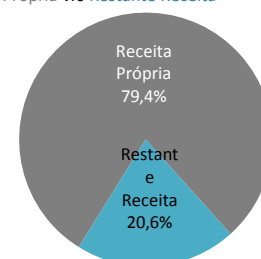
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Receita 31ags17	Execução (%)
Receita Total	128.023.360	155.260.352	103.791.302	66,8
Receita Corrente	125.353.070	125.565.062	102.306.264	81,5
Impostos Diretos	71.625.880	71.625.880	61.790.788	86,3
Impostos Indiretos	1.975.080	1.975.080	1.024.825	51,9
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.104.130	1.104.130	4.959.434	> 100,0
Rendimentos de Propriedade	4.215.630	4.215.630	3.492.650	82,9
Transferências Correntes	29.206.320	29.418.312	20.031.683	68,1
Venda Bens e Serviços Correntes	16.816.100	16.816.100	10.827.958	64,4
Outras Receitas Correntes	409.930	409.930	178.925	43,6
Receita Capital	2.670.280	2.670.280	1.392.334	52,1
Venda de Bens Investimento	188.690	188.690	144.412	76,5
Transferências de Capital	2.477.390	2.477.390	1.105.283	44,6
Ativos Financeiros	20	20	99.559	> 100,0
Passivos Financeiros	20	20	0	0,0
Outras Receitas de Capital	4.160	4.160	43.080	> 100,0
Outras Receitas	10	27.025.010	92.704	> 100,0
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10	10	92.704	> 100,0
Saldo da Gerência Anterior	0	27.025.000	0	0,0

A **Receita** arrecadada até final do mês de agosto totalizou o valor de 103.791.302€, com destaque para a realização **das receitas próprias** com cerca de **79,4 %** do total cobrado.

Neste grupo de receitas, os **Impostos Diretos** apresentam-se como o agregado com maior expressividade, quer no total das receitas correntes, com **60,4%**, quer na receita total realizada, com **59,5%**.

Contribui para este total o valor realizado de alguns impostos municipais: IMI (34,1%), IMT (31,4%) e Derrama (19,8%).

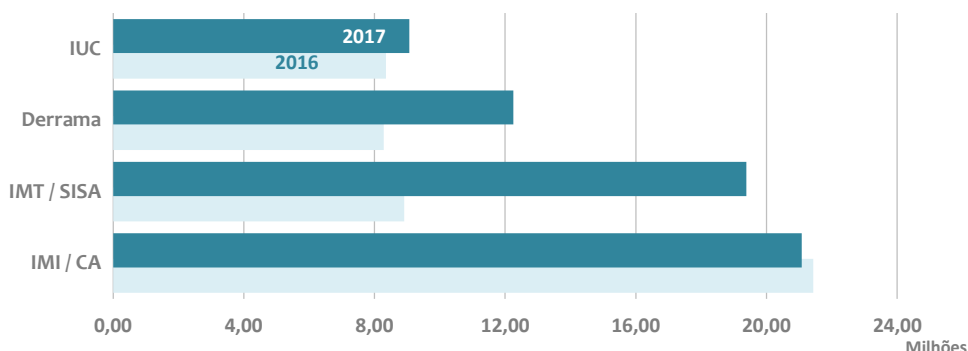
FORTE PESO DA RECEITA PRÓPRIA
Receita Própria vrs Restante Receita



No quadro seguinte podemos verificar a variação face a igual período do ano anterior:

	ags 2016	ags 2017	% Δ ags17 / ags16
Total	46.977.262	61.790.788	31,5
IMI	21.432.358	21.082.292	-1,6
Contribuição Autárquica	2.987	0	-100,0
IMT	8.908.849	19.383.955	117,6
SISA	1.190	2.255	0,0
Derrama	8.281.282	12.253.961	47,97
IUC	8.349.106	9.068.325	8,6
Imposto Especial	1.489	0	-100,0

Impostos Diretos, comparação com o período homólogo



O **Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)**, destaca-se com uma realização superior a **117,6%** comparativamente ao valor realizado em igual período do ano anterior, o que traduz, em valores absolutos, um crescimento de receita arrecadada no montante de 10.475.106 €.

Relativamente a este imposto, destaca-se a entrada extraordinária, próximo dos 5 milhões de euros, referente a receita de Dezembro de 2016, liquidada apenas em 2017.

Uma vez que a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) não disponibiliza informação detalhada acerca das transações de imóveis, não nos é possível informar se tal valor respeita a uma ou várias transações.

O **Imposto sobre Imóveis (IMI)** apesar de ser o imposto que apresenta a maior percentagem de realização no grupo dos Impostos Diretos, com **34,1%** do total realizado neste grupo de impostos, comparativamente a igual período de 2016 apresenta um ligeiro decréscimo, na ordem dos **1,6%**.

A rubrica **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, destaca-se pela maior percentagem de realização no grupo das receitas correntes, com **449,2%** do total realizado, o que significa, em valores absolutos, mais 3.097.822 € de receita comparativamente a igual período do ano anterior. Este valor encontra-se suportado na entrada extraordinária dos juros referentes à cobrança do IMI efetuada pela AT, conforme explicado anteriormente e pelos processos de loteamento de obras, designadamente ao Proc.^o n.º 224/2000 - Alvará de loteamento n.º 9/2008 (Execução Parcial), no valor de 886.509 € da entidade Novo Banco; Massa Insolvente de Ferreira & Magalhães – Proc.^o. n.º 150/2006 - Alvará 1/2009, no valor de 1.200.000 € e Proc.^o n.º150/2006 - Alvará 1/2009 - Projeto do lote municipal de Habitação Social, no montante de 423.500 €

Os **Rendimentos de Propriedade** destacam-se com a realização de **82,9%** do valor previsto do orçamento, percentagem suportada, essencialmente, pela entrada do valor dos dividendos do SIMAS, relativo ao ano de 2016, no montante de 3.000.000 €.

As **Transferências Correntes** apresentam-se com uma realização de **68,1%** do orçamento atual, execução suportada, para além das receitas provenientes das

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

transferências oriundas do Orçamento de Estado (IRS) as receitas resultantes do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com o Ministério da Educação, no valor de 7.678.172 €. Este valor é repartido por *Despesas de Funcionamento*, no total de 2.791.891 €, e componente de *Pessoal não Docente e Acordo de Cooperação (pré-escolar)*, no montante de 4.886.281 €.

Nas **Receitas de Capital** destaca-se a realização das **Transferências de Capital**, com 44,6% do valor previsto em orçamento, percentagem suportada pela entrada do financiamento do PorLisboa (Horizonte 2020) relativo ao reembolso das despesas da USF - Centro de Saúde de Barcarena, no valor de 162.375 € (1º e 2º pp), e USF - Centro de Saúde de Carnaxide (1º pp), no montante de 911.393 €.

Os **Ativos Financeiros** destacam-se com o valor de 99.559 €. Montante referente à passagem dos meios líquidos financeiros da Habitágua, existentes à data da sua liquidação, conforme Proposta de Deliberação nº 109/2017.

A rubrica **Outras Receitas de Capital** apresenta-se com uma realização de 43.080€, montante sustentado na recuperação de dívida do processo nº P7/431/1948, referente a arranjos efetuados pelo Município no Jardim Municipal de Oeiras, em substituição da empresa CIPOL e do processo nº 3246 da entidade Condomínio do Edifício Tejo Residence, que se encontram em pagamento por prestações.

Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento, são os que de seguida se apresentam:

Receita Corrente

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado 2017	% Exec. 2017
01	Impostos Diretos	71.625.880,00	71.625.880,00	61.790.788,17	86,3
01.02	Outros	71.625.880,00	71.625.880,00	61.790.788,17	86,3
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	30.749.280,00	30.749.280,00	21.082.291,65	68,6
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	11.856.240,00	11.856.240,00	9.068.324,50	76,5
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	13.534.250,00	13.534.250,00	19.383.955,27	143,2
01.02.05	Derrama	15.424.890,00	15.424.890,00	12.253.961,37	79,4
01.02.07	Impostos Abolidos	56.400,00	56.400,00	2.255,38	4,0
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	19.880,00	19.880,00	0,00	0,0
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	36.520,00	36.520,00	2.255,38	6,2
01.02.99	Impostos Diretos Diveros	4.820,00	4.820,00	0,00	0,0
01.02.99.01	Imposto Especial	4.820,00	4.820,00	0,00	0,0
02	Impostos Indiretos	1.975.080,00	1.975.080,00	1.024.825,43	51,9
02.02	Outros	1.975.080,00	1.975.080,00	1.024.825,43	51,9
02.02.06	Impostos Indiretos Especif. Autarquias Locais	1.975.080,00	1.975.080,00	1.024.825,43	51,9
02.02.06.01	Mercados e Feiras	10,00	10,00	0,00	0,0
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	720.990,00	720.990,00	270.325,85	37,5
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	395.590,00	395.590,00	204.134,14	51,6
02.02.06.05	Publicidade	129.200,00	129.200,00	149.909,75	116,0
02.02.06.99	Outros	729.290,00	729.290,00	400.455,69	54,9
02.02.06.99.01	TMDP	107.920,00	107.920,00	0,00	0,0
02.02.06.99.02	TDFTH	10,00	10,00	0,00	0,0
02.02.06.99.99	Outros	621.360,00	621.360,00	400.455,69	64,4
04	Taxas, Multas E Outras Penalidades	1.104.130,00	1.104.130,00	4.959.433,83	449,2
04.01	Taxas	483.560,00	483.560,00	2.943.810,51	608,8
04.01.23	Taxas Especif. Autarquias Locais	483.560,00	483.560,00	2.943.810,51	608,8
04.01.23.01	Mercados e Feiras	10,00	10,00	1.835,31	18353,1
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	226.090,00	226.090,00	2.838.779,56	1255,6
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	125.070,00	125.070,00	37.410,02	29,9
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	180,00	180,00	0,00	0,0
04.01.23.06	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.99	Outras	132.190,00	132.190,00	65.785,62	49,8
04.01.23.99.01	TDFTH	10,00	10,00	0,00	0,0
04.01.23.99.99	Outras	132.180,00	132.180,00	65.785,62	49,8
04.02	Multas e Outras Penalidades	620.570,00	620.570,00	2.015.623,32	324,8
04.02.01	Juros de Mora	496.380,00	496.380,00	1.891.704,59	381,1
04.02.02	Juros Compensatórios	23.010,00	23.010,00	18.183,80	79,0
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações	82.840,00	82.840,00	62.210,43	75,1
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	18.340,00	18.340,00	43.524,50	237,3
05	Rendimentos de Propriedade	4.215.630,00	4.215.630,00	3.492.650,06	82,9
05.01	Juros - Soc. E Quase Soc. Não Financeiras	20,00	20,00	0,00	0,0
05.01.01	Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.01.02	Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.02	Juros - Sociedades Financeiras	133.310,00	133.310,00	255.642,04	191,8
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	133.300,00	133.300,00	255.642,04	191,8
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07	Dividendos E Partic. Lucros Soc. E Qs Soc. N/Fin.	33.990,00	33.990,00	0,00	0,0
05.07.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	33.960,00	33.960,00	0,00	0,0
05.07.03	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
05.07.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado 2017	% Exec. 2017
05.09	Participações Lucros Administrações Públicas	4.000.030,00	4.000.030,00	3.000.000,00	75,0
05.09.01	Associações Município	10,00	10,00	0,00	0,0
05.09.02	Associações Freguesia	10,00	10,00	0,00	0,0
05.09.03	Serviços Municipalizados	4.000.000,00	4.000.000,00	3.000.000,00	75,0
05.09.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
05.10	Rendas	48.280,00	48.280,00	237.008,02	490,9
05.10.01	Terrenos	48.270,00	48.270,00	237.008,02	491,0
05.10.99	Outros	10,00	10,00	0,00	0,0
06	Transferências Correntes	29.206.320,00	29.418.311,89	20.031.683,07	68,1
06.01	Soc. E Quase Soc. Não Financeiras	40,00	40,00	0,00	0,0
06.01.01	Públicas	30,00	30,00	0,00	0,0
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
06.01.02	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,0
06.02	Sociedades Financeiras	81.490,00	81.490,00	58.901,22	72,3
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	81.480,00	81.480,00	58.901,22	72,3
06.03	Administração Central	29.124.750,00	29.336.741,89	19.972.781,85	68,1
06.03.01	Estado	29.031.960,00	29.031.960,00	19.920.719,09	68,6
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	17.825.530,00	17.825.530,00	12.225.632,00	68,6
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	11.206.400,00	11.206.400,00	7.678.171,24	68,5
06.03.01.99	Outras	10,00	10,00	16.915,85	169158,5
06.03.06	Estado - Particip.Comunitária Proj. Co-Financ.	20,00	20,00	5.398,67	26993,4
06.03.06.01	FSE	10,00	10,00	5.398,67	53986,7
06.03.06.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,0
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	92.770,00	304.761,89	46.664,09	15,3
06.05	Administração Local	10,00	10,00	0,00	0,0
06.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
06.07	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
06.08	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
06.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
06.09	Reto do Mundo	10,00	10,00	0,00	0,0
06.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0
07	Venda De Bens E Serviços Correntes	16.816.100,00	16.816.100,00	10.827.958,38	64,4
07.01	Venda de Bens	64.640,00	64.640,00	55.585,45	86,0
07.01.03	Publicações e Impressos	5.970,00	5.970,00	4.622,79	77,4
07.01.05	Bens Inutilizados	10,00	10,00	0,00	0,0
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	55.940,00	55.940,00	48.992,73	87,6
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	10,00	10,00	0,00	0,0
07.01.99	Outros	2.710,00	2.710,00	1.969,93	72,7

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado 2017	% Exec. 2017
07.02	Serviços	9.966.660,00	9.966.660,00	6.271.399,40	62,9
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos	1.690,00	1.690,00	374,97	22,2
07.02.03	Vistorias e Ensaios	10,00	10,00	-399,24	-3992,4
07.02.04	Serviços de Laboratório	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.06	Reparações	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.08	Serviços Sociais, Recreativos, Cult. E Desportivos	83.260,00	83.260,00	41.437,57	49,8
07.02.08.01	Serviços Sociais	140,00	140,00	0,00	0,0
07.02.08.02	Serviços Recreativos	24.800,00	24.800,00	0,00	0,0
07.02.08.02.99	Outros	24.800,00	24.800,00	0,00	0,0
07.02.08.03	Serviços Culturais	27.670,00	27.670,00	29.177,57	105,4
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	220,00	220,00	0,00	0,0
07.02.08.03.99	Outros	27.450,00	27.450,00	29.177,57	106,3
07.02.08.04	Serviços Desportivos	30.650,00	30.650,00	12.260,00	40,0
07.02.09	Serviços Específicos das Autarquias	9.526.310,00	9.526.310,00	6.087.983,02	63,9
07.02.09.01	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	7.854.700,00	7.854.700,00	5.021.333,43	63,9
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares	3.870,00	3.870,00	0,00	0,0
07.02.09.05	Cemitérios	269.250,00	269.250,00	223.671,13	83,1
07.02.09.06	Mercados e Feiras	300.870,00	300.870,00	210.762,44	70,1
07.02.09.99	Outros	1.097.610,00	1.097.610,00	632.216,02	57,6
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.99.02	Outros Encargos	63.580,00	63.580,00	56.964,30	89,6
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário	10,00	10,00	0,00	0,0
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	937.090,00	937.090,00	554.841,95	59,2
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	96.920,00	96.920,00	20.409,77	21,1
07.02.99	Outros	355.370,00	355.370,00	142.003,08	40,0
07.03	Rendas	6.784.800,00	6.784.800,00	4.500.973,53	66,3
07.03.01	Habitações	2.344.210,00	2.344.210,00	1.473.241,24	62,8
07.03.02	Edifícios	1.385.640,00	1.385.640,00	712.599,12	51,4
07.03.99	Outras	3.054.950,00	3.054.950,00	2.315.133,17	75,8
08	Outras Receitas Correntes	409.930,00	409.930,00	178.925,26	43,6
08.01	Outros	409.930,00	409.930,00	178.925,26	43,6
08.01.99	Outros	409.930,00	409.930,00	178.925,26	43,6
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	22.670,00	22.670,00	31.581,23	139,3
08.01.99.99	Diversas	387.260,00	387.260,00	147.344,03	38,0
	Receita Corrente	125.353.070,00	125.565.061,89	102.306.264,20	81,5

Receita Capital

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado 2017	% Exec. 2017
09	Venda De Bens De Investimento	188.690,00	188.690,00	144.411,74	76,5
09.01	Terrenos	100.600,00	100.600,00	45.871,73	45,6
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.01.10	Famílias	100.590,00	100.590,00	45.871,73	45,6
09.02	Habitacões	51.500,00	51.500,00	93.645,51	181,8
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
09.02.10	Famílias	51.480,00	51.480,00	93.645,51	181,9
09.03	Edifícios	30,00	30,00	0,00	0,0
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
09.03.10	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
09.04	Outros Bens de Investimento	36.560,00	36.560,00	4.894,50	13,4
09.04.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	36.560,00	36.560,00	4.894,50	13,4
09.04.01.01	Equipamento Transporte	36.250,00	36.250,00	4.798,50	13,2
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento	230,00	230,00	96,00	41,7
09.04.01.03	Outros	80,00	80,00	0,00	0,0
10	Transferências Capital	2.477.390,00	2.477.390,00	1.105.282,82	44,6
10.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	40,00	40,00	31.516,20	> 100,0
10.01.01	Públicas	30,00	30,00	0,00	0,0
10.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,0
10.01.02	Privadas	10,00	10,00	31.516,20	> 100,0
10.02	Sociedades Financeiras	20,00	20,00	0,00	0,0
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03	Administração Central	2.477.290,00	2.477.290,00	1.073.766,62	43,3
10.03.01	Estado	2.477.250,00	2.477.250,00	0,00	0,0
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	7.380,00	7.380,00	0,00	0,0
10.03.01.99	Outras	2.469.860,00	2.469.860,00	0,00	0,0
10.03.07	Estado - Particip.Comunitária Proj. Co-Financ.	20,00	20,00	1.073.766,62	> 100,0
10.03.07.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,0
10.03.07.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	1.073.766,62	> 100,0
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos	20,00	20,00	0,00	0,0
10.05	Administração Local	10,00	10,00	0,00	0,0
10.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,0
10.07	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,0
10.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,0
10.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,0
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,0
10.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,0
11	Ativos Financeiros	20,00	20,00	99.558,75	> 100,0
11.06	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	10,00	10,00	0,00	0,0
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
11.10	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	99.558,75	> 100,0
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	99.558,75	> 100,0

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

CE	Designação Rubrica	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado 2017	% Exec. 2017
12	Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,0
12.06	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	10,00	10,00	0,00	0,0
12.06.02	Sociedades Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,0
12.07	Outros Passivos Financeiros	10,00	10,00	0,00	0,0
13	Outras Receitas de Capital	4.160,00	4.160,00	43.080,48	1035,6
13.01	Outras	4.160,00	4.160,00	43.080,48	1035,6
13.01.01	Indemnizações	10,00	10,00	0,00	0,0
13.01.02	Ativos Incorpóreos	10,00	10,00	0,00	0,0
13.01.99	Outras	4.140,00	4.140,00	43.080,48	1040,6
	Receita de Capital	2.670.280,00	2.670.280,00	1.392.333,79	52,1
15	Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	10,00	10,00	92.704,44	> 100,0
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	92.704,44	>100,0
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	27.025.000,00	0,00	0,0
16.01	Saldo Orçamental	0,00	27.025.000,00	0,00	0,0
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	27.025.000,00	0,00	0,0
	Outras Receitas	10,00	27.025.010,00	92.704,44	> 100,0
	TOTAL DA RECEITA	128.023.360,00	155.260.351,89	103.791.302,43	66,8

Despesa

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento de verificação da Receita, registando a execução dos vários capítulos contrapondo-os com os realizados em igual período do ano anterior:

	Dotação Atual	Execução Jun a Ago	Execução Acumulada	% Exec. Acum.	Dotação Atual	Execução Jun a Ago	Execução Acumulada	Exec. Acum.
Despesa Total	140.285.439,94	30.798.625,01	67.791.972,51	48,3	155.260.351,89	32.753.406,77	69.222.780,61	44,6
<i>Despesa Corrente</i>	<i>97.836.897,29</i>	<i>24.229.025,68</i>	<i>54.599.065,85</i>	<i>55,8</i>	<i>105.753.951,59</i>	<i>24.806.988,74</i>	<i>55.221.969,88</i>	<i>52,2</i>
Despesas com o Pessoal	42.178.760,12	11.969.666,12	27.083.254,95	64,2	43.744.416,00	12.242.432,72	27.307.607,91	62,4
Aquis. de Bens e Serviços	40.976.697,50	7.903.516,35	18.478.999,27	45,1	45.208.359,24	7.953.707,29	18.616.557,78	41,2
Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	735.861,64	799.650,06	51,1	1.130.873,00	567.650,08	582.625,64	51,5
Transferências Correntes	11.909.564,37	3.084.263,64	7.591.565,75	63,7	14.388.195,35	3.541.472,17	8.097.223,10	56,3
Outras Despesas Correntes	1.207.575,30	535.717,93	645.595,82	53,5	1.282.108,00	501.726,48	617.955,45	48,2
<i>Despesa Capital</i>	<i>42.448.542,65</i>	<i>6.569.599,33</i>	<i>13.192.906,66</i>	<i>31,1</i>	<i>49.506.400,30</i>	<i>7.946.418,03</i>	<i>14.000.810,73</i>	<i>28,28</i>
Aquisição de Bens de Capital	34.026.862,25	5.234.213,49	10.574.027,98	31,1	42.306.003,85	5.593.240,90	10.855.569,32	25,7
Transferências de Capital	2.220.930,40	325.046,76	494.469,78	22,3	3.747.032,45	890.440,11	1.148.220,80	30,6
Ativos Financeiros	775.800,00	387.896,00	387.896,00	50,0	776.000,00	387.896,00	387.896,00	50,0
Passivos Financeiros	5.421.950,00	622.443,08	1.736.512,90	32,0	2.674.364,00	1.074.841,02	1.609.124,61	60,2
Outras Despesas de Capital	3.000,00	0,00	0,00	0,0	3.000,00	0,00	0,00	0,0

A **despesa total** regista um **crescimento**, comparativamente a igual período do ano anterior, de **6,3%**, percentagem suportada pelo:

- **crescimento** dos pagamentos efetuados em **despesa corrente** na ordem dos 2,4%, onde se destacam as rubricas das *Transferências Correntes* (com + 457.209 €) e pelo decréscimo do valor dos *Juros da Dívida Pública* (com - 168.212 €), decréscimo resultante da baixa taxa de juro e da componente juros, presente no valor da prestação semestral, ser mínima dado o tempo de maturidade dos empréstimos;
- **crescimento da despesa de capital** de **21,0%**, sustentado pelo aumento de 173,9% nas *Transferências de Capital* (+565.393 €) e dos *Passivos Financeiros* (+452.398€).

À semelhança da análise efetuada na Receita, apresenta-se ao nível dos vários capítulos que constituem a Despesa, a taxa de execução face aos valores previstos em Orçamento.

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

	Dotação Inicial	Dotação Atual	Pago 31ags17	Execução (%)
Despesa Total	128.023.360	155.260.352	69.222.781	44,6
Despesa Corrente	97.538.575	105.753.952	55.221.970	52,2
Despesas com o Pessoal	43.474.141	43.744.416	27.307.608	62,4
Aquisições de Bens e Serviços	38.908.782	45.208.359	18.616.558	41,2
Juros da Dívida Pública	1.088.373	1.130.873	582.626	51,5
Transferências Correntes	12.740.731	14.388.195	8.097.223	56,3
Outras Despesas Correntes	1.326.548	1.282.108	617.955	48,2
Despesa Capital	30.484.785	49.506.400	14.000.811	28,3
Aquisição de Bens de Capital	25.115.057	42.306.004	10.855.569	25,7
Transferências de Capital	1.916.364	3.747.032	1.148.221	30,6
Ativos Financeiros	776.000	776.000	387.896	50,0
Passivos Financeiros	2.674.364	2.674.364	1.609.125	60,2
Outras Despesas de Capital	3.000	3.000	0	0,0

A **Despesa Total** observa uma execução de **44,6%** do orçamento atual, com a **despesa corrente** a apresentar valores de realização de **52,2%** e a de **capital** **28,3%**.

As **Despesas com o Pessoal** é o capítulo que se destaca no total dos pagamentos efetuados na tipologia da despesa corrente, com **62,4%** de execução da dotação atual.

As **Transferências Correntes** destacam-se como sendo o segundo grupo de receitas com a maior execução, com **56,3%**, onde se destacam os pagamentos referentes a:

- Contrato Interadministrativo - 2º e 3º ciclo e Ensino Secundário 1.842.535 €, no âmbito das despesas de funcionamento;
- Subsídio mensal para Corporações de Bombeiros, 1.102.500 €;
- Protocolos e apoios aos agentes culturais e apoio ao associativismo desportivo - subsídios para atividades, no valor de 784.895 €;
- Delegação competências -juntas freguesia (corrente), 450.586 €.

No total dos pagamentos efetuados na componente de capital, a **Aquisição de Bens de Capital** é o capítulo que se apresenta com a maior expressividade, com o montante de 10.855.569 € de pagamentos efetuados, sendo no entanto os **Passivos Financeiros** a rubrica que apresenta a maior percentagem de realização com **60,2%**.

As **Aquisição de Bens de Capital** são o capítulo que apresenta o valor de pagamentos mais expressivo, onde se destacam alguns investimentos que se encontram em curso e que apresentaram o maior volume de pagamentos efetuados:

- Aquisição de prédio rústico denominado Linho, sito em Oeiras e S. Julião da Barra à Turcongel, pelo valor de 1.750.000 €

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

- Requalificação de equipamentos municipais no valor de 282.311 €
- Novas instalações do centro de saúde de Barcarena, 516.204 €
- Requalificação de equipamentos municipais, 459.990 €
- Instalações e equipamentos - Construção e Reparação, 201.406 €
- Requalificação de espaços públicos, 653.343 €
- Grandes reparações em viaturas e equipamento de RSU, 181.167 €
- Aquisição de viaturas e máquinas, 245.939 €
- Equipamento informático – Hardware, 408.359 € e licenciamento de software e renovação de contratos de manutenção, 133.347€
- Equipamento de RU enterrado e semi-enterrado, 379.790 €
- Requalificação de espaços públicos, 1.627.491 €
- Requalificação e manutenção do espaço urbano, 631.895 €
- Parque dos Poetas, 117.322 €
- Passeio Marítimo de Oeiras, 272.762 €

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento atual:

Despesa

Informação do Sr. Presidente

jun a ags 2017

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	43.474.141,00	43.744.416,00	27.307.607,91	62,4
0101	Remunerações Certas e Permanentes	31.300.502,00	32.074.777,00	20.698.718,94	64,5
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.923.500,00	1.996.500,00	1.286.449,21	64,4
0103	Segurança Social	10.250.139,00	9.673.139,00	5.322.439,76	55,0
02	Aquisição de Bens e Serviços	38.908.782,00	45.208.359,24	18.616.557,78	41,2
0201	Aquisição de Bens	5.682.339,00	6.034.285,45	2.152.452,30	35,7
0202	Aquisição de Serviços	33.226.443,00	39.174.073,79	16.464.105,48	42,0
03	Juros da Dívida Pública	1.088.373,00	1.130.873,00	582.625,64	51,5
0301	Juros da Dívida Pública	71.633,00	61.633,00	20.630,63	33,5
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,0
0303	Juros de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0305	Outros Juros	1.016.740,00	1.019.240,00	535.627,24	52,6
0306	Outros Encargos Financeiros	0,00	50.000,00	26.367,77	52,7
04	Transferências Correntes	12.740.731,00	14.388.195,35	8.097.223,10	56,3
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	963.712,00	609.575,65	385.309,25	63,2
0403	Administração Central	2.908.110,00	3.275.432,70	1.864.423,76	56,9
0405	Administração Local	1.741.300,00	2.132.150,00	818.971,56	38,4
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	7.061.609,00	8.048.687,00	4.833.410,88	60,1
0408	Famílias	66.000,00	322.350,00	195.107,65	60,5
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,0
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0
06	Outras Despesas Correntes	1.326.548,00	1.282.108,00	617.955,45	48,2
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,0
0602	Diversas	1.326.548,00	1.282.108,00	617.955,45	48,2
	Despesa Corrente	97.538.575,00	105.753.951,59	55.221.969,88	52,2174056
07	Aquisição de Bens de Capital	25.115.057,00	42.306.003,85	10.855.569,32	25,7
0701	Investimentos	17.145.778,00	31.027.586,05	7.896.141,79	25,4
0702	Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,0
0703	Bens do Domínio Público	7.969.279,00	11.278.417,80	2.959.427,53	26,2
08	Transferências Capital	1.916.364,00	3.747.032,45	1.148.220,80	30,6
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,0
0803	Administração Central	7.380,00	7.380,00	0,00	0,0
0805	Administração Local	784.600,00	1.133.600,00	106.416,21	9,4
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.121.884,00	2.603.552,45	1.041.804,59	40,0
0808	Famílias	2.000,00	2.000,00	0,00	0,0
0809	Resto do Mundo	500,00	500,00	0,00	0,0
09	Ativos Financeiros	776.000,00	776.000,00	387.896,00	50,0
0907	Acções e Outras Participações	0,00	0,00	0,00	0,0
0908	Unidades de Participação (FAM)	776.000,00	776.000,00	387.896,00	50,0
10	Passivos Financeiros	2.674.364,00	2.674.364,00	1.609.124,61	60,2
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.674.364,00	2.674.364,00	1.609.124,61	60,2
11	Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
1102	Diversas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,0
	Despesa de Capital	30.484.785,00	49.506.400,30	14.000.810,73	28,3
	DESPEZA TOTAL	128.023.360,00	155.260.351,89	69.222.780,61	44,6

Dívidas a terceiros

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de agosto regista o valor total de 41.444.912 €, valor que traduz uma variação negativa de 7,0%, face a 31 de maio, data do último relatório.

O quadro seguinte, permite a análise patrimonial da componente que revela a dívida a terceiros do Município, quer a médio e longo prazo quer a curto prazo, comparando o valor realizado até 31 de agosto com os valores verificados no período homólogo e a 31 de maio do presente ano (data do último relatório).

Dívida a Terceiros		31-ago-16	31-ago-17	Δ jul 2017/jul 2016	31-05-2017 (data último relatório AM)	31-ago-17	Δ ago / mai
Médio e Longo Prazo:		40.833.426,21	29.564.380,63	-27,6%	29.564.380,63	29.564.380,63	0,0%
2312	Empréstimos de Longo Prazo	21.097.325,13	15.889.785,85	-24,7%	15.889.785,85	15.889.785,85	0,0%
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	13.242.501,42	8.828.334,28	-33,3%	8.828.334,28	8.828.334,28	0,0%
262+263+267+268	Outros Credores	6.493.599,66	4.846.260,50	-25,4%	4.846.260,50	4.846.260,50	0,0%
Curto Prazo:		10.899.651,83	11.880.531,49	9,0%	14.995.754,83	11.880.531,49	-20,8%
2312	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	983.189,45	898.487,13	-8,6%	1.474.783,53	898.487,13	-39,1%
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
221	Fornecedores c/c	676.049,69	950.252,66	40,6%	1.156.548,22	950.252,66	-17,8%
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	124.500,13	74.534,75	-40,1%	72.008,62	74.534,75	3,5%
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
217	Clientes e utentes com cauções	234.950,54	261.430,57	11,3%	260.071,93	261.430,57	0,5%
219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	3.634.476,10	4.157.864,67	14,4%	5.462.760,95	4.157.864,67	-23,9%
24	Estado e Outros Entes Públicos	813.024,22	886.134,46	9,0%	838.596,30	886.134,46	5,7%
264	Administração Autárquica	154.000,00	0,00	-100,0%	0,00	0,00	100,0%
262+263+267+268	Outros Credores	4.036.204,94	4.544.552,44	12,6%	5.152.992,99	4.544.552,44	-11,8%
2618	Forn. Imobilizado - faturas em receção conferência	229.666,53	98.812,51	-57,0%	96.805,67	98.812,51	2,1%
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
2614	Credores Factoring	13.590,23	8.462,30	-37,7%	481.186,62	8.462,30	0,0%
Total Dívida a Terceiros		51.733.078,04	41.444.912,12	-19,9%	44.560.135,46	41.444.912,12	-7,0%

Comparativamente ao ano anterior observa-se uma redução de 19,9%, suportada na diminuição da dívida de Empréstimos de MLP, nos Fornecedores – Faturas em Receção e Conferência (c/c e fornecedores de imobilizado).

Face ao relatório apresentado a 31 de maio verifica-se que a Dívida a Curto Prazo regista um decréscimo de 20,0%, percentagem suportada, principalmente, pela redução da dívida a Fornecedores, como se pode verificar pela diminuição dos dias do prazo médio de pagamento.

Prazo médio de Pagamento

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

PMP	30-jun-16	30-set-16	31-dez-16	31-mar-17	30-jun-17
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	50 dias	32 dias	32 dias	33 dias	30 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.
$$PMP = ((\text{Dívidas a Fornecedores} / \text{Aquisição de bens e serviços}) \times 365 \text{ dias})$$

O prazo médio de pagamentos regista, no 2º trimestre de 2017, um decréscimo de 3 dias face ao trimestre anterior e uma redução de 20 dias face ao período homólogo do ano anterior.

Dívida Total ao Abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

Este indicador é calculado tendo por base as demonstrações financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados) trimestrais das entidades que relevam para a dívida, conforme explicado no parágrafo anterior. Neste sentido a informação disponível à data do presente relatório é a referente ao 2º trimestre, sendo atualizada só no início de outubro aquando o encerramento do 3º trimestre.

No final do 2º trimestre de 2017, as entidades que se apresentam no mapa seguinte, foram as que nos apresentaram as suas contas:

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Valor
50,0%	SIMAS	12.810.204,30	6.405.102,15
100,0%	Oeiras Viva	479.806,37	479.806,37
100,0%	Parques Tejo	296.327,07	0,00
0,8%	Águas de Lisboa e vale do tejo	0,00	0,00
59,1%	Municípia	669.688,50	0,00
49,0%	Oeiras Expo, SA	14.933.079,24	7.317.208,83
19,2%	Taguspark	4.683.004,99	0,00
20,0%	Tratolixo	159.133.364,61	0,00
0,5%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	3.903.624,21	20.767,28
20,0%	AMTRES	8.411,69	1.682,34
2,5%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	0,00	546,88
4,8%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0,00	25,66
5,5%	AML	0,00	796,67
6,8%	ARTEMREDE - Teatros Associados	105.810,97	7.237,47
0,4%	ANMP (o valor indicado na coluna é valor da quota)	5.931,01	437,50
	Total		14.233.611,15

III. ATIVIDADE MUNICIPAL: PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de acompanhamento mensal acumulado:

janeiro - agosto de 2017

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil • Serviço de Proteção Civil							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	10,00%	2004/105051 e 2003/104077	Foi elaborada 1 (uma) proposta de deliberação para atribuição de subsídios aos BV. (subsídio mensal)	
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	N.º de equipas	Monitorização	10,00%	213/1311	Foi criada uma equipa por cada Corporação de BV. Em 2017 as equipas serão aumentadas em mais um elemento por corporação, passando de 3 para 4. No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.	
1.2.1.3	SGQ - Promover Simulacros (concelho)	N.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	0,00%	2009/1136	Durante a semana da proteção civil, de 27 de maio a 4 de junho, vai ser promovido um simulacro com participação, entre outros agentes de proteção civil, dos 7 Corpos de Bombeiros do Concelho.	
1.2.1.4	SGQ - Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	N.º de ações promovidas face ao ano anterior	16	8/50%	2004/105055	As ações encontram-se registadas na aplicação EdoLink. Aguarda-se tratamento de dados a fim de se poder trabalhar a estatística.	

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil • Divisão de Polícia Municipal							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Nº de ações	1000	21%		Foram realizadas 210 ações.	
1.2.2.2	SGQ - Promover ações de prevenção e fiscalização	Nº de ações	10000	15,5%		Foram realizadas 1550 ações	
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Nº de ações	100	42%	2016/1397	Foram realizadas 42 ações	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil • Divisão Administrativa e de Contraordenações							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.6 Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	9 dias					
	N.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias					
8.1.1.7 Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	82,00%				
8.1.1.8 Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	70,00%				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

GP – Gabinete da Presidência							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.3.1.2 Execução do Plano de Ação anual POS	Taxa de concretização das iniciativas programadas (14)	100%	71%			Já foram concretizadas 8 atividades das propostas em Plano de Ação	
4.3.1.3 Apoyo a entidades locais (âmbito da rede colaborativa POS)	Taxa de iniciativas extra	Monitorização	+8,76%			Foram concretizadas 2 Iniciativas extra plano, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> Análise de benefícios do POS Formação “Liderança ao Limite” 	
8.3.2.19 Execução do orçamento anual POS	Nº de entidades apoiadas	120	73%			Até ao momento foram apoiadas 88 entidades locais	
	Taxa execução do compromisso	100%	54,44%	2016/1383 2016/1384 2011/1286		Verbas já comprometidas: <ul style="list-style-type: none"> 2016/1383 - Desenvolvimento e Sustentabilidade do Programa Oeiras Solidária: 6.335,92€ 2016/1384 - Material promocional no âmbito do Programa Oeiras Solidária: ainda não se gastou verba desta rubrica 2011/1286 - Apoio a Projetos Específicos de Promoção da Saúde: 13.000€ 	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	75%	103.174,73 13,15%			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2016 e ao 5º B/2016 ao 1ºB/2017 e 2ºB/2017; Foram ainda entregues e estão a ser analisados alguns relatórios relativos ao 3º Bimestre de 2017. Foram efetuadas as transferências relativas aos vencimentos dos trabalhadores da DC para o período entre Janeiro e Julho.
	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	572.260,27 70,58%			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2016 e ao 5º B/2016 ao 1ºB/2017 e 2ºB/2017; Foram ainda entregues e estão a ser analisados alguns relatórios relativos ao 3º Bimestre de 2017. Foram efetuadas as transferências relativas aos vencimentos dos trabalhadores da DC para o período entre Janeiro e Julho.
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	90%	0			Foi aprovado em reunião de executivo de 26/07/2017 atribuir os seguintes apoios: 1) através da PD (aguarda agendamento) apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros no valor de 6.000,0; 3) o apoio para as festividades no valor de 20.000,0 ; 4) e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0; 5) e o apoio para a reparações de palco no valor total de 3.000,0; aguarda-se o agendamento para aprovação em AMO.
	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades	90%	69%			Para 2017 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; Até à data foram encaminhados os officios a solicitar informação sobre necessidades às diversas entidades; estimam-se até à data cerca de 54 iniciativas. Ainda não dispomos da totalidade das respostas; até à data foram realizadas 38 o que corresponde a cerca de 69%.
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	30 dias	4			Relativamente à maioria dos relatórios do 2º bimestre de 2017 apesar da necessária colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram de 4 dias em média. Acresce que relativamente aos relatórios do 3º B/2017, foi decidido superiormente analisar a execução física à posteriori. As recomendações serão efetuadas conforme as indicações das UO's.
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e inf. dos Serviços	≤ 5 dias				Em preparação
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	30-out				Em preparação

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GCA) – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico								
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações		
8.4.2.4 Resposta a Tribunais, PGR, IGF (Sector de Controlo Tutelar Autárquico), Provedoria de Justiça e demais instâncias de tutela).	Taxa de respostas em 10 dias uteis	90%	21 – 100%					
8.4.2.5 Análise das Sentenças Judiciais de natureza complexa e sua relevância para a Autarquia. (Sentido e alcance da sentença, implicações para os serviços, conteúdo pedagógico, medidas corretivas a tomar)	Taxa de execução em 5 dias uteis	90%	6 – 100%			Associação Vamos Salvar o Jamor (Passeio Marítimo) – improcedente a ação requerida para parar as obras. Silva Brandão & Filhos – Multas contratuais e acionamento de garantias bancárias. Deferido o pedido do Município. PETROGAL – Decisão do Tribunal Constitucional que julga improcedente o pedido de declaração de inconstitucionalidade. INVESSOL / Congregação das Irmãs Franciscanas – Plano de pormenor da Quinta da Fonte. Promorail – Conção e construção das bancadas do Estádio Municipal de Oeiras. Negou provimento ao pedido indemnizatório da A. (em recurso) Construções Biscainho - acto administrativo que determinou a aplicação da multa por atrasos na execução da obra, bem como a condenação de pagamento de €109.123,17 referentes a facturas em dívida, e ainda juros de mora já vencidos no valor de €237.388,33. O Tribunal negou provimento ao pedido da A.		
8.4.2.6 Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%	191 – 100%			Todos os contratos foram celebrados em 12 dias úteis. Em Julho – 63 contratos De Janeiro a Junho - 254 contratos		
8.4.2.8 Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12	6 – 50%			Em Julho – 0 disponibilização De Janeiro a Junho – 6 disponibilizações		
8.4.2.9 Arquivamento de metade dos processos pendentes a 1 de Janeiro de 2017 (338)	169 Processos arquivados em 31 de dezembro de 2017.	100 %	155 – 92%			Em Julho foram arquivados 11 De Janeiro a Junho foram arquivados 155		
8.4.2.35 Análise da conformidade legal de projetos de regulamentos	N.º de projetos	5	3 – 60%			Programa Oeiras Solidária Programa Jovens em Movimento Hortas Urbanas do Município de Oeiras.		

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GC - Gabinete de Comunicação									
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações			
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	75%							
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com munícipes e outras partes interessadas	540.000	1.374.225			Novo Portal do Município			
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	18.000	2.545			A Loja do Palácio encerra à segunda feira			
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	30.000	373.639						
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	100.000	195.872						
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	4 (1 por trim.)	0						
		25	16						
		6	1						
		Monitorização	153						
		Monitorização	7.237			932 na web, 289 impressas, 147 na TV e 44 na Rádio			

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GC - Gabinete de Comunicação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº. de ações de comunicação urbana / ano	60	127		Adoção de Animais, Oeiras EU, CAMB – O Afeto e O Legado de Mário Henrique, Tio Zé As Aventuras -TIO IMI, Centros de Saúde, Participação Social, Novo Rossio de Porto Salvo - Centro de Dia e Igreja, Corrida do Tejo; Quebre o Hábito – Beatas, Memórias sem tempo - CCPE, Quem Vota Manda, Rotas; Passeio Abeleira, Parque Horticola de Carnaxide; Melhores Acessos à Lage; Quinta Urbana Pedagógica de Linda-a-Velha; Filipe La Féria "A Volta ao Mundo em 80 Minutos", Jardim Municipal de Caxias, Sete sols sete luas, Exposição Passeio Marítimo de Oeiras; Poeiras; Festival Iminente, SOS Isolamento, Marginal sem Carros, Ação Verão 2017 - Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo
		Nº. de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365	185		Adoção de Animais, CAMB – O Afeto e O Legado de Mário Henrique, Requalificação dos jardins do município; Visitas guiadas ao palácio, IMI, Livros Proibidos, Masterclass da História do Cinema, Clássicos em Oeiras OCCO, Serviço Educativo Palácio –Uma Casa, Muitos Mundos, Corrida do Tejo; Plano de Formação Interno; Páginas de Encontro; Quebre o Hábito – Beatas; Atividades Museu da Pólvora Negra; Pequeno-almoço com Sustentabilidade; Conversas na Aldeia Global; Animações de Verão; fábrica de Startups; Novo Portal; Porta com Porta - Dramax; Exposição Passeio Marítimo de Oeiras, Campeonato da Europa de Pesca à Boia Mar; Exposição Rui Sousa na Livraria-Galeria Municipal Verney, Poeiras, Festival Iminente; Festa das Vindimas; Obras de pavimento Centro Histórico de Oeiras; SOS Isolamento; exposição "Percurso Paralelos- Ribamar; Rotas
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	Nº. de campanhas de comunicação externa	12	54		Porta com Porta - Dramax, Poeiras, Filipe La Féria "A Volta ao Mundo em 80 Minutos", Campeonato da Europa de Pesca à Boia, Festival Iminente; Ação Verão 2017 - Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo
		Nº. de campanhas de comunicação interna	4	14		Páginas de Encontro; Plano de Formação Interno, Festa das Vindimas
		N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50	24		
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500	274		Registo obras de arte, Registos fotográficos para o Boletim Oeiras Atual, Festival 7 Sois 7 Luas, Festas Paço d'Arcos...
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300	302		
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4	5		

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GDM – Gabinete de Desenvolvimento Municipal							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos existentes e perspetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Relatório Anual de Monitorização do PDM	Elaboração do Relatório	31-Dez			Indicador a aferir no final do ano	
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%				
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4			Estas iniciativas referem-se aos Pequenos Almoços com a Sustentabilidade que são organizados trimestralmente	
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%				
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização			Indicador a aferir no final do ano	
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%			Indicador a aferir no final do ano	
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços			Aplicação para atribuição dos subsídios de transporte escolar – 1º semestre de 2017; Aplicação para análise da área de influência dos espaços verdes urbanos – 2º semestre de 2017	
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos			Das 79 solicitações efetuadas 79 foram respondidas dentro do prazo e nenhuma depois do prazo limite	
8.6.1.4	Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção	90% dos pedidos			Foram disponibilizados/atualizados 17 temas, todos dentro do prazo limite.	

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
GTSI - Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.3.2.2 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	64 %		Todos	<p>Orçamento Total : 3.413.348,50 € (Ago 2017); Compromisso Total : 2.188.750,69 €</p> <p>Os principais projetos definidos para 2017 encontram-se alinhados com a Arquitetura Aplicacional desenhada e implementada nos anos mais recentes, materializada através do conceito SOA (<i>Service Oriented Architecture</i>) do Município e que permite, entre várias potencialidades, a integração entre os vários sistemas de informação, assim como a desmaterialização documental entre serviços.</p> <p>Foi dado apoio às várias as soluções implementadas recentemente, nomeadamente o Novo Portal Institucional do Município de Oeiras, o Site da Assembleia Municipal e nova solução RRII (Rede de Referência e Intervenção ao Isolamento), desenvolvida internamente no GTSI. O Projeto de Gestão Integrada da Receita e Despesa, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e se encontra em produção desde 2 Janeiro 2017, será alvo de funcionalidades evolutivas de integração com outros sistemas de informação do Município e de adaptação ao quadro legal financeiro em vigor e de implementação futura, com processos de contratação que se encontram a decorrer. Foi também dado apoio aos utilizadores na solução transversal do projeto de Gestão Documental e de Gestão do Atendimento, que se encontram implementados desde dia 7 de Novembro 2016. Foi também dado início à adaptação e preparação da solução de Gestão de Eleições do GTSI para suporte ao ato eleitoral de 1 de Outubro 2017.</p> <p>Na componente de IT, foi realizada a manutenção técnica à rede Oeiras WIFI disponibilizada pelo Concelho de Oeiras, que se pretende alargar para novos locais, e dos recentes equipamentos WIFI instalados nas Escolas. Foi dada continuidade ao planeamento técnico para a implementação das novas ferramentas do Office 365 e configurados ambientes de Cloud Solutions (SAAS – Software As A Service) para sistemas de informação em implementação, nomeadamente na área de Gestão de tickets internos e Gestão da Formação. No âmbito do apoio ao utilizador, para além de assegurados os SLA's de resposta aos pedidos de intervenção, foi dado continuidade à renovação do parque tecnológico do Município, com substituição dos equipamentos informáticos dos postos de trabalho, tarefa realizada após assegurada por este serviço a disponibilização de novos computadores nas escolas.</p>

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral GTSI - Gabinete de Tecnologias e Sistemas de Informação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.33 SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	42,91h			Num total de 3142 intervenções, entre Janeiro e Agosto, o tempo médio de resposta foi de 43,28h (Jan.445-40,41h; Fev.355-29,07; Mar.561-123,78h; Abr.264-39,76; Maio534-24,16h; Junho 403-24,99h, Julho-350-21,16h);(Ago 230-42,91h)	
8.6.1.2 Melhorar a satisfação dos clientes internos	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	----	----	----	Ainda não foi realizado inquérito a clientes internos	
8.6.1.3 Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100	----	----	Não existiram situações de indisponibilidade	
8.6.2.1 Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	1,52	----	----	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês (Agosto = 1,52MW)	
8.6.2.2 SGQ - Garantir a fiabilidade dos dados das cópias de segurança	Número mensal de testes de reposição a cópias de segurança	1,00	1	---	---	Foi realizado o teste mensal correspondente ao mês de Agosto.	
8.6.2.3 SGQ - Melhorar o índice de qualidade dos Projetos	Índice de qualidade	> 0,6	0,69	---	---	Sendo que a meta seja obter um QPI ≥ 0,6, e a média global de Agosto tem um QPI = 0,69, podemos concluir com este resultado que atividade Gestão de Portfólio de Projectos teve um resultado final positivo (semestral).	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO – Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.1.1.9 Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	60%	70%			O questionário obteve uma média de 3,51 (70,2%). A questão melhor classificada obteve a média de 82%: "Facilidade de contacto com os colaboradores do DGDO" e a questão menor classificada obteve a média de 63% "Limpeza das instalações"
8.1.1.25 Assegurar a satisfação de clientes externos (cliente/município)	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%				Os inquéritos por questionário serão aplicados entre os meses de junho, julho e agosto. A fase seguinte é de análise dos resultados.
8.3.4.1 SGQ - Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2009 a 2016)	4,94			Considera-se que a ação decorre dentro na normalidade
	Taxa de cobrança	25% de processos instaurados em 2017	25,19			Considera-se que a ação decorre dentro na normalidade
8.4.2.36 Criar e desenvolver mapas de processos no que concerne à receita em 60% das U.O.	Data de conclusão do estudo	15-12-2017	5			Sem prejuízo da relevância da matéria a % encontra-se abaixo do esperado pela necessidade de colmatar os constrangimentos decorrentes do novo aplicativo, com relevância na área financeira.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.2.3 Promover e disponibilizar o espólio do Arquivo Municipal através de diferentes atividades	Nº de ações desenvolvidas	3	4			Artigo sobre as atas da CMO; Manutenção de duas rubricas semanais no Facebook do Município; Exposição Passeio Marítimo de Oeiras (junho a setembro de 2017); Divulgação do Dia Mundial da Fotografia.	
5.1.1.1 Implementação do Plano de Modernização Administrativa	Elaboração do relatório de acompanhamento	31/10/2017				Avaliar no mês de outubro.	
8.1.1.1 Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público (Atendimento Genérico e Espaços do Cidadão)	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%				Em fase de análise dos resultados.	
8.1.1.2 Resposta às ocorrências (pedidos e reclamações / sugestões) submetidas no Portal OeirasEu / SmartCity, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver as ocorrências legítimas e da exclusiva atribuição do município	80%	50%			No 1º trimestre, foram submetidas 1125 ocorrências: 316 no mês de fevereiro e 809 no mês de março. Do total foram concluídas 560 ocorrências (112 em fevereiro e 448 em março). As áreas com maior número de ocorrências registadas foram o ambiente com 591 e as infraestruturas com 304. O total de ocorrências submetidas no 2º trimestre foi de 2687 ocorrências: 712 no mês de Abril, 932 no mês de Maio e 1043 no mês de Junho. Do total foram concluídas 1607 ocorrências. As áreas com maior número de ocorrências registadas foram o ambiente com 1920 e as infraestruturas com 574. Nos meses de Julho e Agosto, foram submetidas 1685 ocorrências: 902 em Julho e 783 em Agosto. Do total foram concluídas neste período 1287 Ocorrências (629 em julho e 658 em agosto). As áreas com maior número de ocorrências foram 1285 no ambiente e 329 de infraestruturas.	
8.4.1.1 Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização				O MIG serve para melhorar e modernizar os serviços prestados aos munícipes, o funcionamento e a organização interna. Cumpre o regime jurídico de avaliação dos trabalhadores, dirigentes e serviços, e assume o desafio de criar e consolidar um sistema de planeamento, gestão e controlo da atividade municipal que nos permita avaliar o desempenho dos agentes, dos serviços e das próprias políticas públicas. Alinha a gestão estratégica com a gestão operacional do Município. Identifica as necessidades e expectativas dos munícipes, de modo a fazer coincidir a estratégia do Município com aquilo que consideram necessário e relevante. Partindo das orientações político-estratégicas definidas pelo Executivo, cria condições para a implementação/melhoria de boas práticas de gestão que, entre outras coisas, facilitem a avaliação do trabalho que é desenvolvido.	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA - Divisão de Modernização Administrativa						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.1	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	5.000	7765			Registos X-Arq validados
8.4.3.1	<p>Data de Conclusão do Processo</p> <p>Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ</p> <p>SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município</p>	31-dez	Em curso		106075	<p>No que diz respeito ao SGQ já implementado e Certificado, bem como à extensão do SGQ a novas áreas de atuação do Município durante o mês de agosto, por motivo de férias, o Núcleo de Gestão da Qualidade não realizou com os serviços reuniões de acompanhamento nem sessões de trabalho no âmbito do SGQ. Contudo, foi efetuado o ponto de situação sobre os Processos do SGQ e enviado, via <i>e-mail</i>, aos respetivos serviços, assim como foi feita a revisão/aprovação de alguns documentos do SGQ, nomeadamente Mapas de Processo.</p> <p>Após o término de cada trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Em 2016 a % de cumprimento dos objetivos dos Processos do SGQ foi de 78% (dados apurados em 2017). Relativamente a 2017, e no que diz respeito ao 1.º Trimestre do ano, já foram rececionados os Relatórios de Gestão dos seguintes Processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do CROAMO; Ação Social, Saúde e Juventude; • Desporto; Proteção Civil; • Espaços Verdes; Urbanismo e Atividades Económicas; • Execuções Fiscais; Medição e Melhorias; • Gestão das Compras; Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação; • Policiamento e Proximidade; • Ambiente e Património Municipal; • Promoção e Reabilitação Habitacional; • Gestão do Parque Habitacional; • Gestão de Frota. <p>Quanto ao 2.º Trimestre de 2017, já foram rececionados os Relatórios de Gestão dos Processos inframencionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do CROAMO; • Ação Social, Saúde e Juventude; • Desporto; • Espaços Verdes; • Medição e Melhorias; Gestão de Frota; • Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação; • Urbanismo e Atividades Económicas; • Proteção Civil; • Promoção e Reabilitação Habitacional; • Gestão do Parque Habitacional.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DMA – Divisão de Modernização Administrativa						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.3.2 SGQ - Garantir a extensão do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 – ao DASU e a preparação para a implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1:2011 e ISO/IEC 27000.	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	52,5%		106075	No que diz respeito ao Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS) durante o mês de agosto, por motivo de férias, não foram realizadas, pelo Grupo de Trabalho, reuniões no âmbito do SIGQAS. Em relação à implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1:2011 e ISO/IEC 27000, a Divisão de Modernização Administrativa (DMA) manifestou junto da Divisão de Recursos Humanos (DRH) a necessidade de formação no âmbito destes referenciais, sendo que para 2017 apenas está previsto a realização da formação. De referir, também, que se encontra a decorrer o Procedimento Concursal para a aquisição dos serviços de "Consultoria e Assessoria Técnica no âmbito dos Sistemas de Gestão – SGQ e SIGQAS, Apoio na implementação dos referenciais normativos ISO/IEC 20000-1 - Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação e ISO/IEC 27001 - Segurança da Informação, Ações de Sensibilização para a Qualidade, Ambiente e Segurança e Realização de Auditoria Interna".

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
5.1.2.1 Acolher estágios	Taxa de estágios proporcionados: $\left(\frac{N.º \text{ de integrados}}{N.º \text{ de pedidos}} \right)$	100%	40/48 83,33%			<p>De Janeiro a Julho 2017 foram recebidas 72 solicitações no âmbito do Plano de Estágios. Foram acolhidos 40 estágios: 2 do 3º ciclo do ensino Básico; 25 do Ensino Secundário, 8 de Licenciatura e 5 de Mestrado. Foram Indeferidas 39 solicitações – 26 para Estágios Profissionais por impedimento legal (só possível no âmbito dos estágios PEPAL); 13 para estágios curriculares, por incapacidade dos serviços, em termos de espaço e equipamento adequado para acolhimento. Foram ainda efetuados 19 Esclarecimentos sobre o Programa de estágios, Profissionais e Curriculares, na Autarquia.</p> <p>No mês de Agosto 2017 foram recebidas 6 solicitações. Não foi acolhido nenhum estágio. Foram Indeferidas 2 solicitações para Estágio Curricular e 4 solicitações para Estágio Profissional (só possível no âmbito dos estágios PEPAL). Foram prestados 4 Esclarecimentos sobre o Programa de estágios, Profissionais e Curriculares, na Autarquia.</p> <p>Obs: 1 dos estagiários do ensino secundário acolhido no mês de junho e 1 dos estagiários acolhidos em abril desistiram no decorrer dos mesmos por motivos pessoais.</p> <p>Valores acumulados de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2017 – Foram recebidas 78 Solicitações e Acolhidos 40 estágios curriculares. Foram Indeferidas 45 solicitações e prestados 23 Esclarecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A taxa de estágios proporcionados é de 83,33% (= 40/48 x 100). <p>*Nota: Para estes indicadores não serão considerados os pedidos/solicitações para estágios profissionais, pelo facto de só podermos acolher esta tipologia de estágios no âmbito do Programa de Estágios Profissionais para as Autarquias Locais (PEPAL).</p> <p>Assim, das 78 solicitações recebidas, 30 não serão consideradas para efeito de cálculo da taxa de estágios proporcionados, por serem para Estágios Profissionais (remunerados), serão apenas contabilizadas as 48 solicitações recebidas para estágios curriculares.</p>

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.3 Melhorar a satisfação dos clientes internos dos refeitórios e bares	Grau de satisfação aferido com inquéritos internos	≥ 60%	77 %			Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 – Grau Satisfação = 77 % 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018 A média dos 2 inquéritos será apresentada no final do ano
8.1.1.21 Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido com Inquéritos	≥ 80%	80 %			Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 – Grau Satisfação = 80 % 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018 A média dos 2 inquéritos será apresentada no final do ano.
8.4.2.37 Satisfazer necessidades dos recursos humanos dos serviços	Taxa de recrutamento: $\left(\frac{N.º \text{ de postos de trabalho preenchidos}}{N.º \text{ de postos de trabalho aprovados p/ preencher}} \right)$	100%	101/186 54%		0101040 4 / 0101060 4	Até 31/08 foi aprovado o preenchimento de 186 postos de trabalho, dos quais foram preenchidos 101 (54%) . Dos postos de trabalho aprovados, 24 respeitam a mobilidade interna entre organismos da administração . Os processos referentes a 15 postos encontram-se concluídos, com a colocação de 10 colaboradores (77%); os postos não preenchidos resultam de terem ficado desertos ou de desistência dos candidatos; os processos referentes aos restantes 35 postos de trabalho foram iniciados recentemente e encontram-se ainda em curso. 136 dos postos de trabalho autorizados respeitam a reservas de recrutamento do MO , encontrando-se concluídos os processos referentes a 92 postos de trabalho, com a contratação de 91 colaboradores (99%). 1 dos postos de trabalho (1%) não foi preenchido visto que a reserva de recrutamento esgotou na sequência da colocação e/ou desistência dos restantes candidatos que a constituíam, estando no entanto a ser concluído um novo procedimento concursal para colmatar a necessidade. Os processos referentes aos restantes 44 postos de trabalho foram recentemente autorizados e encontram-se ainda em curso, prevendo-se o respetivo preenchimento no início do mês de setembro, para assegurar o início do ano letivo nas escolas do Concelho. Refira-se por último que, dos postos de trabalho autorizados, 116 correspondem a relação jurídica por tempo indeterminado (com 76 contratos celebrados até ao momento), e os restantes correspondem a contratos a termo para assegurar a substituição temporária de pessoal não docente por motivo de baixa médica ou licença.
	Prazo médio de conclusão dos procedimentos concursais	Monitorização	247			Até agosto/2017 encontravam-se em curso 21 procedimentos concursais, três dos quais foram concluídos nesse período, com uma duração de 247 dias úteis decorridos entre a data de aprovação da proposta de deliberação e a homologação da lista de ordenação final . Os restantes 18 procedimentos encontram-se em curso, não tendo sido iniciados novos procedimentos no mês de agosto. Foi removido da presente contagem o procedimento concursal para Encarregado Geral Operacional, cuja cessação foi autorizada pela Câmara Municipal a 26-07-2017. O tempo médio global, para todos os procedimentos, é de 152 dias úteis decorridos entre as datas de aprovação e o dia 31 de agosto. A duração média final destes procedimentos será calculada após homologação das listas de ordenação final.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Grau de satisfação dos integrantes	18 89,24%			De Janeiro a Julho – Foram registados 18 inquéritos , com grau médio de satisfação Global situado em 3,57 , o que corresponde a uma percentagem de 89,24 . No mês de Agosto – Não se registaram alterações aos dados. Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Agosto 2017 Foram registados 18 inquéritos , com grau médio de satisfação Global situado em 3,57 , o que corresponde a uma percentagem de 89,24 .
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	15.500,25/ 20.000 77,50%		2004/104 943	De Janeiro a Julho – <u>Formação Interna</u> – Foram frequentados 15 Cursos , constituídos por 29 ações , com 475 participações , contabilizando um total de 11.801,75 horas . <u>Formação Externa</u> – Foram frequentados 80 Cursos , constituídos por 85 ações , com 229 participações , contabilizando um total de 3.288 horas . No mês de Agosto – <u>Formação Interna</u> – Foi frequentado 1 curso , constituído por 1 Ação , com 6 participações , contabilizando um total de 157,50 horas . <u>Formação Externa</u> – Foram frequentados 4 cursos constituídos por 4 ações , com 7 participações , contabilizando um total de 253 horas . Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Agosto 2017 <u>Formação Interna</u> – Foram frequentados 16 cursos , constituídos 30 ações , com 481 participações , contabilizando um total de 11.959,25 horas em formação previstas no Plano de Formação Interna 2017. <u>Formação Externa</u> – Foram frequentados 84 cursos , constituídos por 89 ações , com 236 participações , contabilizando um total de 3.541 horas . Valores Globais Formação Profissional (Interna e Externa): Foram frequentados 100 cursos , constituídos por 119 ações , com 717 participações , contabilizando um total de 15.500,25 horas . Volume total de Horas Formação Interna e Formação Externa = 15.500,25 horas . A Taxa de concretização é de 77,50% .

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.1.3 SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	A monitorizar			A <i>avaliação da eficácia</i> é efetuada através do envio de questionários para os postos de trabalho, 2 meses após a conclusão das ações de formação. Os respetivos resultados são reportados semestralmente, em Junho e em Dezembro. A avaliação aferida em Junho remete para as ações realizadas até Março e a avaliação de Dezembro as ações realizadas até Setembro. A avaliação final é reportada no mês de Abril do ano civil seguinte. Até Março de 2017 foram realizadas 2 ações sujeitas a avaliação de eficácia, concluídas em Fevereiro, designadamente: BAR - Business Analysis & Requirements e SNC-AP - Apresentação do novo modelo de contabilidade . No entanto, ainda não foi possível reportar resultados de avaliação da eficácia relativamente a qualquer uma delas, devido aos seguintes constrangimentos: 1p_13. BAR: Business Analysis & Requirements – A <i>Avaliação da Eficácia</i> desta ação de formação necessário de ser reapreciada pelo serviço destinatário (GTSI), tendo em conta que, ao momento da sua realização, não teria havido oportunidade de aplicar o conhecimento transmitido durante a ação, existindo agora condições para o refinamento da análise. 1p_08. SNC-AP: Apresentação do Novo Modelo de Contabilidade – A <i>Avaliação da Eficácia</i> desta ação será aplicada em Setembro, sendo este o momento a partir do qual existem condições para uma análise da transferência de conhecimentos transmitidos na ação, através da aplicação do Novo Modelo de Contabilidade. Desde 2016, na sequência das recomendações efetuadas em auditoria externa ao SGQ, a avaliação da eficácia é aplicada aos cursos identificados como estratégicos no Plano de Formação
8.5.1.10 Promover a Segurança no Trabalho	Grau de satisfação dos trabalhadores / utilizadores de EPI,s	≥ 70%	80%			Mapas Semestrais: 1º Entrega: 15 de Julho 2017 - Grau Satisfação=80 % 2º Entrega: 15 de Janeiro 2018 A média dos dois inquéritos será apresentada no final do ano.
8.5.2.1 Articular respostas sociais / vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	Nº de atendimentos Taxa de respostas sociais: ($\frac{N.º \text{ de problemáticas sociais solucionadas}}{N.º \text{ de problemáticas apuradas}}$)	239	100 48 / 63 76,19%		2013/1313	De Janeiro a Julho 2017 – Foram realizados 83 atendimentos e iniciados 24 novos processos e 8 processos arquivados. No mês de agosto – Foram realizados 17 atendimentos e iniciados 4 processos e 1 arquivado. Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Julho 2017 Foram realizados 100 atendimentos, sendo iniciados 28 processos e arquivados 9. De Janeiro a Julho 2017 – Foram apuradas 51 problemáticas e solucionadas/encaminhadas 39, resultando uma taxa de respostas sociais de 76,47%. No mês de Agosto - Foram apuradas 12 problemáticas e solucionadas/encaminhadas 9, resultando uma taxa de respostas sociais de 75%. Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Agosto 2017 Foram apuradas 63 problemáticas e solucionadas/encaminhadas 48, resultando uma taxa de respostas sociais de 76,19%.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianua is)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	Nº de integrados (Projeto CEI 's - IEFP)	10		2010/1189	<p>Para o ano de 2017 foram aprovadas as seguintes integrações: CEI – 10 beneficiários; CEH+ - 32 beneficiários.</p> <p>De Janeiro a Julho – Foram integrados 10 beneficiários CEI. Relativamente aos beneficiários do CEH+ as candidaturas ainda não foram autorizadas pelo IEFP.</p> <p>No mês de Agosto – Não se verificaram alterações aos dados.</p> <p>Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Agosto 2017 Foram integrados 10 CEI e 0 CEH+.</p> <p>De Janeiro a Julho – Foram recebidas 8 solicitações acolhidos 8 estagiários no âmbito do Projecto “Estágios para Portadores de Incapacidades” (EPI).</p> <p>No mês de Agosto – Não se verificaram alterações aos dados.</p> <p>Valores acumulados de 1 de Janeiro a 31 de Julho 2017 Foram recebidas 8 Solicitações e Acolhidos 8 EPI. A Taxa de integração de EPI = 100%</p>
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	Taxa de cumprimento	8/8 100%		2004/104943	<p>De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais e tendo em conta o executado até ao mês de Agosto, a taxa de realização obtida é de 50,5%.</p> <p>O indicador está abaixo da meta linearmente expectável para Agosto, em virtude de haver programas ainda não iniciados (Reuniões com os representantes dos trabalhadores SST – As reuniões são de caráter semestral; Vacinação da Gripe – a realizar de Outubro a Dezembro; Inquérito de satisfação de EPI's – a realizar em Julho e Dezembro). Estas circunstâncias têm reflexo no indicador apresentado, no entanto se for simulada a sua concretização o indicador está dentro do intervalo esperado.</p>

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DRH - Divisão de Recursos Humanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER + Taxa de cumprimento	≥ 80%	48,8 %		2006/106 082	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado no mês de Agosto a taxa de realização obtida é de 48,8% . O indicador está abaixo da meta linearmente expectável para Agosto, em virtude de haver programas ainda não iniciados (; Inquérito de satisfação dos utentes do NSHST – a realizar em Julho e Dezembro). Estas circunstâncias têm reflexo no indicador apresentado, no entanto se for simulada a sua concretização o indicador está dentro do intervalo esperado.	
8.5.2.5	SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho Taxa de redução	1%	11,7 %		2015/137 3	Dados recolhidos referem-se ao mês (n-1), este desfasamento acontece em virtude do lançamento da ausências no SGP . Acumulado de ausências em Junho 2016: 9076 Acumulado de ausências em Junho 2017: 8010 Taxa de redução (acumulada) é de 11,7% (1066 dias) , por aos dados serem de janeiro a variação mensal é igual.	
8.5.2.6	Garantir melhores condições de acesso à saúde em caso de acidente de trabalho Taxa de cobertura	100%	66,64%		2015/137 2	De acordo com as medidas estabelecidas no 4.1 do Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado no mês de Agosto o acompanhamento a todos os trabalhadores que tenha sofrido acidente (159 até final de Agosto), teve uma Taxa de cobertura de 66,64% .	
8.5.2.7	Atribuir apoios educacionais e sociais aos trabalhadores mediante requisitos pré definidos Cumprimento dos prazos	Abril Agosto Dezembro	1º Prazo Cumprido o 2º Prazo cumprido		2004/104 940	No mês de junho de 2017 , foram a reunião de Câmara as PD's do 2º Quadrimestre relativas ao Subsídio Educacional para 499 beneficiários no valor de 76.642,23€ , e os Subsídios Sociais para 2 beneficiários no valor de 767,24€ . Em valores acumulados, de 1 de janeiro a 31 de agosto 2017 , já foram disponibilizados apoios de Subsídio Educacional para 499 beneficiários no valor de 172.812,59€ , e os Subsídios Sociais para 2 beneficiários no valor de 1.534,48€ . O próximo pagamento será em novembro, correspondente aos meses de setembro a dezembro do ano letivo de 2017/2018.	
8.5.3.1	Dinamizar um Team-Building Grau de participação dos participantes	≥ 70%				A realizar no 2º Semestre	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGF - Divisão de Gestão Financeira						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.13	Nº de falhas relativas ao prazo de submissão no Salão Nobre Digital. Sextas anteriores às reuniões de Câmara.	Máx. 12 falhas	15 Falhas			Até final de maio ocorreram 5 Revisões Orçamentais e 10 Alterações Orçamentais. Muito difícil cumprir os prazos estabelecidos no regimento uma vez que as UO's solicitam as alterações em datas posteriores aos prazos estabelecidos. Ficou estabelecido internamente que as PD's relativas às Alterações e Revisões passariam a ter o prazo de entrega até as 12h do dia imediatamente anterior à reunião.
8.3.2.14	Redução PMP em pelo menos 10% face ao verificado no ano anterior	-10%				Análise efetuada no final do ano. Em 2016 o PMP a Fornecedores foi de 32 dias.
8.3.2.18	Cumprimentos das datas estipuladas	30-05-2017	17-05-2017			PD n 269/2017 - Aprovação dos documentos de prestação de contas consolidadas de 2016 pela CM a 17/05/2017 [EDOC INT-CMO/2017/6469]
8.3.4.2	Entrega de relatório semestral identificando as situações de incumprimento	2 Relatórios	1 Relatório			Relatório relativo ao 1º semestre em validação.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGF / UPOC - Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.3.2.12 Elaborar os relatórios de acompanhamento do grau de execução financeira das GOP, por forma a apoiar a tomada de medidas corretivas eficazes	N.º de relatórios de monitorização	5	3			Elaboração dos relatórios para as reuniões da Assembleia Municipal.
8.4.5.1 Formação de Tarifário de Gestão de resíduos urbanos.	Data de submissão para parecer no Portal da ERSAR	15 de Out				
8.4.5.2 Implementar um sistema de indicadores financeiros para divulgação geral	Data de disponibilização no site da CMO	31-12-2017				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DCP - Divisão de Contratação Pública						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.1.1.11 SGQ – Dirigir questionários aos fornecedores sobre boas práticas ambientais e de segurança e higiene no trabalho em momento anterior ao início do procedimento, quando os mesmos sejam identificáveis	% de questionários recebidos mensalmente face ao número de procedimentos iniciados	90%	110,5%			Em agosto (01 a 31/08) deram entrada 19 fichas de contratação. Alguns procedimentos ainda estão no seu início pelo que ainda aguardamos o envio de alguns questionários por parte dos fornecedores. Na presente data foram rececionados e juntos aos procedimentos 20* questionários novos. Atendendo que existem procedimentos em que estes questionários foram já solicitados em período inferior a 6 meses, entendemos não solicitar novamente os documentos em causa, juntando cópia dos mesmos aos novos procedimentos. (atenta a simplificação de procedimentos consagrada no DL nº 73/2017, de 13 de maio). No âmbito desta atuação, registamos 1 questionário junto aos procedimentos. *Considerando que poderão ser convidadas mais do que uma entidade em cada procedimento e que cada entidade terá de preencher o questionário em causa, habilitando-o a ser fornecedor do município, o número de questionários poderá ser naturalmente superior ao número de procedimentos a desenvolver.
8.1.1.23 SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-maio	100%			O relatório de avaliação de fornecedores foi disponibilizado à DMA para publicação no Portal do Município no dia 30.05.2017 e já se encontra passível de consulta.
8.3.3.6 Promover o aumento do número de procedimentos por ajuste direto tramitados na plataforma eletrónica de contratação. A aferição será realizada em janeiro de 2018, devendo ser feito o acompanhamento mensal	% de procedimentos tramitados através da plataforma face ao número total de procedimentos por ajuste direto que foram desenvolvidos	60%	72,99%			Desde 01/01/2017 deram entrada 156 fichas de contratação para abertura de procedimentos pré-contratuais por ajuste direto, sendo que em 28 é proposto o convite a mais do que uma entidade e nas restantes 128 é proposto que seja convidada apenas uma entidade. Destas 156 solicitações por ajuste direto, 115 procedimentos serão tramitados via plataforma eletrónica, 41 por correio eletrónico. Ressalta-se que esta informação poderá sofrer alterações, uma vez que muitos procedimentos ainda se encontram em fase inicial.
8.4.2.38 Enviar ao órgão executivo do município listagens mensais sobre as contratações de serviços realizadas	Número de listagens enviadas	12	7			Em agosto foi enviada a listagem referente à celebração e/ou renovação de contratos de prestação de serviços realizadas em julho, perfazendo sete listagens já enviadas.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DCP - Divisão de Contratação Pública						
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.4.2.39 Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento da execução do Plano Anual de Contratação	Número de relatório	2	1			O relatório foi entregue à dirigente durante o mês de junho e encontra-se em fase de validação dos dados.
8.5.1.7 SGQ - Realização de eventos/workshops/sessões de esclarecimentos sobre contratação pública e/ou avaliação de fornecedores ou matérias conexas	Nº de eventos realizados	1	4			Em janeiro foi realizada, para todos os dirigentes, uma sessão de esclarecimentos sobre as alterações legislativas com implicação na contratação pública de bens e serviços, decorrentes da Lei nº 42/2016, 28 de dezembro (LOE 2017). Em fevereiro e março decorreram várias sessões/reuniões informais de esclarecimentos direcionadas a colaboradores da CMO (interlocutores com a DCP na contratação de serviços) face à complexidade da matéria. Em abril continuaram a realizar-se reuniões com colaboradores de vários serviços requisitante e com dirigentes, nomeadamente com as Sras. Dirigentes da DPHCT e GC, sobre este tema da LOE 2017. Em maio a DCP deu formação sobre elaboração de RI's no novo ERP, a um colaborador da DVM, a pedido do Sr. Chefe da respetiva Divisão, tratando-se, assim, de mais uma ação de formação/esclarecimentos realizada. Em agosto a DCP não realizou qualquer ação desta natureza. No entanto, a DCP presta auxílio diário à realização de RI's no sistema informático, fazendo ainda a ponte entre os serviços requisitantes e o prestador de serviços responsável pelo ERP no que respeita à resolução de erros e/ou dificuldades de utilização.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP - Divisão de Gestão Patrimonial						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado do Valor/%	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações
8.3.3.4 Gestão de carteira de seguros	Validar seguros de edifícios e bens, cruzando com informação de inventário da DGP e serviços. Validar os recibos apresentados face aos valores contratados e colocações realizadas. Dispor de ficheiros detalhados por ramo que assegurem o controlo de colocações e custos.	Monitorização	-		2007/106245	Atualização de listagens de edifícios com inclusão na apólice de multirriscos; Concretização de seguros de Responsabilidade civil, Multirriscos, Automóvel e Acidentes Pessoais; Controlo de custos com atualização de ficheiros. Validação de recibos, tendo em conta os seguintes e confirmando novos com as colocações efetuadas.
8.3.3.7 Reorganização dos armazéns	Validação da transição de informação para a nova aplicação e regularização de inventários. Redução de stocks e abate de existências obsoletas.	30-nov	100%			A transição para a nova aplicação ocorreu na passagem de ano, estando todos os armazéns a funcionar com o FLY desde 1/1/2017. O atual sistema movimenta stock no momento da venda, situação que levou à identificação e lançamento do vinho que se encontra engarrafado, estando os serviços a adaptar-se aos lançamentos que devem ser realizados em tempo. Aguarda-se a junção de 3 armazéns da DEM, para o que será necessário proceder às harmonizações de unidades de entrada e saída. A DGP tem implementado e difundido a utilização de procedimentos de fornecimento contínuo, com o objetivo de adaptar as aquisições às reais necessidades dos serviços, bem como, fomentar a redução de existências nos diversos armazéns. Procedemos ao abate de existências obsoletas, tinteiros e toners, e estamos também a apoiar os restantes serviços na identificação e organização de materiais que se destinem a abate.
8.3.4.4 Regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Regularização de todas as situações que ainda se encontrem pendentes, levantamento no levantamento anteriormente realizado	31-out	0%			Aguardam-se elementos que possibilitem a regularização das situações pendentes.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP - Divisão de Gestão Patrimonial						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.3.5.1 Atualização do cadastro e inventário municipal (I)	Alargamento da implementação da figura do Gestor de Bens Móveis e das folhas de carga	25% das unidades orgânicas com o GBM implementado	10%			No decorrer do mês de junho não houve desenvolvimento deste projeto, porque no âmbito do Projeto Imobilizado só se realizaram atividades relacionadas com o desenvolvimento do novo ERP.
8.3.5.2 Atualização do cadastro e inventário municipal (II)	Regularização do cadastro das Escolas (Inscrição, Registo, Inventariação e georreferenciação)	75%	18%			De um total de 37 escolas básicas, 11 encontram-se regularizadas em termos de registo e inscrição matricial, sendo que apenas 4 destas se encontram inventariadas na sua totalidade (as restantes 7 não estão valorizadas). Análise do DL 51/2017, de 25 de Maio, para avaliar a possibilidade de inscrever e registar as escolas utilizando este DL como instrumento de registo.
8.3.5.3 Identificação e Codificação de todos os locais onde funcionam serviços do MO	Levantamento de locais, recolha e confirmação de plantas, codificação e validação de chaves.	30-set	46,39%			No decorrer do mês de junho não houve desenvolvimento deste projeto, porque no âmbito do Projeto Imobilizado só se realizaram atividades relacionadas com o desenvolvimento do novo ERP.
8.3.5.4 Implementar a georreferenciação dos bens imóveis	Ligação dos bens inventariados ao sistema de georreferenciação. Georreferenciar bens anteriores	90% dos bens novos	0%			Criação de imobilizado referente à escritura celebrada em 11/04 e de 3 frações autónomas inseridas em bairros sociais, que não se encontravam inventariadas - Total: 4 bens imóveis.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DGDO / DGP / USG - Unidade de Serviços Gerais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.20 Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receções, reprografia e limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	75%	0%			Aguarda-se os resultados do inquérito.	
8.3.3.8 Identificar locais e necessidades	Listar e caracterizar todos os locais de intervenção. Identificar pessoal disponível e contratos em vigor. Preparar lançamento dos novos procedimentos.	30-set	25%				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DP – Divisão de Planeamento							
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.1.2.2	Execução formal de 2 Instrumentos de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2018	9%		Concluída a elaboração de Relatório de Âmbito (AAE)	
1.1.2.5	Proceder à avaliação do universo dos PMOT's vigentes no MO, em face dos procedimentos necessários encetar, tendo em vista a harmonização, decorrente por um lado, do cumprimento do art. 199º do RJIGT, concomitantemente com o disposto no art. 82º da Lei de Bases e arts 7º e 8º do DR 15/2015 de 19/08, e por outro, resultante da aplicação das condicionantes do PDM, em matéria de REN e Ruído (art. 118º do RJIGT)	Taxa de execução Instrumento de Planeamento	100% da formalização da alteração de 2 PMOT's até 15 de Dezembro de 2018	7%			
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas			Em cumprimento	
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações			
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	33%			

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DP – Divisão de Planeamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.25 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 21 dias				Em cumprimento	
8.5.1.8 Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização				Em cumprimento	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DGUAEE – Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.1.1.3	Taxa de Execução do Estudo	50 unidades de monitorização (por ano)	20%			Reavaliação anual
5.1.5.2	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana	cumprido			
8.1.1.15	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações			
8.3.2.16	Taxa de execução do compromisso	80%	50%			
8.4.2.30	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias	17			
8.4.2.31	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 17 dias	18			
8.5.1.9	Taxa de reforço de competências	Monitorização	-----			Sem ações de formação

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU / DLAA – Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.1.2 Elaboração de estudo sobre a Toponímia do Concelho de Oeiras	Nº de topónimos	100 Topónimos por ano	4				
8.1.1.12 Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2016)	80%					
8.1.1.13 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações				
8.3.2.17 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	0				
8.4.2.32 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 5 dias	2				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DPGU /UAM – Unidade de Acessibilidade e Mobilidade							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.1.9.2 Estudo de reordenamento viário para a conversão da Avenida Conselho da Europa numa Alameda Urbana	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	15%				
1.1.1.9.3 Estudo de reordenamento viário para implementação /simplificação /prolongamento do corredor dedicado de transporte coletivo Paço de Arcos / Cacém para o troço entre o Lagoaspark e o Taguspark.	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	0			Não houve ainda oportunidade de dar início a este Estudo que não tem metas intercalares.	
1.1.1.9.4 Estudo de reordenamento viário para implementação do corredor dedicado de transporte coletivo Algés / Falagueira para o troço entre a Rotunda da antiga praça de touros e o interface de transportes de Algés.	Taxa de execução do estudo	100% do instrumento de planeamento até 15 de dezembro de 2018	0			Não houve ainda oportunidade de dar início a este Estudo que não tem metas intercalares.	
8.1.1.26 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação	Zero reclamações				
8.4.2.40 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2016	Em 95% dos casos 21 dias	26				

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral		DHRU – Departamento de Habitação e de Reabilitação Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações			
8.3.2.10	Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	17%	n.a.	n.a.	A dotação atual do Departamento é de 7.281.628,00 € tendo já sido cabimentado o montante de 6.856.769,66 € (94%), e os compromissos assumidos ascendem ao montante de 5.262.896,71 € (72%) sendo que está realizado o valor de 1.262.247,43 € (17%).		

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DPE - Divisão de Projetos Especiais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.4.4 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a requalificar	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 2 Projetos			2017 / 1474		
	Número de Consignações	Consignação de 2 Obras	150%		2005 / 105906	Foi consignada a 5 de Junho a empreitada "29/DPE/16 – Requalificação da Frente Marginal em Paço de Arcos" Foi consignada a 5 de Julho a empreitada "01/DPE/2017 – Requalificação da Rua Major Afonso Palla em Alagés" Foi consignada a 22 de Junho a empreitada "03/DPE/2017 – Requalificação do Jardim Municipal de Paço de Arcos"	
	Número de Obras Concluídas	Conclusão de 3 Obras	33%		2005 / 105906	Foi concluída a empreitada " 10/DPE/12 – Requalificação do Largo da Pátria Nova em Carnaxide"	
1.1.4.5 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a regenerar	Número de Estudos e Projectos	Execução de 2 Projectos			2017 / 1474		
	Número de Consignações	Consignação de 2 Obras	100%		2005 / 105909 2006 / 106153	Foi consignada a 30 de Julho a empreitada "24/DPE/2016 - Construção de Infraestruturas do artigo matricial 416 - Casal da Choca" Foi consignada a 7 de Julho a empreitada "02/DPE/2017 - Reparação de Pavimentos e Intervenções Diversas no Bairro da Gandarela em Carnaxide"	
	Número de Obras Concluídas	Conclusão de 3 Obras	66%		2005 / 105906 2006 / 106153	Foi concluída a empreitada "13/DPE/13 - Infraestruturas dos artigos 10, 12 e 13 no Casal da Choca" Foi concluída a empreitada "02/DPE/2017 - Reparação de Pavimentos e Intervenções Diversas no Bairro da Gandarela em Carnaxide"	
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos *Partilhado com a DPRH	Número de Alvarás emitidos	Emissão de 5 alvarás	20%		n. a.	Alvará de Leião – artigos 515, 516 e 517	
	Número de Consignações	Consignação de 3 Obras	66%		2005/105899	Foi consignada a 16 de Maio a empreitada " 23/DPE/15 – Habitação Jovem - Oeiras - Rua Marquês de Pombal nº 3, 5 e 7" Foi consignada a 14 de Julho a empreitada "07/DPE/16 - Habitação Jovem – Dafundo - Avenida Ivens nº 8"	
	Número de Obras Concluídas	Conclusão de 2 Projectos	50%		2005/105899	Foi concluída a empreitada "02/DPE/14 - Habitação Jovem - Paço de Arcos - Rua Costa Pinto nº 176	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DPE - Divisão de Projetos Especiais							
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.8.1	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 1 Projeto	0%				
	Número de Consignações	1 Consignação	100%		2007/ 106353	Foi consignada a empreitada " 04/DPE/16 - Tratamento do Estacionamento do Polidesportivo do Valejas AC e Arruamento Conitguo	
1.1.8.1	Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 7 Empreitadas	57%		Foi concluída a empreitada "10/DPE/16 - Implantação de uma secção de limpeza urbana em Tercena"	
						Foi concluída a empreitada " 06/DPE/15 - Pavilhão Desportivo Municipal "Celarico Moreira - Obras de Reparação"	
						Foi concluída a empreitada "07/DPE/15 - Pavilhão da Escola Básica 2,3 "Joaquim de Barros "	
						- Obras de reparação (Fase II)	
						Foi concluída a empreitada "03/DPE/11 – Centro Saúde de Algés"	
1.1.8.2	Desenvolvimento de Projectos e Obras de Património Histórico	Número de Estudos e Projetos	Conclusão de 2 Projetos	50%		Foi concluído o projeto da 1ª fase da reabilitação da Capela de S. João Batista	
		Número de Consignações	4 Consignações de Obras				
	Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 2 Empreitadas	100%			Foi concluída a empreitada de reparação da cobertura na Igreja Nª Srª da Piedade em Leceia	
						Foi concluída a intervenção na Igreja Paroquial S. Pedro de Barcarena	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DPRH - Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.4.1 SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM	100	58%		2003/103813		
1.1.4.2	Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	< 80	93%		2003/103813	O tempo médio atual situa-se em 75 dias	
1.1.4.3	Número ações concluídas	2	100%		2016/1389	Concluídos projetos do Parque infantil Pátio Cavaleiros (POR 2020), e de reabilitação dos 2 Polidesportivos Alto da Loba e do Pátio dos Cavaleiros	
1.1.4.3	Requalificação do Edifício e Lojas	2	65%		2005/105901	Conclusão procedimentos reabilitação Exterior Edifícios Navegadores 3º fase e Reabilitação 3 edifícios S. Marçal em obra	
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPE</i>	Número de Empreitadas Lançadas para reabilitação	2	100%		2005/105899	Concursos Públicos Barcarena e Leão.	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DHRU / DGPH - Divisão de Gestão do Parque Habitacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.10.1 Implementação de programas de intervenção social integrada	Apoiar dois projetos sociais em curso Apoiar um projeto social	100% 100%	100% 35%			Associação Moradores dos Navegadores / Moinho em Movimento - DESENGOSTA Associação de Moradores Laje em Movimento	
1.1.10.3 SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Taxa de negociação da dívida (Pagamentos integrais + PA) % de despejos ONT executados (ano)	85% dos fogos reparados 50%	17% 100 %			46 Planos de Amortização negociados 18 Despejos / 3 ONT	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DOM - Departamento de Obras Municipais / DEP - Divisão de Estudos e Projetos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.1.1	Taxa de cumprimento do planeado	75%	50,2%			Concluíram-se os projetos da 1ª fase do viaduto Quinta da Fonte e Conduta elevatória para o Parque dos Poetas	
1.4.2.2	Taxa de cumprimento do planeado	75%	73,3%			Diversos projetos em curso, destaque para os de complemento das instalações das Oficinas Municipais	
2.1.3.1	Taxa de execução do planeamento	75%	56,42%			10 Projetos em curso (destaque Parque Fontainhas e Rossio de Porto Salvo)	
3.1.1.1	Taxa de cumprimento do planeado	75%	67,63%			Conclusão do projeto de requalificação global da escola Narcisa Pereira	
8.3.2.7	Taxa execução do compromisso	75%	28,42%			Calculado da seguinte forma: Verba realizada sobre verba comprometida	
8.4.2.18	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	86,7%			Superado	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Admistração Geral DOM / DEM - Divisão de Equipamentos Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.2.1 Obras de Requalificação / Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	48,75%		2008/23 2017/1480	O valor está de acordo com a execução para os compromissos assumidos à data sendo que estão em curso novas ações que poderão condicionar/alterar este resultado.	
1.4.5.1 Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	10,50%		2015/1361	Estão em curso as ações/ empreitadas no Palácio Marquês de Pombal (PMP) e Quinta Real de Caxias (QRC)	
1.4.6.1 Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	56,30%		2008/22	Está em curso a obra da nova secção de limpeza urbana de Algés	
2.1.4.1 Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	50,00%			Foram concluídas certificações e auditorias energéticas de várias escolas com vista a candidatura de medidas de redução energética a fundos comunitários. Aguarda-se por novo quadro comunitário para submissão das auditorias e medidas de redução.	
3.1.2.1 Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	22,49%		2008/42	Em curso e em fase de conclusão as várias empreitadas de obra que se realizaram neste verão, durante a interrupção das férias escolares.	
8.3.2.8 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	32,15%				
8.4.2.16 Garantir resposta a outras unidades orgânicas	Taxa de cumprimento de resposta	75%	70,00%			Até à presente data foram registadas 2992 solicitações sendo que estão concluídas 1905 e em curso 547.	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral							
DOM / DGEPIM - Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais							
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.1.1	Taxa de execução do planeamento da remodelação/ manutenção	75%	0			Procedimentos em fase processual	
1.4.1.2	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0			Dependente das empreitadas do ponto anterior	
1.4.3.2	Taxa de execução do planeamento	75%	55,92			Empreitadas em curso	
1.4.4.1	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0			Procedimentos em fase processual	
1.4.4.2	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	48,67			Empreitadas em curso	
8.3.2.9	Taxa execução do compromisso	75%	60,72			Relacionado com as observações das ações anteriores, com empreitadas em curso bem como outras rubricas não contempladas no PEM.	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.1.1.1 - SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	Em monitorização		2010/1232	Resultados a apresentar após finalização da campanha de verão	
2.1.1.2 - SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	Em monitorização		2004/105002	Resultados a apresentar após balanço das atividades do ano letivo 2016/17	
2.1.2.1 - SGQ - Eventos e atividades de sensibilização ambiental	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	80%	Em monitorização		2004/105000	Resultados a apresentar após balanço dos eventos alvo de avaliação em 2017	
8.1.1.22 - SGQ - SVSP - Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	80%	Em aplicação.		2004/105000	O inquérito já foi aplicado, e encontra-se na DGO para análise dos resultados e integração no relatório geral de atendimento 2017.	
8.3.2.4 - Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	94%			A taxa de execução do realizado é de 56,9%	
8.4.2.14 - Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,08%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1828 dentro do prazo e 17 fora do prazo, num total de 1845	
8.4.2.15 - Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,09%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 109 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 110	
8.4.2.22 - Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à Tratolixo	80%	64%				
8.4.2.29 - SGQ - Mercados Municipais: Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	56%				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU – Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	50%			-----	
8.4.2.30	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	90% do planeado	100%			Concluída a revisão	
	Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	50%			Continua a divulgação dos espaços ocasionais	
	Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via e-mail/ internet	90% do planeado	69,5%			Esclarecimentos/dúvidas/informações sem ser necessário a marcação- das 14h30 às 16h30	
	Atendimento presencial / semanal aos titulares	90% do planeado	69,5%			Monitorização mensal mantêm-se.	
	Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	99,31%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 5187 dentro do prazo e 36 fora do prazo, num total de 5223	
8.4.2.31	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NTOAG	90%					
8.4.3.3	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST do Trabalho (OHSAS 18001) e integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	75%	43%		2016/1393	Em de revisão o novo procedimento do DASU no âmbito do SGQ.	
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	≤ 2	1				
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação Flylight	100%				Contagem efetuada a 3 de julho (2º trimestre) o 3º trimestre será apurado em outubro	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DEV - Divisão de Espaços Verdes							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.3.1 SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	86%		2008/43 e 2004/105354		
2.1.3.2 SGQ - Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	42%		2005/105923		
2.2.2.4 SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	67%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375		
2.2.2.5 SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	68%		2013/13220 e 2006/106215		
4.2.4.1 Desenvolvimento das ações necessárias à promoção do vinho	Taxa de execução do planeamento	80%	58%				
8.3.2.5 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	91%			A taxa de execução do realizado é de 48%	
8.4.2.13 Garantir resposta a municípios, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	81,14%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1786 dentro do prazo e 415 fora do prazo, num total de 2201	
8.4.3.6 Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	84%		2016/1393		
8.4.4.1 Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	72%				
8.5.1.4 Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2017	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro					

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DVM - Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%	45%			
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2015 - custos da manutenção da frota de 2016)/custos da manutenção da frota de 2015]*100	1%	2.68%	2004/104019 2004/104023 2007/106273 2007/106275 2009/1129 2004/104013 2004/104682	Redução verificada	
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2015 - custos da subcontratação de 2016)/custos de subcontratação de 2015]*100	0%	-46.37%	2007/106272 2004/104742	Neste indicador, foi introduzida uma nova GOP, de um serviço importante da DVM, Aluguer de autocarros de transporte coletivo de passageiros. A evolução deste indicador deveu-se ao valor pago, na rubrica 2004/104742 em Julho de 2017 que fez com que os valores dos pagamentos de 2017 ultrapassasse os de 2016 momentaneamente.	
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2015 - custos com combustíveis de 2016)/custos com combustíveis de 2015]*100	0%	4.33%	2009/1130 2009/1131	Redução verificada	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DVM - Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/%	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.19 SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	100%			Até ao momento, durante o ano de 2017 foram registados 403 questionários sendo 32 respeitantes ao mês de agosto.	
8.4.2.20 SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	101,8%			São habitualmente disponibilizados, em alguns trajetos, mais veículos do que os solicitados, sendo os incumprimentos de natureza residual.	
8.4.2.41 Pool - Concretização dos pedidos de viaturas da Orgânica da CMO	Taxa de disponibilidade de viaturas (razão entre os pedidos deduzidos dos não Satisfeitos por indisponibilidade e os pedidos totais)	Monitorização	98%			Total de pedidos de 2017: 8.621 Pedidos de Agosto: 736	
8.4.2.42 Autocarros – Concretização dos pedidos	Taxa de disponibilidade. (razão entre os pedidos deduzidos dos não satisfeitos por indisponibilidade e os pedidos totais)	Monitorização	85,10%			Total de pedidos do ano 2017: 829 Total de pedidos do período = 77	
8.4.2.43 Execução dos planos de manutenção e reparação de viaturas	Custo Médio das manutenções e reparações por viatura RSU (DHU)	Monitorização	9.864,04		2004/104019 2004/104023 2007/106273 2007/106275 2009/1129 2004/104013 2004/104682	Média mensal de janeiro a agosto: 1.095,82 (período anterior: 1.497,77)	
8.4.3.5 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Duração média das manutenções e reparações (dias) Taxa de cumprimento do planeamento	Monitorização 75%	22 43,45%			Este indicador é referente a todas as viaturas da frota	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DHU - Divisão de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
2.2.1.1	SIGQAS – Aumentar a quantidade de resíduos recolhidos seletivamente	Taxa de Recolha Seletiva	14%	12,5%		Foram recolhidos 1.957,88t de papel/cartão; 1.122,48t de embalagens/metal e ecal; 1.327,16t de vidro e 435,80t de RUB num total de 38.642,72 de RU	
2.2.1.2	SIGQAS - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	-	2009/1158	Indicador ERSAR (anual)	
2.2.1.3	SIGQAS – Melhorar a eficiência do serviço de recolha de resíduos	N.º de equipamentos lavados/ Nº equipamentos de indiferenciado	6 x un/ano	-		Indicador ERSAR (anual)	
		Rácio Toneladas de resíduos recolhidos e Custos de operação	5%	-		Indicador Anual	
		N.º de reclamações da atividade de recolha indiferenciada respondidas dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de recolha indiferenciada	100%	90,7%		A taxa de execução do realizado é de 12,5%	
2.2.1.4	SIGQAS – Melhorar a eficiência do serviço de recolha de resíduos	N.º de reclamações da atividade de recolha seletiva respondidas dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de recolha seletiva	100%	-14,4%		Taxa de sinistros dos trabalhadores entre junho 2016 e junho 2017 decresceu 14,37%	
		N.º de reclamações da atividade de manutenção/ conservação do equipamento respondidas dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de Manutenção	100%	84.6%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 22dentro do prazo e 4 fora do prazo, num total de 26.	
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	100%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 18dentro do prazo, num total de 18.	
8.5.1.5	SIGQAS: Reduzir o número de acidentes de trabalho	N.º de trabalhadores com acidentes de trabalho/N.º total de trabalhadores DHU	5%	100%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados:6 dentro do prazo, num total de 6.	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DASU / DHU / UHU - Unidade de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
2.2.2.1	N.º de reclamações da atividade de varredura respondidas dentro do prazo (15 dias) / N.º total de reclamações de varredura N.º de reclamações da atividade de recolha de volumosos respondidos dentro do prazo (22 dias) / N.º total de reclamações de recolha de volumosos	100%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 7 dentro do prazo, num total de 7.	
2.2.2.1.1	SIGQAS: Monitorizar o número de reclamações por atividade	100%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1 dentro do prazo, num total de 1	
2.2.2.2	N.º de reclamações da atividade de deservagem respondidas dentro do prazo (15 dias) / N.º total de reclamações de deservagem	100%	77,8%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 21 dentro do prazo e 6 fora do prazo, num total de 27.	
2.2.2.2.2	Renovação do parque de viaturas	5%	-			Indicador ERSAR (anual)	
8.5.1.6	N.º de trabalhadores com acidentes de trabalho/N.º total de trabalhadores UHU	5%	-0,2%			Taxa de sinistros dos trabalhadores entre junho 2016 e junho 2017 decresceu 0,21%	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCPC / DPCHT - Divisão de Património Histórico, Cultura e Turismo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2		2008/101	Realizados – Turismo de Portugal; Universidade Nova de Lisboa A realizar -	
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4		2008/101 2009/1163	Realizados — Há Prova em Oeiras; Festa da Caval, Festas do Concelho A realizar - Festival Eminente; Poeiras da Língua Portuguesa; Poetas Improváveis; Natal no Palácio Encantado	
		Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%			Lotação esperada p/ Festival 757L; Cinema ao Ar Livre; OCCO e MasterClass	
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%		2004/105458	Programação do CAMB, CCPE, Livraria Galeria Municipal Verney e Palácio Marquês de Pombal – 17 de 30 Exposições inauguradas.	
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%		2016/1409	Em exposições realizadas no CAMB, CPPE, Livraria Galeria Municipal Verney e Palácio Marquês de Pombal	
		Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3		2004/105497	Realizados – A realizar - Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local	
4.2.1.2	Projetos de promoção e divulgação do património histórico	Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%		2004/105497	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra	
		Taxa de participação nas iniciativas com inscrição	75%		2004/105497; 2016/1409	Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local, Uma Casa Muitos Mundos, no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCPC / DPHCT - Divisão de Património Histórico, Cultura e Turismo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	2	1	2004/105507	Realizado – Universidade Lusófona - "Projeto Mãos que cantam" A realizar - Contemporânea da FCSH; Fac. Letras de Lisboa;	
		Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3	0		Por sorteio e aos agentes que recebem valores superiores a 50% da média global (não inclui os contratos-programa)	
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2	1	2004/105507	Realizado - Feira Rural e Mercado à Moda Antiga A realizar - Concertos com Bandas e Coros em locais públicos do Concelho.	
		Nº de projetos com parcerias já estabelecidas	5	2		Realizado – ACECOA; Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra A realizar - Centro de Interpretação do Palácio Marquês de Pombal; Mapa das Ideias; Histórias para Pensar; Galeria 111	
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCPC	Nº de novas parcerias	2	2	2005/105973	Realizado - Universidade Lusófona - "Projeto Mãos que cantam", Associação "Espaço e Memória" A realizar -	
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DPHCT	Grau de satisfação	≥4,2				
		Grau de satisfação	≥4,2				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

		DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCPC / DBDI - Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação					
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.1.3 SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total 19.000 Ano:	13.306 (70%)		2004/105434	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler	
	Nº de Ações	Total Ano: 600	428 (71%)		2004/105434	Ações do Programa Oeiras a Ler (1 Abertura da BP), (6 Festival Internacional), (2 Grupos de Leitores), (5 C. de Verão- Centro Formação Oeiras a Ler), (1 Sábados Animados), (15 Atividades de Verão), (1 Feira de Contos), (1 Visita Guiada), Ateliers indoor BMA, BMC e BMO (19).. (11 Oficinas de Verão BMA e BMC)	
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler	
4.2.2.1 Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de exemplares digitalizados e disponíveis online (Coleções Especiais)	150	15 (10%)			Já foram digitalizados exemplares. Disponibilização online a aguardar novo equipamento	
	Tempo médio de disponibilização de propostas de aquisição (pedidos de utilizadores)	≤ 15 dias	15		2004/105431		
	nº de empréstimos da RBMO	122.000	101.518 (83%)			Inclui Biblioteca de Praia - 1497 empréstimos	
4.2.3.3 Atividades Fora de Portas (ano)	Tempo médio de satisfação de pedidos de reservas (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras)	≤ 2 dias	2				
	Nº de Participações	Total ano: 5.300	3.950 (75%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo	
	Nº de Ações	300	261 (87%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo (3 Abertura da Biblioteca de Praia, RTP na BP, Visão, 4 oficina), (6 Festival Internacional) (5 Oficinas na Biblioteca de Praia)	
8.1.1.17 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Inclui Serviço Educativo	
8.1.1.19 Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano	
	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras Taxa de realização das ações programadas para o BLVO	100%	33%			Previstas: 3 Realizadas: 1 (Foi implementado o Projeto de Voluntariado "O VALOR SOU EU" e, neste âmbito, realizada a 06 de Março, uma Ação de Sensibilização e Formação na Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras, com a participação de aproximadamente 220 alunos) Encontra-se prevista a realização de duas ações em Setembro.
4.3.2.4	SGQ - Projetos na área do emprego e da inserção profissional N.º de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200 / ano	1.801			
8.1.1.4	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios participantes em ações da DCDS SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	3,9			Resultado final a apurar (no último trimestre de 2017), em função da avaliação global das diversas iniciativas das UO do Departamento que decorrem ao longo do ano.
8.1.1.5	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS Grau de satisfação	≥ 4,2	0			Resultado a apurar no último trimestre de 2017, em função da avaliação de iniciativas das UO do Departamento que decorrem ao longo do ano.
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório) N.º de relatórios	1	1			Tal como previsto, o relatório foi finalizado e remetido em 27 de Junho de 2017, através da informação n.º INT-CMO/2017/9368.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
3.3.1.1 SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000 / ano	920				
	Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	1800 / ano	2.780				
	Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede de Juventude	80%	50%				
	SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede de Juventude	480 / ano	550				
3.3.1.2 SGQ - Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	10%				
	Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	100%				
	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	99,7%				
	SGQ - Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	60%				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
4.3.2.1 SGQ - Projetos dirigidos à família, Infância, a população idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	SGQ - N.º de atendimentos encaminhados com sucesso (CLAIM)	30%	14,44%			Indicador medido mensalmente, mas cuja taxa de execução apenas será calculável no final do ano, porque variam mensalmente o n.º de atendimentos e o n.º de atendimentos encaminhados com sucesso.
	SGQ - Data de conclusão do Guia para Deficiência	30 de junho de 2017	100%			O Guia de Recursos para a Deficiência foi lançado durante o mês de fevereiro de 2017.
	SGQ - Taxa de execução das ações do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes	33%	43%			O PMOII, vigente entre 2015 e 2017, encontrava-se no final de 2016 com 37% de execução, pelo que este resultado (43%) se refere apenas à execução durante o ano de 2017.
	SGQ - Data de apresentação de relatório preliminar implementação da RRII	31 de dezembro de 2017				O projeto RRII (Rede de Sinalização e Intervenção no Isolamento) encontra-se em preparação, estando atualmente finalizada a plataforma informática que suportará esta metodologia de intervenção e decorreu, durante o mês de Junho, a sua apresentação aos parceiros locais.
	SGQ - Grau de satisfação dos participantes em projetos dirigidos à família, Infância, população idosa e dependente, população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros	≥ 4,2	0			O indicador em causa refere-se a relatório preliminar da implementação desta rede, pelo que apenas será efetuado no final do ano de 2017.
	SGQ - Data de apresentação do relatório de impacto dos serviços "Oeiras Está Lá"	31 de dezembro de 2017	0			Resultado a apurar no último trimestre de 2017, em função da avaliação das diversas iniciativas que decorrem ao longo do ano.
						Prevê-se a apresentação deste relatório durante o último trimestre de 2017.

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DASSJ - Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.3.2.2 SGQ - Medidas de Apoio Social e Económico (FES, em participação Medicamentos)	SGQ - Tempo médio decorrido entre a receção de solicitações/ sinalizações do âmbito do FES e a emissão de parecer SGQ -Conclusão do processo de atualização do cartão 65+ para suporte à Participação em Medicamentos	2 dias úteis 28 de fevereiro de 2017	1,51 100%			Processo concluído no final do mês de Janeiro de 2017.	
4.3.2.3. Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	61,22%				
4.3.3.1 Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	30%				
4.3.3.2 SGQ - Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	62,22%			Dotação: 991.236,00€ Realizado: 616.732,79€	
4.3.3.3 SGQ - Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Grau de satisfação das entidades beneficiárias	≥ 4,2	0			Avaliação a efetuar no último trimestre de 2017.	
8.5.2.8 Incorporar os princípios da Igualdade de Género nos instrumentos estratégicos	N.º de instrumentos de planeamento estratégico que adotaram esta medida/ N.º de instrumentos de planeamento estratégico produzidos* 100	80%	50%			Previstas: 4; Realizadas: 2. Não obstante a inclusão no PDE deste indicador reportar a 2017, foram consideradas, em termos de previsão, a construção do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (2015), visto que foram tidos em conta os princípios da igualdade, assim como a inclusão desta preocupação no PDE/ DASSJ (2017), através do presente objetivo. Além do PMOI e do PDE, serão ainda considerados, em termos de cumprimentos do objetivo, o Diagnóstico Social de Oeiras e o Plano de Desenvolvimento Social, em construção durante o ano de 2017.	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DD - Divisão de Desporto							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
4.1.1.1 SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	SGQ - N.º de abrangidos em iniciativas DD com inscrições SGQ - N.º de ações realizadas e apoiadas, no âmbito da promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	2000 / ano 10 / ano	1.513 9				
4.1.1.2 SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	SGQ - N.º de iniciativas realizadas e apoiadas, no âmbito da promoção de modalidades desportivas SGQ - Grau de satisfação dos participantes em iniciativas da CMO	30/ano ≥ 4,2	27 3,9			(Marginal à Noite e Programa de Atividade Física 55+) Iniciativas ainda não realizadas ou terminadas: - Corrida do Tejo - 24 Setembro - Programa de Ar Livre – Novembro	

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DCDS / DD - Divisão de Desporto							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.1.1.3 SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira à atividade regular' – PROMAAD	90% (contratos programa assinados, / total de entidades apoiadas em PD)	90%				
	SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira ao desenvolvimento de projetos pontuais' – PROMAAD	90% (contratos programa assinados / total de entidades apoiadas em PD)	100%				
	SGQ - Grau de concretização do Eixo 'Comparticipação financeira a obras ou equipamentos' – PROMAAD	90% (apoios concretizados, / total de entidades apoiadas em PD)	85%				

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral						
DE – Departamento de Educação / UAE - Unidade de Apoio às Escolas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.1.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	8			
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas			
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	100% do parque escolar até 2017: 60% das escolas em 2016; 40% das escolas em 2014 (universo: 43 escolas)	15 escolas em 2016; 15 escolas em 2017			

Informação do Sr. Presidente jun a ags 2017

DMAG – Direção Municipal de Administração Geral DE / DGESE - Divisão de Gestão de Equipamentos e Serviços Educativos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
3.2.2.1 Monitorização da qualidade do serviço que é prestado	N.º de visitas; N.º de reuniões	Elaboração de 1 plano de melhoria até 15/07; relatório de avaliação da aplicação das medidas propostas no plano até 30/Nov	1/50%			janeiro: 14 visitas março: 14 visitas abril: 3 visitas junho: 5 visitas O Plano de Melhoria foi entregue a 14/07/2017.
3.2.2.2 Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores; aferido por inquérito	Média ≥ 3 (escala de 1 a 5)	4			Aplicação no 1.º semestre: inquérito aplicado em 24 escolas básicas do 1.º Ciclo, da rede pública, com refeitórios de gestão municipal Relatório no 2.º semestre: o relatório com base nos resultados obtidos no inquérito foi finalizado em junho de 2017, ou seja, foi superada a previsão inicial que contemplava a sua entrega durante o 2.º semestre de 2017. Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente.
3.2.2.3 Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% respostas num prazo ≤ 5 dias	2036/100%			janeiro: 371 respostas fevereiro: 193 respostas março: 328 respostas abril: 222 respostas maio: 183 respostas junho: 302 respostas julho: 290 respostas agosto: 147 respostas
3.2.4.1 Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar % de medidas do plano executadas por ano letivo	Até final de maio $\geq 85\%$ de medidas executadas no ano letivo seguinte	1/100%			Plano entregue a 7 de abril.